



2016

# Relatório Anual FapUnifesp



Fundação de Apoio  
à Universidade  
Federal de São Paulo



Relatório Anual  
FapUnifesp

# Relatório Anual FapUnifesp 2016





0 ano FapUnifesp

O Relatório de Gestão 2016 da FapUnifesp traz os demonstrativos do desempenho da Fundação e simboliza o término do quadriênio de gestão de sua Direção (2013-2016).

As conquistas alcançadas até aqui revelam compromisso dos integrantes de seu quadro funcional e empenho de seu corpo diretivo. Preparam a Fundação para novos desafios. Estamos mais ciosos de nosso orçamento. Temos mais clareza de atuação e aprimoramos nossa administração. Atuamos com transparência. Queremos, dessa maneira, assegurar a perenidade da Fundação.

Além do que, ampliamos o diálogo com a Comunidade Acadêmica, a fim de auxiliar a consolidação da Unifesp, como Universidade referência em seus campos de atuação.

2016





O quartzo é o segundo mineral mais abundante na superfície terrestre. É nobre, sólido, semiprecioso. Com o passar dos anos, pode se transformar num diamante. Mas para essa transformação acontecer é preciso amadurecimento. E aí, sim, ele se torna uma pedra preciosa, com alto valor agregado.

É o quartzo que ilustra as páginas deste relatório. Ele foi escolhido como elemento gráfico por ser uma analogia ao momento da Fundação.

Para melhorarmos a prestação de nosso serviço, precisamos amadurecer. Precisamos tempo para nossa evolução. Ainda somos, nesta década, uma fundação de apoio jovem, em construção.

Temos a transparência como um de nossos fundamentos. Trabalhamos, cotidianamente, para firmar nossa solidez.

Queremos ser uma instituição com processos, objetivos e ferramentas administrativas funcionais, que se adaptem às mudanças dos anos, sendo capaz de responder aos desafios postos.

Empenhamos nossos esforços para garantir o desenvolvimento tecnológico, a experimentação das ciências exatas, biológicas, humanas e sociais. E, assim, ousar na analogia e nos identificarmos como diamantes.

# Sumário

|  |           |
|--|-----------|
| Novo Ciclo de Atividades na FapUnifesp,                            | <b>10</b> |
| Por uma Fundação de Apoio Duradoura,                               | <b>12</b> |
| Resumo Institucional,  | <b>14</b> |
| Ciclo de Aprendizado e Crescimento,                                | <b>16</b> |
| Transparência na Gestão Financeira,                                | <b>18</b> |
| A Construção de uma Fundação Sólida,                               | <b>22</b> |
| O Estabelecimento de um Diálogo Direto,                            | <b>24</b> |
| Compromisso com o Conhecimento,                                    | <b>26</b> |
| Tempo de Aprendizado e Desafios,                                   | <b>28</b> |
| FapUnifesp, Missão   Objetivo   Valores,                           | <b>30</b> |
| A Unifesp,   | <b>32</b> |
| Indicadores e Resultados,  | <b>34</b> |
| Recursos Gerenciados,  | <b>35</b> |
| Gerenciamento de Projetos,   | <b>43</b> |
| PRAE,  | <b>50</b> |
| PROEC,   | <b>52</b> |
| Cursos de Especialização PROEC,                                    | <b>57</b> |
| Ensaio Clínicos,   | <b>63</b> |
| Coreme/2016,   | <b>66</b> |
| Administração de Recursos Fapesp,                                  | <b>67</b> |
| Bolsas de Projetos Internacionais & Nacionais Não Governamentais , | <b>72</b> |
| Scielo,  | <b>75</b> |
| Editora Unifesp,   | <b>76</b> |
| EAP,   | <b>81</b> |
| Núcleo de Gestão de Pesquisa,                                      | <b>83</b> |
| Conselho e Diretoria,  | <b>85</b> |
| Anexos,  | <b>88</b> |



|  |           |   |           |
|--|-----------|---|-----------|
| <b>Quadro 1.</b> Movimentação de Recursos Totais   2013 – 2016   | <b>13</b> | <b>Tabela 13.</b> Eventos credenciados pela PROEC, que envolveram recursos gerenciados pela FapUnifesp   2016 | <b>54</b> |
| <b>Quadro 2.</b> Recurso Total Gerenciado   2016   | <b>35</b> | <b>Quadro 9.</b> Comparativo de Cursos Credenciados PROEC   2016 x 2015                                       | <b>57</b> |
| <b>Tabela 1.</b> Comparativo de Recursos e Porcentagem das Principais Atividades Gerenciadas   2013 – 2016 | <b>35</b> | <b>Tabela 14.</b> Cursos Credenciados PROEC, administrados pela FapUnifesp   2016                             | <b>58</b> |
| <b>Quadro 3.</b> Total de Recursos Gerenciados no Quadriênio   2013 – 2016                                 | <b>36</b> | <b>Tabela 15.</b> Repasse de verba a Departamentos da Unifesp   2016  | <b>62</b> |
| <b>Tabela 2.</b> Comparativo Recursos Gerenciados 2015 x 2016  | <b>38</b> | <b>Quadro 10.</b> Comparativo da movimentação de recursos em Ensaios Clínicos – 2016 x 2015                   | <b>63</b> |
| <b>Tabela 3.</b> Comparativo da Receita Operacional Líquida 2016 x 2015                                    | <b>39</b> | <b>Tabela 16.</b> Coordenadores de Projetos clínicos   2016   | <b>64</b> |
| <b>Tabela 4.</b> Despesas Operacionais globais da FapUnifesp   2016  | <b>40</b> | <b>Quadro 11.</b> Identificação dos Projetos Reserva Técnica Institucional – Unifesp   2016                   | <b>67</b> |
| <b>Tabela 5.</b> Descritivo de Despesas Núcleo Central FapUnifesp   2016                                   | <b>41</b> | <b>Quadro 12.</b> Identificação dos Projetos Reserva Técnica FapUnifesp   2016                                | <b>68</b> |
| <b>Tabela 6.</b> Descritivo de Despesas da Editora Unifesp   2016  | <b>41</b> | <b>Tabela 17.</b> Detalhamento de Gastos: Projeto 2014 24942-8  | <b>68</b> |
| <b>Tabela 7.</b> Descritivo de Despesas do EAP – Escritório de Apoio ao Pesquisador   2016                 | <b>41</b> | <b>Tabela 18.</b> Detalhamento de Gastos: Projeto 2014 24941-1  | <b>68</b> |
| <b>Tabela 8.</b> Descritivo de Despesas do NGP – Núcleo de Gestão de Pesquisa   2016                       | <b>41</b> | <b>Tabela 19.</b> Bolsas apoiadas para Ações Institucionais da Unifesp   2016                                 | <b>69</b> |
| <b>Quadro 4.</b> Total de Projetos Gerenciados pela FapUnifesp em 2016                                     | <b>43</b> | <b>Tabela 20.</b> Bolsas concedidas por projetos apoiados   | <b>72</b> |
| <b>Quadro 5.</b> Movimentação Total de Recursos nos Projetos em 2016                                       | <b>43</b> | <b>Quadro 13.</b> Investimento na Editoração de Livros   2016   | <b>79</b> |
| <b>Tabela 9.</b> Projetos Nacionais Gerenciados   2016   | <b>44</b> | <b>Quadro 14.</b> Publicações Editora Unifesp   2016  | <b>80</b> |
| <b>Tabela 10.</b> Projetos Internacionais Gerenciados   2016   | <b>45</b> | <b>Figura 1:</b> editais publicados e respectivas áreas de interesse   EAP                                    | <b>81</b> |
| <b>Tabela 11.</b> Projetos Públicos Gerenciados, com aporte de recurso anterior a 2016                     | <b>46</b> | <b>Figura 2:</b> Atendimentos 2016 – Consultoria Estatística  | <b>82</b> |
| <b>Tabela 12.</b> Projetos PRAE   2016   | <b>51</b> | <b>Quadro 15.</b> Ensaios Clínicos Novos – Quantidade e Áreas   NGP   | <b>84</b> |
| <b>Quadro 6.</b> Eventos Credenciados na PROEC, gerenciados pela FapUnifesp                                | <b>53</b> | <b>Quadro 16.</b> Conselheiros e Representantes   | <b>86</b> |
| <b>Quadro 7.</b> Quadro de eventos credenciados na PROEX administrados pela Fap   2016 x 2015              | <b>53</b> |   |           |
| <b>Quadro 8.</b> Eventos PROEC – Quadriênio 2013 – 2016  | <b>53</b> |   |           |

# Novo Ciclo de Atividades na FapUnifesp

**“O ano de 2016 encerrou ajustes de nosso primeiro período de trabalho junto à FapUnifesp. A Fundação cresce a partir da união de seus funcionários e diretores; pela confiança de seus Conselheiros e na tomada de ações profissionais”.**

Entre 2013 e 2016, a Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, consolidou sua importância para a Unifesp diante da resolução das diversas demandas universitárias a ela apresentadas. O ano de 2016 marcou o fim do ciclo de gestão de sua diretoria, que se dedicou a construir uma Fundação de Apoio célere, comprometida em auxiliar a Universidade no fortalecimento do tripé Pesquisa, Extensão e Ensino. Essa tarefa não tem sido fácil, mas a equipe formada, ao aceitar compor a diretoria da Fundação, se dispôs, junto aos integrantes da Reitoria, a trabalhar para o crescimento de nossa Instituição, uma das melhores universidades do país.

O ano de 2016 encerrou ajustes de nosso primeiro ciclo de trabalho na Fundação. Para a melhoria técnica e capacitação de funcionários(as), seu corpo de colaboradores(as) foi reorganizado; integraram-se sistemas de trabalho; houve a revisão de contratos de prestadores(as) de serviços; investimento em infraestrutura; elaboração de manuais de trabalho; aperfeiçoamento de normas para ensaios clínicos. Afora isso, a Editora Unifesp passou por inúmeras mudanças importantes, tendo comemorado o lançamento de seu centésimo título! Tudo isso é fruto da dedicação e trabalho harmônico do corpo diretivo da Fundação. Foi preciso coragem para realizar tantas mudanças. Isso tudo foi

possível devido à competência e seriedade de sua diretoria na continuidade do importante trabalho iniciado.

Entre as atividades da FapUnifesp em 2016, é relevante destacar a proposição e consequente aprovação, junto ao Conselho Universitário da Unifesp, das resoluções nº126 (junho de 2016) e nº131 (dezembro de 2016).

A resolução nº126 dispõe sobre a relação entre a Unifesp e a FapUnifesp. Normatiza a indicação dos membros do Conselho Curador e a celebração de contratos e convênios entre a Universidade e instituições públicas e/ou privadas.

Os convênios e contratos dão suporte a projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, inclusive na gestão administrativa e financeira, além de ações para o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, com ênfase em processos de inovação. Com a aprovação dessa resolução criou-se dispositivo que, a exemplo de agências de fomento, obriga os pesquisadores a apresentar seu plano de trabalho e finalização do projeto com a adequada prestação de contas.

A resolução nº131 dispõe sobre os cursos *lato sensu* na Unifesp, norteando a realização destes, incluindo questões relacionadas à possibilidade de os cursos, quando ofertados com cobrança de mensalidades e com bolsas e remunerações, obedecerem a uma série de normativas e fluxos, visando transparência e publicidade, princípios da gestão pública que regem ações relacionadas às atividades de extensão e cultura na Unifesp, cabendo à FapUnifesp seu apoio administrativo.

O conteúdo dessas resoluções determina o funcionamento de aspectos importan-

tes da Universidade e orienta a Comunidade Acadêmica. A FapUnifesp é decisiva nesses processos, tornando-se facilitadora das atividades universitárias

A despeito das incertezas políticas dos últimos anos, reafirmamos nosso compromisso com a natureza pública da Unifesp. Oferecemos um ensino gratuito de qualidade, com autonomia. Somos uma Universidade laica e independente de partidos e políticas partidárias. Nosso compromisso é com a educação, o desenvolvimento da ciência e o aprimoramento da pesquisa em todas as nossas áreas de atuação, além da inclusão e permanência de nossos(as) estudantes.

Agora teremos um novo ciclo de gestão, mais quatro anos de trabalho, aprendizados e conquistas.

A continuidade do trabalho de membros dirigentes na FapUnifesp e na Unifesp permitirá o aprofundamento das melhorias e dos planos traçados, com a *expertise* acumulada para avançarmos no aperfeiçoamento dos processos administrativos da Fundação.

Melhoramos a cada ano e, assim, planejamos continuar. A FapUnifesp prosseguirá com profissionalismo em sua gestão.

Com dedicação, diálogo e protagonismo em prol da Unifesp, por parte dos(as) colaboradores(as) da FapUnifesp, muito foi realizado. Suas equipes gestora e técnica, em consonância com seus Conselhos, seguem possibilitando avanços fundamentais à Unifesp. Construimos alicerces para nossa jornada como professores(as), pesquisadores(as), cientistas e administradores(as). Nosso caminho segue firme visando a formação de uma educação mais abrangente, perene e inclusiva.



Profa. Dra. SORAYA SOUBHI SMAILI  
Reitora da  
Universidade Federal  
de São Paulo e  
Presidente do  
Conselho Curador

# Por uma Fundação de Apoio Duradoura

**Somos uma instituição ainda jovem. Em 2016, completamos 11 anos. Apesar de nosso curto tempo de ação, nos encaminhamos para nos transformar numa instituição de porte médio, entre outras fundações de apoio a universidades federais no Brasil.**

Nesses últimos quatro anos, entre 2013 e 2016, muitas foram as mudanças de gestão adotadas na Fundação. Todas realizadas para corrigir distorções, criar condições de atender melhor a Comunidade Acadêmica. O processo de ajustes continua. É ininterrupto. A cultura por buscar excelência em suas atividades capacita a FapUnifesp. Consolida sua profissionalização.

Contudo, muito ainda há por ser conquistado e os resultados da gestão de 2016 indicam que, embora estejamos no caminho correto, ainda é preciso aprimorar os processos de trabalho, repensar diretrizes

estratégicas. A construção de uma fundação de apoio com capacidade técnica e operacional adequadas exige esforço e comprometimento de todos, não só de sua direção. Em outras palavras, é preciso entender qual fundação de apoio queremos ter. A resposta a esse questionamento é uma construção coletiva da Universidade e de sua Comunidade Acadêmica.

Somos uma instituição de apoio ainda jovem. Temos pouco mais de uma década de existência. Em 2016, completamos 11 anos. Apesar do nosso curto tempo de ação, nos encaminhamos para nos trans-

formar numa instituição de porte médio, entre outras fundações de apoio a universidades federais no Brasil. Os números apontam isso.

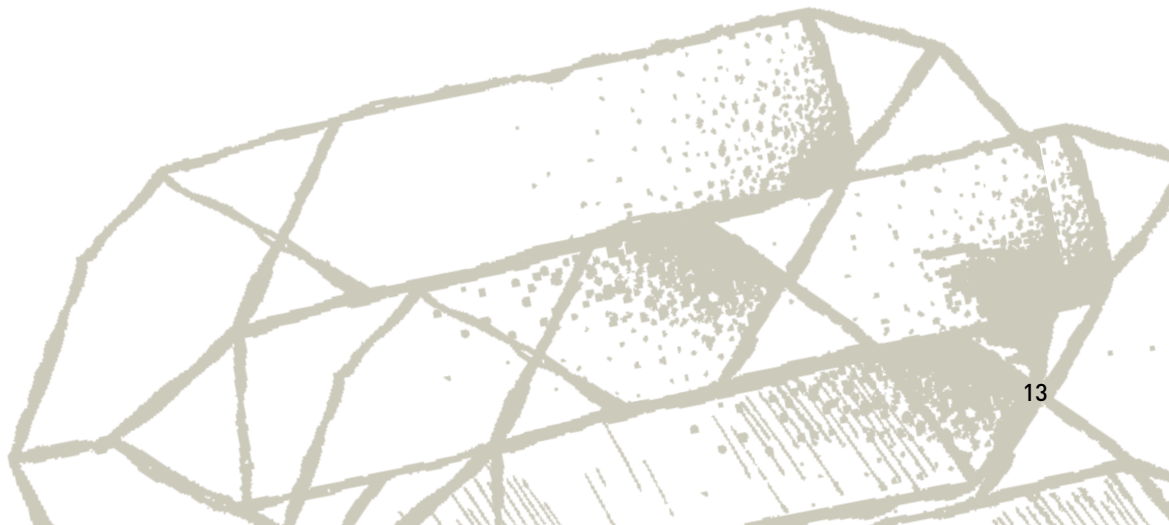
**QUADRO 1. MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS TOTAIS | 2013 – 2016**

|   |
|---|
| Movimentação Total no Quadriênio          |
| R\$ 151,525,472.82                        |
| Média Anual de Movimentação no Quadriênio |
| R\$ 37,881,368.21                         |

Esses resultados devem ser entendidos para além de demonstrações financeiras, de valor contábil. Na prática, esses

recursos são responsáveis por ampliar a investigação científica, o trabalho acadêmico, o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão da Unifesp. Expressam nosso potencial de apoio. É patamar para crescimento, contexto para ampliar ações da Universidade, que assim como sua Fundação, ainda é uma instituição jovem.

O crescimento da FapUnifesp está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento da Unifesp, que se firma no cenário nacional como uma das principais Instituições de Ensino Superior do país. Uma grande Universidade precisa de uma Fundação sólida para apoiá-la.



# Resumo Institucional

O resumo na página ao lado, de alguns dos indicadores de 2016, e do quadriênio de administração, são resultados objetivos, traduzem um momento. Estão melhor detalhados ao longo deste Relatório.

*“Ao final de quatro anos de gestão, os avanços implementados na Fundação são evidentes, mas o quanto ainda há por ser feito nos faz parcimoniosos na celebração das conquistas. É chegada a hora de ajustes finos. Cautela mantida, pretendemos, a curto prazo, aprimorar a qualidade de nossos processos de trabalho e oferecer segurança aos saltos que a FapUnifesp precisa dar para ampliar sua oferta de serviço para a comunidade em geral e de apoio à Unifesp.”*

Profa. Dra. Jane Zveiter de Moraes, Diretora Presidente da FapUnifesp.





DECRÉSCIMO DE PROJETOS NACIONAIS  
EM 30%, em comparação a 2015;

ESTABILIDADE NO GASTO de funcionamento da  
Fundação, entre 2013 – 2016;

Adoção de **NOVAS FERRAMENTAS** de trabalho para  
maior segurança nos processos e transparência nas  
informações;

**CAPACITAÇÃO** do corpo funcional;

**REDUÇÃO DE GASTOS** em infraestrutura;

**DIMINUIÇÃO NOS VALORES DE CONTRATAÇÃO** de  
serviços de Pessoas Jurídicas;

Aumento em **INVESTIMENTOS NA EDITORA UNIFESP.**



# Período de Aprendizado e Crescimento

“Uma fundação de apoio amplia as potencialidades universitárias, pois facilita a criação de uma via de interação, sempre de duas mãos, entre a universidade e a sociedade, beneficiando professores, pesquisadores, alunos e cidadãos em geral. A FapUnifesp estende o alcance da Unifesp.

Diretora Presidente, Profa. Dra. Jane Zveiter de Moraes\*

Chegamos em 2017 ao fim de um ciclo de quatro anos da atual Diretoria da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp. Em, 2013, quando a Magnífica Reitora, Profa. Dra. Soraya Smaili, convidou a mim e demais colegas para compor a Diretoria da Fundação, sabíamos da necessidade de construir processos administrativos de gestão distintos aos existentes à época. Não tínhamos, contudo, a dimensão exata de quão desafiador o cotidiano de trabalho se revelaria. Aprendemos no dia a dia. Vivenciamos as dificuldades e descobrimos caminhos. Foi um período de

intenso aprendizado, pessoal e profissional.

Ao final de quatro anos de gestão, os avanços implementados na Fundação são evidentes, mas o quanto ainda há por ser feito nos faz parcimoniosos na celebração das conquistas. É chegada a hora de ajustes finos. Cautela mantida, pretendemos, a curto prazo, aprimorar a qualidade de nossos processos de trabalho e oferecer segurança aos saltos que a FapUnifesp precisa dar para crescer e ampliar sua oferta de serviço à comunidade em geral e de apoio à Unifesp.

A Unifesp já demonstrou o quanto é ca-

paz de contribuir na produção de conhecimento, na formação de recursos humanos e na interlocução com a sociedade. A Fundação é parceira em cada uma dessas vertentes e empática com as inquietações da Comunidade Acadêmica. Inquietações nossas também como integrantes dessa comunidade em evolução.

Na Fundação realizamos um trabalho voluntário. Mantemos nossa rotina de ensino e pesquisa em nossos departamentos, mas nos comprometemos com a Reitoria a dedicar parte de nosso cotidiano profissional à tarefa de gerir a Fundação. Parte desse compromisso surge da percepção da necessidade de equacionar situações vividas por todos nós no âmbito universitário.

A FapUnifesp é uma instituição privada sem fins lucrativos que, como razão de existir, apoia a Unifesp na execução do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. É preciso entender o alcance desse apoio que não é, em sua essência, financeiro. Ele deve ser primoroso em sua capacidade de atendimento às necessidades presentes. Nesse sentido, buscamos instrumentalizar a Fundação para cumprir sua vocação. Profissionalismo, conhecimento, compartilhamento e estreitamento das relações com os pares (outras fundações de apoio), atualização e capacitação permanentes tornaram-se parte da ordem diária da Fundação.

Escolhemos fazer uma gestão horizontalizada. Incentivamos a cooperação entre os colaboradores para as responsabilidades serem divididas. Herdamos uma cultura que precisava ser compreendida e com a qual tivemos de interagir para criarmos

maneiras de executar novas diretrizes. Essa “interação” muitas vezes não foi equilibrada. Tínhamos poucas respostas para as muitas perguntas existentes, inclusive as nossas como Diretores.

Se lembramos por que ou para que foram criadas as fundações de apoio, entenderemos o quanto a universidade e a sociedade podem se beneficiar com elas.

De forma clara e transparente, regidos por contratos e convênios, recursos outros que não sejam de custeio e capital, vindos do Ministério da Educação, podem ser utilizados pela comunidade acadêmica no desenvolvimento e execução de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, desde que administrados pelas fundações, obedecendo legislação própria e específica. Na FapUnifesp, seguimos com rigor os ditames jurídicos de nossa concepção e nos adequamos, quando necessário, a todas as mudanças legislativas.

Como Diretora Presidente da FapUnifesp, o desafio maior é não ceder às frustrações. O alívio para isso tem sido manter o ânimo e sintonia da equipe para, cada vez mais, encurtar os tempos dos processos administrativos, amadurecendo os entendimentos de gestão, em todos os seus níveis, para executar nosso trabalho com excelência.

A FapUnifesp estende o alcance da Unifesp. Uma fundação de apoio amplia as potencialidades universitárias, pois facilita a criação de uma via de interação, sempre de duas mãos, entre a universidade e a sociedade, beneficiando professores, pesquisadores, alunos e cidadãos em geral. Garantir esse paradigma de funcionamento requer trabalho contínuo, incansável.



Profa. Dra. JANE ZWEITER DE MORAES  
Professora Associada do Departamento de Biofísica da EPM/Unifesp.

# Transparência na Gestão Financeira

**“Uma Fundação eficiente impacta diretamente na realização da Pesquisa, Ensino e Extensão, pilares da Universidade.”**

Diretora Financeira, Profa. Dra. Vanessa C. Abílio\*

Como Diretora Financeira da Fundação, estou envolvida na elaboração de estratégias para garantir processos financeiros e contábeis transparentes e precisos, que estão sob constante revisão e aperfeiçoamento. Essa forma de trabalhar, marca desta atual gestão, alicerça a construção de uma Fundação sólida. É determinante à profissionalização da FapUnifesp e confere segurança às informações produzidas no decorrer das atividades realizadas.

Especificamente na área financeira, ao analisarmos os quatro últimos anos, meu período como Diretora na Fundação,

o primeiro desafio foi reduzir o número de contas bancárias e organizar os projetos em centros de custo próprios, com exatidão no registro das movimentações. Para tal, o software interno da Fundação (Asplan) teve de ser revisto, atualizado e customizado para atender às novas necessidades de conciliação entre informações financeiras e contábeis. Um trabalho técnico de considerável complexidade. Mas isso não era tudo.

Paralelamente, implementamos o software Conveniar, assegurando visibilidade e transparência às movimentações finan-



Profa. Dra. VANESSA C. ABÍLIO é professora adjunta do Departamento de Farmacologia da EPM/Unifesp.

ceiras dos centros de custos aos seus responsáveis; e agilizando a utilização de seus recursos. Tornou-se, então, necessária a integração desse software com o Asplan, de forma que a entrada de informações financeiras fosse única, garantindo precisão em todos os seus níveis de registro e análise. Essas integrações, com significativo avanço em 2016 estão sob aperfeiçoamento, para atingirmos o máximo de eficiência e confiabilidade. Tais modificações garantem objetividade e informações

seguras sobre projetos e recursos geridos pela FapUnifesp.

Segurança, confiabilidade e agilidade dos sistemas implementados permitem melhor gerenciamento dos recursos por seus responsáveis. Uma Fundação eficiente impacta diretamente em ações da Universidade.

Na FapUnifesp, criamos e consolidamos processos bem amarrados e registrados, acompanhados de robustas ferramentas tecnológicas e de controle. Se, por um lado,

## **PROCESSOS TRANSPARENTES IMPACTAM NA RELAÇÃO ENTRE A FAPUNIFESP E A COMUNIDADE ACADÊMICA**

Primeiramente, deve-se considerar a relação entre a Fundação de Apoio como gestora de recursos financeiros e os responsáveis por esses recursos. Nesse âmbito, a importância de processos transparentes permite controle e precisão nas movimentações financeiras realizadas pela Fundação. A transparência assegura::

- Conhecimento sobre a saúde financeira da Fundação;
- Visibilidade do volume financeiro gerido, e suas origens;
- Acesso às receitas da Fundação oriundas dos gerenciamentos realizados;
- Ciência das formas de apoio à Instituição,
- Custos detalhados para a manutenção da Fundação.

nos preocupamos com a tecnologia e o fluxo das informações financeiras e contábeis, por outro lado, dedicamos esforços para a contínua qualificação de nosso recurso humano. A capacitação técnica e crítica de nossos colaboradores assegura consistência e continuidade a uma prática transparente no trabalho. Transparência que gera à Comunidade Acadêmica mecanismos de controle e acompanhamento do trabalho da Fundação.

Essas ações são tomadas para garantir segurança aos responsáveis pelos recursos alocados na FapUnifesp, e à Fundação propriamente dita. Da parte do responsável, esses processos devem garantir acesso fácil à movimentação financeira de seus recursos. É necessário que aconteçam com clareza, rastreabilidade e agilidade.

Já pela Fundação, esses processos ratificam a lisura das movimentações financeiras e sua adequação às normas legais de seu regimento.

Fazer parte da FapUnifesp é motivo de muito orgulho. É fonte de aprendizado contínuo. Os esforços dedicados a ela, muitas vezes subtraídos das atividades acadêmicas, são recompensadores na medida em que podemos mensurar as melhorias implementadas na Fundação e o conseqüente impacto à Unifesp.

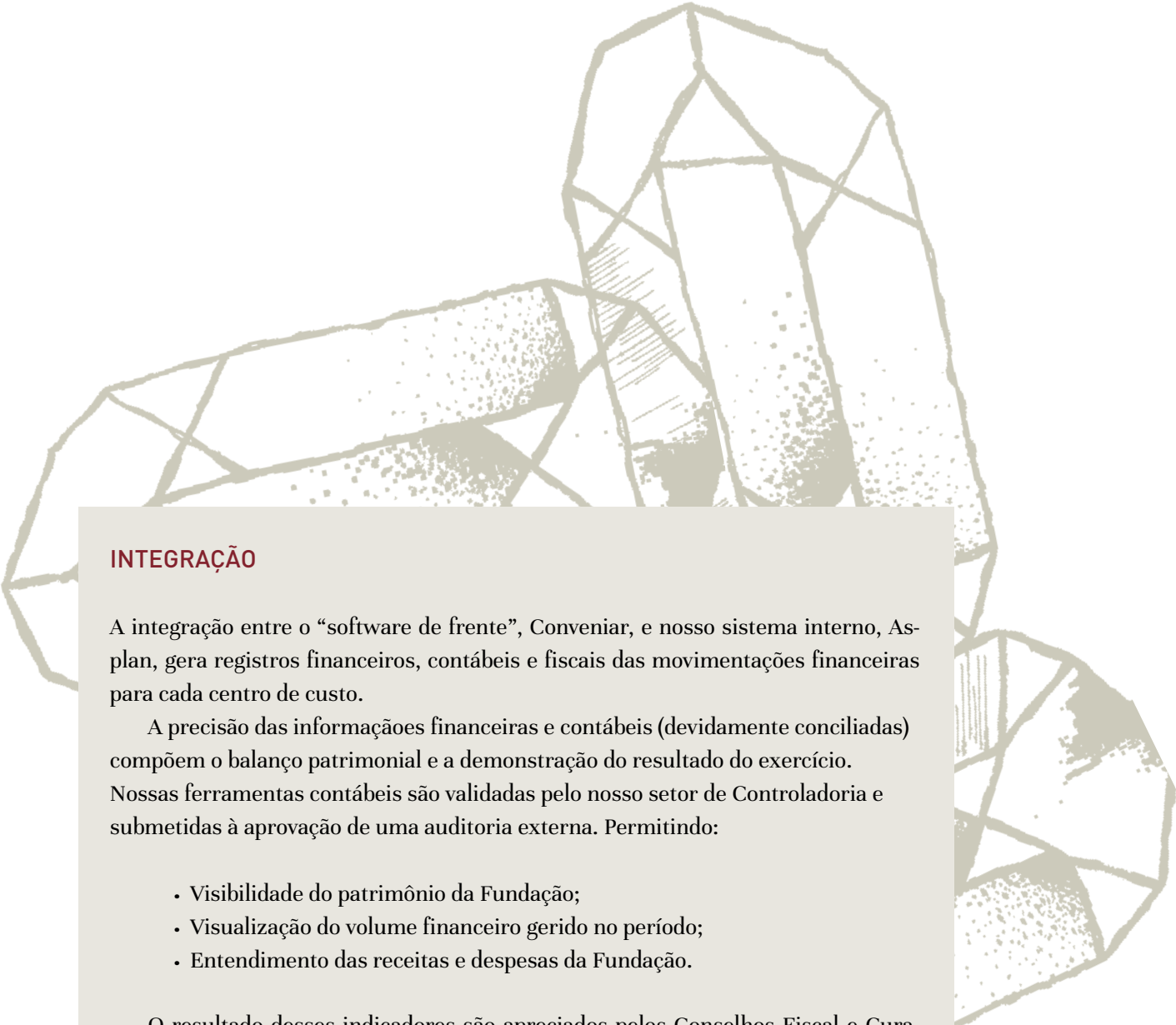
Participar do desenvolvimento de uma Fundação eficiente e transparente é contribuir diretamente para tornar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade mais amplas, mais produtivas e de qualidade crescente.

## A SABER

No âmbito da relação Fundação/Responsável pelos recursos, cada projeto tem um centro de custo individual. Esses centros de custo são registrados em um software “de frente”, chamado Conveniar, que é a interface entre o responsável e a Fundação. Nele é registrado o saldo inicial de cada projeto, seu plano de trabalho e novas entradas de recurso. As ordenações de despesas são realizadas nesse software pelo responsável e autorizadas por um gestor interno da Fundação, seguindo o plano de trabalho e normas específicas internas e externas (legislações que regimentam as Fundações). Dessa forma:

- o saldo é atualizado;
- as movimentações financeiras são registradas;
- e os responsáveis pelos projetos visualizam as movimentações.





## INTEGRAÇÃO

A integração entre o “software de frente”, Conveniar, e nosso sistema interno, Asplan, gera registros financeiros, contábeis e fiscais das movimentações financeiras para cada centro de custo.

A precisão das informações financeiras e contábeis (devidamente conciliadas) compõem o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício. Nossas ferramentas contábeis são validadas pelo nosso setor de Controladoria e submetidas à aprovação de uma auditoria externa. Permitindo:

- Visibilidade do patrimônio da Fundação;
- Visualização do volume financeiro gerido no período;
- Entendimento das receitas e despesas da Fundação.

O resultado desses indicadores são apreciados pelos Conselhos Fiscal e Curador da Fundação e, posteriormente, apresentados no relatório de gestão do período, acessível a toda Comunidade, para os devidos acompanhamentos.

# A Construção de uma Fundação Sólida

**“A sustentabilidade da FapUnifesp depende de cada um de nós para que tenhamos um futuro profícuo.”**

Diretora Administrativa, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Bartira de Aguiar Roza\*

A gestão da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, é baseada no princípio de autogerenciamento de suas equipes de trabalho e na criação de valor pela performance individual e coletiva de seus colaboradores. As principais tomadas de decisão são discutidas no contexto em curso, visto a responsabilidade de cada colaborador, sempre levando em consideração os valores da Fundação. Procuramos assegurar o alto desempenho profissional de cada um dos envolvidos nas atividades profissionais e garantir resultados com engajamento e valorização do capital humano.

Com o advento da globalização, e de novas tendências do mercado, necessitamos de contínua profissionalização. As principais teorias contemporâneas de adminis-

tração defendem que as funções de uma gestão profissional estão intimamente ligadas ao planejamento, organização, direção e controle. A função de uma gestão profissional resulta de modo positivo no ambiente organizacional e favorece praticidade e tomada de decisão assertiva.

A continuidade de procedimentos operacionais padrão, processos de identificação de melhoria contínua, layout e imagem profissional, alinhados com o ambiente colaboram com a alta performance e credibilidade da instituição.

A FapUnifesp é uma instituição jovem, com muito por ser conquistado. Os desafios são diários e precisam estar alinhados às expectativas da Universidade Federal de São Paulo, Unifesp. Para conseguirmos esse

alinhamento pleno, devemos desenvolver processos de forma segura e perene para que a comunidade universitária se sinta confortável em suas ações e confiante na oferta de trabalho da Fundação para demandar seu apoio às diversas iniciativas existentes em nossa Comunidade Acadêmica.

Desenhar processos é revisitar atividades realizadas diariamente e, por vezes, escolher novos caminhos para executá-las. Nosso objetivo principal, com isso, é desburocratizar nossa forma de trabalhar. Para tanto, precisamos revisar nossos sistemas informatizados; distribuir competências e habilidades dos colaboradores, com o objetivo de potencializar a produtividade e qualidade no desempenho das atribuições da Fundação; inovar nos subsistemas da gestão compartilhada com vistas ao atendimento satisfatório das demandas da Unifesp; implementar técnicas e ferramentas administrativas que contribuem com a gestão do conhecimento e arquitetura integrada; aplicar nos processos internos ferramentas de melhoria contínua; maximizar a proximidade e o relacionamento com os pares a fim de que os modelos de trabalho estejam sempre alinhados à execução de uma gestão profissional e compartilhada, que pretendemos seguir; e tornar o *compliance* condição *sine qua non* na gestão atrelada à imagem organizacional da Fundação.

O futuro da FapUnifesp é se tornar uma

instituição mais bem preparada para atender às demandas da Unifesp. Para atingirmos esse objetivo, precisamos certificar nossos processos administrativos constantemente. A comunidade universitária tem entendido o esforço que fazemos para manter a excelência na administração dos diversos recursos confiados à Fundação.

Além da imersão virtual e de demonstrar na sua identidade a “parceria” como principal valor e fator existente, a Fundação deve se constituir como uma entidade sólida. Para os próximos anos a condução de cada um de seus Departamentos vai ser fortalecida, para assim explorar de forma mais adequada os recursos administrados em projetos, convênios, entre outras atividades.

Aperfeiçoar e garantir a administração dos atuais projetos significa, também, investimento no futuro da Unifesp. Como fator social, o investimento em ações que resultarão no desenvolvimento dos discentes que no futuro se tornarão os responsáveis pela nossa Instituição devem ser meta hoje e para os próximos anos. A gestão da Fundação deve buscar protagonismo nessas relações. Para isto, é preciso imergir nos processos de melhoria contínua e entender a expectativa da Comunidade Acadêmica. A sustentabilidade da FapUnifesp depende de cada um de nós para que tenhamos um futuro profícuo.



Profa. Dra. BARTIRA DE AGUIAR ROZA é é Profa. Adjunta da Escola Paulista de Enfermagem.

# O Estabelecimento de um Diálogo Direto

**“Pelo incomensurável desprendimento do corpo diretivo da FapUnifesp, que não mede esforços para seu funcionamento, tive aprendizagens ricas e diversas.”**

Profa. Dra. Ana Rojas, Diretoria de Ensino\*

Conhecer a Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, é uma oportunidade de aprofundamento em seu potencial de auxílio ao desenvolvimento científico, ao aprimoramento de novas tecnologias e inovações que a sociedade demanda. Além, é claro, de conhecer a Unifesp nas suas diferentes áreas de produção científica e nos seus multicampi. Sobretudo, é uma oportunidade para nos tornarmos, cada vez mais, multidisciplinares, numa perspectiva à consolidação de um desenvolvimento sustentável irrestrito. Ao me tornar membro do seu quadro diretivo, essas foram algumas das vivências que tive.

À frente da Diretoria de Ensino, ao longo de 2016, procurei estabelecer e aprimorar a relação entre os responsáveis diretos pela execução dos projetos (cursos, seminários, congressos, vestibulares, concursos e outros) propostos por docentes e técnicos da Unifesp e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), para a devida construção dos processos e execução das atividades planejadas. Nesse sentido, em 2016, houve a urgência de reordenarmos processos de gerenciamento junto ao nosso público usuário. Nessa ação foi fundamental o trabalho conjunto com a equipe da PROEC, e com os integrantes da Procuradoria da Uni-

fesp. Um trabalho feito em parceria necessário para regularizar, entre outros, contratos dos coordenadores de cursos *lato sensu*.

É no cuidado criterioso do processo de revisão de todos os projetos planejados, encaminhados pela PROEC, que podemos ter um apoio célere às demandas existentes. A ausência de informação referente à infraestrutura, corpo técnico, docentes, material de consumo, remuneração, compra de insumos ou de equipamentos acarreta em atrasos e revisões dos processos administrativos. É bom lembrar que a Fundação atua por meio de sistemas de gerenciamento, onde é possível o acompanhamento de suas fases para a sua realização. Por isso, é fundamental a realização adequada de todas as etapas requeridas.

Nesse sentido, o estabelecimento de um diálogo fluido, junto aos usuários dos nossos serviços, foi um desafio constante. Principalmente, quando novas normas foram criadas, caso da implementação da normatização sobre o desenvolvimento dos cursos *lato sensu*, aprovada pelo Conselho Universitário, em 14 de dezembro de 2016. Para sua operacionalização, e compreensão, foi necessário um trabalho articulado da comunidade acadêmica junto à Pró-Reitoria de Extensão e às Câmaras de Extensão dos *campi* da Universidade.

Esse é um exemplo da importância da transparência nas atividades da Fun-

dação. Alunos, docentes, técnicos podem usufruir de modo cada vez mais transparente de todas as etapas e serviços dos eventos, cursos, concursos, entre outros. Essa relação deve sempre acontecer em harmonia com os prazos estabelecidos e o orçamento disponível para a realização das atividades propostas.

Contribuir com o desenvolvimento formativo dos usuários da Universidade; e, de modo geral, com o desenvolvimento da sociedade nos territórios onde ela está inserida, é um legado que obtive ao fazer parte da Fundação. As aprendizagens têm sido ricas e diversas. Compor o grupo humano da Fundação tem sido uma experiência que agrega valor em minha formação como gestora, sobretudo, pelo abundante e incomensurável desprendimento do seu corpo diretivo, que não mede esforços para o funcionamento da FapUnifesp.



Profa. Dra. ANA ROJAS é Adjunta do Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva no campus Baixada Santista.

# Compromisso com o Conhecimento

“A divulgação do saber produzido pela comunidade acadêmica da Universidade é compromisso da Editora Unifesp. A cada dia empenhamos nosso trabalho para ampliar e aprimorar a difusão da pesquisa realizada nos campi da Unifesp, com o mesmo profissionalismo que compartilhamos com a sociedade brasileira o melhor do saber acadêmico nacional e internacional.”

Profa. Dra. Cynthia Sarti, Diretora da Editora Unifesp

Vivemos um momento de mudança nos hábitos da leitura e na divulgação das obras literárias, que torna singular a missão de uma editora universitária. A tecnologia estabeleceu novas plataformas de interação com os resultados dos estudos e pesquisas e modificou o ofício de produzir livros.

A abertura de novas formas de acesso aos textos coloca desafios para a Editora Unifesp em sua busca de conquistar o leitor para o tempo da leitura. O livro, em

sua materialidade, torna o leitor sensível à temporalidade do pensar, com as pausas, digressões, inflexões que se desdobram na sequência das páginas, fazendo aquele que lê compartilhar o trabalho do pensamento e da escrita. Com esse espírito, a missão da Editora é trazer ao público as criações dos pesquisadores da Unifesp e de outras universidades, do passado e do presente, e fazer com que seus trabalhos possam ser apreciados.

O trabalho feito na universidade im-



pacta diretamente em nossas vidas. As ciências exatas, biológicas, humanas e sociais e o desenvolvimento da tecnologia conformam nossa existência em sociedade. É preciso conhecê-las e refletir sobre elas. A Editora é responsável por abrir o caminho de divulgação do trabalho realizado na universidade e por sua reflexão, nas distintas áreas do saber.

A Editora não poderia atingir, nem sequer formular, tais objetivos sem o apoio decisivo da Fundação a suas iniciativas. A Fundação é o agente facilitador que permite transformar dissertações, teses e trabalhos acadêmicos de pesquisa em obras literárias, fazendo a ponte entre a comunidade acadêmica e o processo de produção dos livros. Do ponto de vista prático, as atividades administrativas relacionadas à produção dos livros publicados pela Editora têm sido de responsabilidade gerencial da Fundação, que, além disso, atua na garantia do acesso aos canais de distribuição dos livros publicados. O leitor é protagonista no ciclo de vida de uma publicação. É no ato de ler, de se informar, de se formar, que o texto ganha relevância e impacto social. A Fundação age para assegurar tais características intrínsecas ao trabalho da Editora Unifesp.

Para estabelecer maior eficácia e profissionalização no trabalho empreendido, a Editora se reestrutura, com novos instrumentos de organização administrativa e editorial, além de meios de di-

vulgação, que visam dar suporte à direção da Editora e garantir a efetividade e celeridade de suas ações. Busca-se criar os alicerces necessários para o desenvolvimento eficaz de suas tarefas com base em modelos de trabalho contemporâneos, que assegurem a produção qualificada de livros e sua efetiva divulgação entre o amplo público interessado no que se produz na universidade. Ao mesmo tempo, procura-se facilitar o trabalho dos autores que desejam publicar com uma equipe devidamente capacitada para o atendimento das atividades necessárias à publicação.

Com todas essas transformações em curso, espera-se um aprimoramento constante e um crescimento sólido da Editora Unifesp. Almeja-se, sobretudo, o amplo alcance e acesso da sociedade às obras universitárias.



A Profa. Dra. CYNTHIA SARTI é Profa. Titular do Departamento de Ciências Sociais da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas do Campus Guarulhos.

# Tempo de Aprendizado e Desafios

“A Fundação age de forma transparente e compromete-se com as melhores práticas e ações rigorosamente delimitadas por normas legais. É uma ponte para a concretização de oportunidades”

Prof. Dr. Nelson Sass, Diretor de Pesquisa\*

Em maio de 2014, assumi a posição de Diretor de Pesquisa da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, a convite da Profa. Anita H. S. Takahashi, então Presidente da Fundação. Desde essa época, tenho o prazer de participar de uma gestão comprometida com o papel estratégico da Fundação para com a Unifesp, colaborando com um amplo realinhamento de processos que reposicionaram a FapUnifesp frente às demandas cada vez mais complexas de uma Universidade jovem e em expansão.

Para cumprir este papel é legítimo ampliar o leque de oportunidades de custeio, sem abrir mão de nossa essência e liberdade. Desta forma, a Fundação é uma ponte

para a concretização de oportunidades, agindo de forma transparente e comprometendo-se com as melhores práticas e ações rigorosamente delimitadas por normas legais.

Em relação à Diretoria de Pesquisa, trabalhamos para uma reordenação e aprimoramento dos processos de gerenciamento de recursos dos pesquisadores responsáveis pela condução de pesquisas patrocinadas. O trabalho conjunto da Fundação com o Núcleo de Gestão em Pesquisa Clínica do Hospital Universitário da Unifesp, por exemplo, agilizou o fluxo administrativo facilitando a captação de projetos patrocinados pela indústria farmacêutica ou por outras fontes de fomento.

Essas mesmas medidas também credenciaram a Fundação para a recepção de projetos apoiados por agências oficiais de fomento nacionais, como o CNPq e por organizações internacionais, caso da Fundação Bill e Melinda Gates.

Levando em conta a importância estratégica da pesquisa e inovação, trabalhamos, também, para facilitar parcerias com a indústria privada baseadas em leis de incentivo, principalmente direcionadas às áreas tecnológicas. Esta disposição caminha em paralelo à consolidação dos campi com este perfil, cada vez mais incentivada pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), da Universidade.

Além desta frente de ação, considerando o crescimento e a complexidade de nosso parque de equipamentos e a grande necessidade de alocação de recursos e pessoal técnico para sua manutenção, esta Diretoria entendeu importante alinhar a Fundação com outros órgãos universitários a fim de elaborar um modelo para aperfeiçoar a utilização desses equipamentos por uma plataforma de compartilhamento multiusuários, criando um ciclo virtuoso e produtivo, contribuindo para o seu custeio. Esta proposta é trabalhada para ser concretizada da forma mais eficiente possível, obedecendo às exigências legais pertinentes.

Avançamos em algumas frentes, mas ainda há muito trabalho a ser feito. Uma frustração na minha área de atuação foi não ter conseguido, pela escassez de recursos, consolidar a FapUnifesp como agência de fomento à pesquisa através de editais próprios direcionados para temas relevantes

e escolhidos por comitês técnicos específicos. Mas é preciso entender: há tempo para semear e tempo para se colher. O que foi possível implementar já rende frutos e se consolida como etapa de ampliação em nossa capacidade para lidar com projetos inovadores e novos desafios.

Meu tempo na gestão se esgota em 2017. Mas no período em que estive efetivamente envolvido na Diretoria de Pesquisa, tive oportunidade de colaborar com demandas inéditas na minha formação profissional e conviver com um corpo diretivo excepcional, além de colaboradores eficientes e engajados para a construção de uma Fundação melhor. Gradativamente consolidamos a marca FapUnifesp perante a comunidade universitária, como uma entidade capacitada e segura para apoiar suas iniciativas.



O Prof. Dr. NELSON SASS é livre docente e professor Associado do Departamento de Obstetrícia EPM/Unifesp.

# FapUnifesp

## Missão | Objetivo | Valores

A FapUnifesp é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos. Como **Missão** oferece infraestrutura, logística, suporte administrativo para o desenvolvimento de projetos acadêmicos em ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de São Paulo, Unifesp, que oferece serviços à sociedade nos âmbitos público e privado.

Tem como **Visão** ser reconhecida pela sociedade e comunidade acadêmica como uma Fundação, com ampla capacidade de apoio administrativo gerencial à Unifesp em seu desenvolvimento científico,

tecnológico, educacional, artístico e de preservação ambiental, mediante a execução de projetos no ensino, pesquisa e extensão; e, nas suas relações interinstitucionais com a sociedade.

São Valores da FapUnifesp:

**Ética** Transparência

Diálogo **Reciprocidade**

Profissionalismo

**Sustentabilidade**

Apoio à inovação

Incentivo a atividades  
artísticas e **culturais**

Apoio à **Ciência**,  
Ensino e **Extensão**

**Difusão de conhecimento**

# A Unifesp

**A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) foi criada em 1994, pela Lei 8.957, a partir da transformação da Escola Paulista de Medicina (EPM), fundada em 1933.**

Até o ano de 2006, a Unifesp permaneceu como universidade da área da saúde, quando teve início o seu programa de expansão, que levou à abertura de diversos cursos de graduação e de pós-graduação. Nos anos seguintes, foram criados os *campi* de Diadema, Guarulhos, Baixada Santista, São José dos Campos e Osasco, municípios próximos à capital paulista, onde se concentra o núcleo histórico da instituição. Os novos *campi* assumiram a organização de áreas do conhecimento, incluindo ciências exatas, humanas, da saúde, ambientais e sociais.

Seu parque educacional conta com centros de ensino, institutos de pesquisa e ambulatórios, o Instituto Nacional de Farmacologia e Biologia Molecular, o

Hemocentro Regional e o Hospital São Paulo, maior hospital universitário do país, referência em procedimentos clínicos e científicos de alta complexidade, que abrange desde a assistência primária até a utilização de tecnologia de ponta em métodos diagnósticos e no tratamento de doenças.

A Unifesp é reconhecida, pelo Ministério da Educação (MEC), como uma das melhores instituições de ensino superior do país dentre aquelas avaliadas pelo Sistema Federal de Avaliação Universitária.

A Universidade trabalha para ser reconhecida como uma instituição de ensino superior pública de excelência em ensino, pesquisa e extensão no Brasil.



## A U N I F E S P E M N Ú M E R O S 2 0 1 6

---

6 *Campi no Estado de São Paulo*

52 *Cursos de graduação*

11.933 *Graduandos matriculados*

61 *Programas de Pós-Graduação*

5.132 *Pós-Graduandos*

1.557 *Docentes*

4.073 *Servidores*

1 *Hospital Universitário*

94 *Programas de Residência Médica*

1.120 *Residentes de Medicina*

20 *Programas de Residência Multiprofissional, com 498 residentes*

---

\*Números atualizados pela Assessoria de Imprensa da Unifesp em junho de 2017.



# Indicadores & Resultados



# Recursos Gerenciados

## QUADRO 2. RECURSO TOTAL GERENCIADO | 2016

| Receita FapUnifesp   2016 | Valor (R\$)          |
|---------------------------|----------------------|
| <b>Total de Recursos</b>  | <b>31.351.209,81</b> |

Em 2016, o Gerenciamento de Recursos superou **R\$ 31 milhões**. Mesmo sendo um valor expressivo esse resultado é inferior ao de anos anteriores. É importante destacar fatores que influenciaram esse resultado:

- Decréscimo do volume financeiro nos Projetos Nacionais administrados;
- Impacto da forte retração da economia nacional.

A tabela Comparativa de Recursos Gerenciados, entre as principais atividades no quadriênio (vide abaixo), revela alguns comportamentos.

**TABELA 1. COMPARATIVO DE RECURSOS E PORCENTAGEM DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES GERENCIADAS | 2013 – 2016**

| 2016                     | Valores (R\$) | %     |
|--------------------------|---------------|-------|
| SciELO                   | 7.593.811,37  | 24,2% |
| Cursos de Especialização | 5.955.945,23  | 19,0% |
| Ensaio Clínicos          | 5.186.194,39  | 16,5% |
| Projetos Nacionais       | 3.781.783,98  | 12,1% |
| Coreme                   | 2.756.160,00  | 8,8%  |

| 2015                     | Valores (R\$) | %     |
|--------------------------|---------------|-------|
| Projetos Nacionais       | 19.129.217,12 | 42,1% |
| Cursos de Especialização | 6.715.809,67  | 14,8% |
| Ensaio Clínicos          | 5.226.904,39  | 11,5% |
| SciELO                   | 7.956.031,69  | 17,7% |
| Eventos                  | 2.128.936,04  | 4,7%  |

| 2014                     | Valores (R\$) | %     |
|--------------------------|---------------|-------|
| Projetos Nacionais       | 16.401.525,91 | 38,8% |
| Cursos de Especialização | 7.354.784,67  | 17,4% |
| Ensaio Clínicos          | 6.956.049,86  | 16,5% |
| SciELO                   | 4.557.947,34  | 10,8% |
| Eventos                  | 2.750.956,14  | 6,5%  |

| 2013                     | Valores (R\$) | %   |
|--------------------------|---------------|-----|
| Projetos Nacionais       | 9.598.867,72  | 30% |
| Cursos de Especialização | 6.075.203,00  | 19% |
| Ensaio Clínicos          | 6.186.197,00  | 19% |
| SciELO                   | 4.534.279,00  | 14% |
| Eventos                  | 2.073.222,00  | 6%  |

Da análise dos números comparados a 2015, nota-se redução expressiva dos recursos provenientes de “Projetos Nacionais”, que são projetos financiados pelos órgãos públicos. Entre 2013 e 2015, eles foram responsáveis por, pelo menos, 30% do total de movimentações financeiras da FapUnifesp. Porém, em 2016, representaram 12,1%. Sem dúvida, essa queda expressa a crise política e econômica pela qual o país atravessa com grandes impactos na produção das políticas públicas.

Já a categoria de Ensaio Clínico se manteve estável na relação de 2016 para 2015 e os “Cursos de Especialização” apresentaram uma variação negativa. Destaque com relação ao ano anterior é a COREME, onde a FapUnifesp foi responsável pela organização das provas de Residência Médica, representando um ingresso e movimentação importante de recursos.

Abaixo, segue análise do quadriênio 2013/2016 do total de recursos movimentados, apontando claramente um decréscimo, sendo que o volume de recursos gerenciados em 2016 é o menos expressivo do quadriênio e reflete a forte retração da economia brasileira no período.

### QUADRO 3. TOTAL DE RECURSOS GERENCIADOS NO QUADRIÊNIO | 2013 – 2016

| Receita FapUnifesp   ANO  | Valor (R\$)   |
|---------------------------|---------------|
| Total de Recursos em 2016 | 31.351.209,81 |
| Total de Recursos em 2015 | 45.412.770,40 |
| Total de Recursos em 2014 | 42.283.666,30 |
| Total de Recursos em 2013 | 32.477.826,31 |

É preciso destacar que 2016 foi fundamental à readequação do trabalho da Fundação. Como lembra a Diretora Administrativa, Profa. Dra. Bartira de Aguiar Roza:

*“A gestão FapUnifesp baseia-se no princípio de autogerenciamento de suas equipes de trabalho e na criação de valor pela performance individual e coletiva de seus colaboradores. As principais tomadas de decisão são discutidas no contexto em curso, visto a responsabilidade de cada colaborador, sempre levando em consideração seus valores. Procuramos, assim, assegurar o alto desempenho profissional de cada um dos envolvidos nas atividades e garantir resultados com engajamento e valorização do capital humano.”*

Essa visão tem sido implementada nos últimos anos, e como qualquer mudança de paradigma profissional, necessita de tempo para assimilação e efetivação. A partir desse novo conceito para executar as atividades, uma das metas perseguidas, ao longo de 2016, foi a implementação de formas de trabalho mais desburocratizadas. Para alcançar esse objetivo aplicaram-se melhorias contínuas nos processos internos de gestão. Houve, entre outros:

- Revisão dos sistemas informatizados;
- Distribuição de competências e habilidades dos colaboradores;
- Inovação nos subsistemas da gestão compartilhada;
- Adoção de novas técnicas e ferramentas administrativas;
- Consolidação da gestão do conhecimento.

Já a Profa. Dra. Vanessa Abílio, Diretora Financeira da Fundação, enfatiza a necessidade em se consolidar ações para garantir a transparência e gerar informações seguras sobre projetos e recursos geridos pela FapUnifesp.

*“Na área financeira, ao se analisar os quatro últimos anos, o primeiro desafio foi reduzir o número de contas bancárias e organizar os projetos em centros de custo próprios, com exatidão no registro das movimentações. Para tal, o software interno da Fundação (Asplan) teve de ser revisto, atualizado e customizado para atender às necessidades de conciliação entre informações financeiras e contábeis. Paralelamente, implementamos o software Conveniar, assegurando visibilidade e transparência às movimentações financeiras dos centros de custos aos seus responsáveis; e agilizando a utilização de seus recursos. Tornou-se, então, necessária a integração desse software com o Asplan, de forma que a entrada de informações financeiras fosse única, garantindo precisão em todos os níveis de registro e análise. Essas integrações, com significativo avanço em 2016, ainda estão sob aperfeiçoamento, para atingirmos o máximo de eficiência.”*

Na página seguinte, detalhamentos dos Recursos Gerenciados em 2016 e comparativo com 2015.

Reforça-se a contração do valor total dos recursos gerenciados em 2016. É preciso levar em consideração, como já mencionado, a fraca atividade econômica brasileira no ano em questão, que fechou com queda de 4,34%, pelo Índice de sua Atividade Econômica, elaborado pelo Banco Central.

**TABELA 2. COMPARATIVO RECURSOS GERENCIADOS 2016 X 2015**

|                                    | 2016                 | 2015                 |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Atividade apoiada                  | Valor (R\$)          | Valor (R\$)          |
| Projetos Nacionais                 | 3.781.783,98         | 19.436.887,17        |
| SciELO                             | 7.593.811,37         | 7.956.031,69         |
| Cursos de Especialização           | 5.955.945,23         | 6.715.809,67         |
| Ensaio Clínicos                    | 5.186.194,39         | 5.226.904,39         |
| Eventos (inscrições e patrocínios) | 2.066.143,75         | 2.128.936,04         |
| Rendimentos Recursos Públicos      | 1.668.048,48         | 1.273.700,65         |
| Coreme                             | 2.756.160,00         | 1.248.822,58         |
| Doação                             | 500.000,00           | 500.000,00           |
| Projetos Internacionais            | 1.107.424,82         | 357.720,25           |
| Direitos Autorais                  | 125.326,23           | 142.255,51           |
| Revista Acta de Enfermagem         | 138.232,57           | 153.873,36           |
| Rendimentos Recursos Privados      | 373.943,84           | 104.622,57           |
| Patrocínio Eventos Institucionais  | 30.000,00            | 100.000,00           |
| Livros Editora Unifesp             | 68.195,15            | 67.206,52            |
| <b>Valor Total (R\$)</b>           | <b>31.351.209,81</b> | <b>45.412.770,40</b> |

Esse resultado foi o pior desde 2003. Para especialistas financeiros, indica a maior retração econômica no país em 14 anos.

A crise econômica e instabilidade política, dos últimos meses, fizeram investimentos em pesquisa serem descontinuados, projetos postergados, acordos adiados. Como lembra o Diretor de Pesquisa Prof. Dr. Nelson Sass.

*“Avançamos em algumas frentes, ainda há muito trabalho a ser feito. Uma das minhas frustrações foi não ter conseguido, pela escassez de recursos, consolidar a FapUnifesp como agência de fomento à pesquisa por meio de editais próprios, direcionados a temas relevantes, escolhidos por comitês técnicos. Mas é preciso entender: há tempo para semear e tempo para se colher. O que foi possível implementar já rende frutos, se consolida como etapa de ampliação em nossa capacidade para lidar com projetos inovadores e novos desafios.”*

## Receita Operacional Líquida

A partir de 2016, a contabilidade dos recursos da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo passou a ser feita por Regime de Competência, seguindo recomendação da controladoria, contabilidade, e auditoria.

**TABELA 3. COMPARATIVO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 2016 X 2015**

| 2016                          |                     | 2015                          |                     |
|-------------------------------|---------------------|-------------------------------|---------------------|
| Atividades Apoiadas           | Receita (R\$)       | Atividades Apoiadas           | Receita (R\$)       |
| Projetos Públicos             | 1.154.290,59        | Projetos Públicos             | 1.361.680,41        |
| Cursos de Especialização*     | 719.309,35          | Cursos de Especialização      | 697.604,40          |
| Ensaio Clínicos               | 656.486,11          | Ensaio Clínicos               | 362.498,34          |
| Eventos                       | 328.425,38          | Eventos                       | 286.220,26          |
| Coreme                        | 290.344,96          | Coreme                        | 313.173,35          |
| SciELO                        | 276.000,00          | SciELO                        | 276.000,00          |
| Patrocínio de Eventos         | 38.396,71           | Outros                        | 257.070,09          |
| Projetos Internacionais       | 157.040,16          | Rendimentos Recursos Privados | 372.108,63          |
| Direitos Autorais             | 12.532,62           | Livros Editora FapUnifesp     | 67.206,52           |
| Rendimentos Recursos Privados | 373.943,84          |                               |                     |
| Livros Editora Unifesp        | 68.195,15           |                               |                     |
| <b>Valor Total (R\$)</b>      | <b>4.074.964,87</b> | <b>Valor Total (R\$)</b>      | <b>3.993.562,00</b> |

\* Em decorrência do registro do Regime de Competência esse valor é composto por boletos quitados e não quitados.

## Despesas para funcionamento FapUnifesp

Em relação às despesas próprias da Fundação, 2016 apresenta acréscimo de 23,45% quando comparadas a 2015, cujas despesas somaram R\$ 4.388.275,68. Pesou nesse aumento o reajuste de pessoal de 11,08%, aplicado em duas parcelas em março e setembro daquele ano. Além disso, 2016 seguiu com índices significativos de inflação, tendo o IGP/FGV acumulado em 7,1907% e o IPCA de 6,2882%. Estes índices, que têm impacto direto nas despesas de consumo e serviços, juntamente com o reajuste de pessoal referido, justificam o incremento das despesas. A FapUnifesp, também em 2016, passou a destacar o pagamento de encargos sociais, trabalhistas e recolhimento de impostos em rubrica própria. Este fato aperfeiçoou os registros contábeis, separando impostos, encargos trabalhistas e previdenciários das respectivas despesas em que eram registradas até 2015. Em relação às despesas financeiras, estas representam os custos com a movimentação bancária tanto das receitas da Fundação, como dos recursos gerenciados, que até 2015 ficavam vinculadas aos próprios projetos e, a partir de 2016, passaram a compor o rol de obrigações da Fundação.

**TABELA 4. DESPESAS OPERACIONAIS GLOBAIS DA FAPUNIFESP | 2016**

| Fundação   Editora Unifesp   EAP   NGP (Despesas) | Aportes (R\$)           |
|---|-------------------------|
| Infraestrutura                                    | 713.865,47              |
| Salários e benefícios                             | 2.354.887,03            |
| Encargos e impostos                               | 1.137.025,88            |
| Serviços de Pessoa Jurídica                       | 1.008.349,60            |
| Serviços de Pessoa Física                         | 29.859,32               |
| Despesas Financeiras                              | 173.502,50              |
| <b>Total Geral de Recursos Aportados</b>          | <b>R\$ 5.417.489,80</b> |

Além do Núcleo Central da Fundação, composto por seus setores administrativos e financeiros estruturantes (Gestão de Pessoas, Gestão de Projetos, Convênios, Compras, Financeiro, TI, entre outros), é de sua responsabilidade a Editora Unifesp; a infraestrutura administrativa do Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP), incluindo pagamento de salários de seus colaboradores; e o Núcleo de Gestão de Pesquisa (NGP), cujas despesas são divididas com a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).

As tabelas a seguir apresentam as despesas operacionais da FapUnifesp distribuídas entre estas unidades.

**TABELA 5. DESCRITIVO DE DESPESAS NÚCLEO CENTRAL FAPUNIFESP | 2016**

| Núcleo Central (Despesas)                | Aportes (R\$)           |
|--|-------------------------|
| Infraestrutura                           | 602.465,82              |
| Salários e benefícios                    | 2.043.335,01            |
| Encargos e impostos                      | 981.150,04              |
| Serviços de Pessoa Jurídica              | 949.050,22              |
| Serviços de Pessoa Física                | 11.938,76               |
| Despesas Financeiras                     | 172.126,40              |
| <b>Total Geral de Recursos Aportados</b> | <b>R\$ 4.760.066,25</b> |

**TABELA 6. DESCRITIVO DE DESPESAS DA EDITORA UNIFESP | 2016**

| Editora FapUnifesp (Despesas)            | Aportes (R\$)         |
|--|-----------------------|
| Infraestrutura                           | 79.129,49             |
| Salários e benefícios                    | 221.806,82            |
| Encargos e impostos                      | 111.006,78            |
| Serviços de Pessoa Jurídica              | 58.864,38             |
| Serviços de Pessoa Física                | 17.920,56             |
| Despesas Financeiras                     | 1.376,10              |
| <b>Total Geral de Recursos Aportados</b> | <b>R\$ 490.104,13</b> |

**TABELA 7. DESCRITIVO DE DESPESAS DO EAP – ESCRITÓRIO DE APOIO AO PESQUISADOR | 2016**

| EAP (Despesas)                           | Aportes (R\$)        |
|--|----------------------|
| Infraestrutura                           | 14.460,34            |
| Salários e benefícios                    | 31.965,24            |
| Encargos e impostos                      | 18.213,74            |
| Serviços de Pessoa Jurídica              | -                    |
| Serviços de Pessoa Física                | -                    |
| Despesas Financeiras                     | -                    |
| <b>Total Geral de Recursos Aportados</b> | <b>R\$ 64.639,32</b> |

**TABELA 8. DESCRITIVO DE DESPESAS DO NGP – NÚCLEO DE GESTÃO DE PESQUISA | 2016**

| NGP (Despesas)                           | Aportes (R\$)         |
|--|-----------------------|
| Infraestrutura                           | 17.809,82             |
| Salários e benefícios                    | 57.779,96             |
| Encargos e impostos                      | 26.655,32             |
| Serviços de Pessoa Jurídica              | 435,00                |
| Serviços de Pessoa Física                | -                     |
| Despesas Financeiras                     | -                     |
| <b>Total Geral de Recursos Aportados</b> | <b>R\$ 102.680,10</b> |



# Ações FapUnifesp 2016



# Gerenciamento de Projetos

O gerenciamento dos projetos internacionais e nacionais, que são realizados pela Unifesp, é uma das principais funções da Fundação. Em 2016, contudo, houve queda no número de projetos administrados, conseqüentemente, a soma total de valores gerenciados diminuiu. Em 2015, ao todo, foram gerenciados 38 projetos (30 nacionais e 8 internacionais), contra 22 em 2016 (vide quadro abaixo).

**QUADRO 4. TOTAL DE PROJETOS GERENCIADOS PELA FAPUNIFESP EM 2016**

| Ano 2016                      |    |
|-------------------------------|----|
| Total de Projetos Gerenciados | 22 |
| Projetos Nacionais            | 16 |
| Projetos Internacionais       | 6  |

**QUADRO 5. MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE RECURSOS NOS PROJETOS EM 2016**

| Ano 2016                 |                         |
|--------------------------|-------------------------|
| <b>Total movimentado</b> | <b>R\$ 4.829.681,07</b> |

O trabalho da Fundação, ao administrar os recursos provenientes dos projetos da Universidade, possibilita o ingresso de recursos para o fortalecimento de atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão. Complementarmente, tais recursos financiam a compra de equipamentos e materiais, além da contratação de prestadores de serviços e profissionais capacitados à formação de equipes de trabalho. A Fundação garante a execução do orçamento previsto, bem como sua respectiva prestação de conta.

**TABELA 9. PROJETOS NACIONAIS GERENCIADOS | 2016**

| Projetos   | Coordenador                             | Origem do Recurso  | Valor (R\$)         |
|--|---|--|---------------------|
| SUPERA 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª edições e Fé na Prevenção 3ª, 4ª e 5ª edições  | Maria Lúcia Oliveira de Souza Formigoni | Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD            | 999.853,59          |
| Saúde Indígena   | Isabel Cristina Kowal Olm Cunha         | Ministério da Saúde  | 910.000,00          |
| Saúde Indígena II  | Douglas Antônio Rodrigues               | Ministério da Saúde  | 500.000,00          |
| COMFOR/DEB/SECADI/RENAFORM   | Célia Maria Benedicto Giglio            | Ministério da Educação   | 413.536,04          |
| CRR – DIMESAD – UNIFESP  | Ana Regina Noto Faria                   | Ministério da Saúde  | 329.598,00          |
| A Nova Realidade da UNIFESP e do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP-HSP-HU   | Miguel Roberto Jorge                    | Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM)    | 216.114,55          |
| Avaliação Externa da Qualidade dos Testes CD4/CD8  | Reinaldo Salomão                        | Instituto Paulista de Doenças Infecciosas e Parasitárias – IDIPA | 100.226,72          |
| Melhorias Econômicas e de Sustentabilidade na Formulação de Elastômeros  | Cristiane Reis Martins                  | Alpargatas S/A   | 71.570,59           |
| T.C. Fígado  | Adriano Miziara Gonzalez                | FNS (Fundo Nacional de Saúde)                                    | 58.300,00           |
| Comunicação Científica Research Connect  | Ronaldo Adriano Christofolletti         | Associação do Conselho Britânico                                 | 45.500,00           |
| Laboratório Endocrinologia Molecular Translacional   | Magnus R. Dias da Silva                 | Fleury S/A   | 41.220,00           |
| T.C Pâncreas   | Marcelo Moura Linhares                  | FNS (Fundo Nacional de Saúde)                                    | 38.300,00           |
| Mestrado Profissional em Processos Industriais ofertado pela FIPT  | Elisabeth de Fátima Pires Augusto       | Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisa Tecnológicas, FIPT    | 24.708,00           |
| Supervisão Técnica Terapia Ocupacional   | Flávia Liberman Cândido Ferreira        | Serviço de Saúde Dr Cândido Ferreira                             | 13.000,49           |
| Lançamento e pré-lançamento Dymista  | Dirceu Solé                             | Meda Pharma Importação   | 10.000,00           |
| S.O.S Mata Atlântica – Avaliação da Efetividade do Parque Estadual Marinho da Laje de Santos e das estações Ecológicas Tupinambás e Tupiniquins, no litoral do Estado de São Paulo | Fábio dos Santos Motta                  | Fundação SOS Pró Mata Atlântica                                  | 9.856,00            |
| UnaSUS   | Juarez Pereira Furtado                  | Ministério da Saúde  | *                   |
| <b>Total (R\$)</b>   |   |  | <b>3.781.783,98</b> |

\* Recurso Una-SUS com entrada na Fundação em novembro de 2015, contabilizado no Relatório de Gestão de 2015.

**TABELA 10. PROJETOS INTERNACIONAIS GERENCIADOS | 2016**

| Projeto  | Coordenador                           | Origem do Recurso  | Valor (R\$)         |
|--|---------------------------------------|--|---------------------|
| Violência do Estado no Brasil: um Estudo dos Crimes de maio de 2006 na Perspectiva da Justiça e da Antropologia Forense – Caaf Unifesp | Javier Amadeo                         | Associação do Conselho Britânico   | 504.240,00          |
| Antroposofia na Saúde – Projeto Numa-Unifesp   | Mary Uchiyama Nakamura                | Instituto MAHLE  | 190.000,00          |
| Pam/Pap: Programa de Apoio às mães e aos professores   | Maria Conceição do Rosário            | FIOTEC – Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde | 108.136,39          |
| Urbanicidade, Trauma na Infância e Psicopatologia Comorbida na Adolescência no Brasil e no Chile                                       | Zila van der Meer Sanchez Dutenhefner | The Trustees of Columbia University, NY                                    | 106.471,20          |
| Influência do microbioma vaginal e metabólitos na remodelagem cervical e parto pré-termo   | Antônio Fernandes Moron               | FIOTEC – Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde | 106.250,10          |
| SCID – Diagnosing Severe Combined Immunodeficiency   | Beatriz Tavares Costa Carvalho        | Jeffrey Modell Foundation (JMF)  | 32.800,00           |
| <b>Total (R\$)</b>   |                                       |  | <b>1.047.897,69</b> |

Houve, ainda, o gerenciamento de 15 projetos públicos sem aporte financeiro no decorrer de 2016.

**TABELA 11. PROJETOS PÚBLICOS GERENCIADOS, COM APORTE DE RECURSO ANTERIOR A 2016**

| Projeto   | Coordernador                          | Origem do recurso                             |
|---|---------------------------------------|---|
| Mais Cultura – Programa Mais Educação   | André Luiz Tavares Pereira            | Ministério da Educação                        |
| Pró-PET Saúde   | Ângela Aparecida Capozzolo            | Ministério da Saúde                           |
| Telessaúde  | Cícero Inácio da Silva                | Ministério da Educação                        |
| JOVEM.DOC – Programa de fomento à produção de conteúdos audiovisuais documentais brasileiros para a juventude         | Clélia Rejane Antônio                 | Ministério da Cultura                         |
| CINEMATECA MOSTRAS – Mostras Personalidades do Cinema e Oficinas de Formação Técnica                                  | Clélia Rejane Antônio                 | Ministério da Cultura                         |
| CECANE 2015   | Daniel Henrique Bandoni               | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação |
| Obtenção de dados clínicos para uma nova formulação farmacêutica de associação para o tratamento de doenças alérgicas | Dirceu Solé                           | Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP    |
| Obtenção de dados clínicos para uma nova formulação farmacêutica de associação para o tratamento de doenças alérgicas | Dirceu Solé                           | EMS S/A                                       |
| Cultura Zona Leste  | Florianita Coelho Braga Campos        | Ministério da Educação                        |
| UnaSus I  | Juarez Pereira Furtado                | Ministério da Saúde                           |
| UnASUS II   | Juarez Pereira Furtado                | Ministério da Saúde                           |
| UnaSus I – Parte 2  | Juarez Pereira Furtado                | Ministério da Educação                        |
| UAB Contrato  | Izabel Patricia Meister               | Ministério da Educação                        |
| Violência Sexual e Interrupção da Gestação  | Osmar Ribeiro Colas                   | Ministério da Saúde                           |
| Saúde Mental no Âmbito Escolar  | Zila Van Der Meer Sanchez Dutenhefner | Ministério da Educação                        |

Cada um dos projetos apoiados pela Fundação tem um impacto na vida em sociedade. Eles são mais do que números ou estatísticas. Fazem a diferença no desenvolvimento de novos métodos de combate a doenças, na compreensão de comportamentos da vida marinha, na elaboração de atividades de educação para comunidades carentes. A lista dos resultados práticos dessas atividades é vasta. Origina-se no campo de atuação da Unifesp e pode ser acompanhada pelo relato de seus coordenadores, participantes ou beneficiários.

Um projeto de alcance nacional, com resultados que foram além-mar, ficou conhecido como projeto Jovem.doc, desenvolvido a partir de 2014, finalizado entre 2016 e 2017. Essa iniciativa teve o jovem como foco.

Sua Coordenadora Profa. Clélia Rejane Antonio-Bertoncini, vinculada à Escola Paulista de Medicina, onde coordena os Laboratórios de Controle Genético, Expressão Gênica e Estresse Oxidativo do Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Medicina e Biologia (CEDEME), escreveu sobre sua importância.

## **A ARTE COMO FERRAMENTA DA JUVENTUDE**

*“O Programa Jovem.doc resultou de uma bem-sucedida parceria entre a Unifesp, a Cinemateca Brasileira e o Ministério da Cultura. Constituiu um fascinante mecanismo de estímulo à produção de curtas-metragens, que atraiu jovens aspirantes a estrear como diretores e atores.”*

**Por Profa. Clélia Rejane Antonio-Bertoncini,**

Coordenadora do “Programa de fomento à produção de conteúdos audiovisuais documentais brasileiros para juventude”

O Projeto Jovem.doc, formalmente denominado de “Programa de fomento à produção de conteúdos audiovisuais documentais brasileiros para juventude” constituiu um fascinante mecanismo de estímulo para a produção de curtas-metragens, que atraiu muitos jovens aspirantes a estrear como diretores e atores. Estes jovens vivenciaram uma rara oportunidade de ancorar-se em produtoras profissionais e expressar-se em imagens e diálogos que ilustram o olhar da juventude sobre si própria.

Divulgado em diversas universidades brasileiras, blogs e páginas relacionadas com o universo cultural, o programa incentivou inicialmente a formação 148

equipes habilitadas a concorrer a um prêmio de 100 mil reais para realizar um documentário de 26 minutos de duração.

No início de 2014, o edital público de convocação já limitava a idade dos participantes entre 18 e 29 anos, pois tinha o objetivo de fomentar audiovisuais documentais de jovens autores que constroem sua cidadania em comunidades locais de centros urbanos.

Em janeiro de 2015, um corpo de jurados selecionou as 10 propostas que passariam a receber os recursos para serem produzidas, distribuindo-os de modo que cada região do Brasil estivesse representada por dois documentários.

Desde junho de 2015, o total desse prêmio foi liberado em três etapas subsequentes, nos valores de R\$ 60, 30 e 10 mil reais, conforme os avanços e o grau de refinamento dos materiais entregues, tanto para exibição como para preservação. Esses materiais, que consistem de HD externo, DVD e HDcam, foram utilizados na Mostra Jovem.doc, exibida na Cinemateca do Brasil, de 25 a 27 de abril de 2017.

O Programa Jovem.doc resultou de uma bem-sucedida parceria entre a Reitoria da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a Cinemateca e o Ministério da Cultura. Os recursos foram gerenciados pela FapUnifesp.

Além do valor total de 1 milhão de reais pagos aos 10 audiovisuais premiados, o Projeto incluiu 150 mil reais de recursos destinados aos processos de seleção, auditoria dos materiais e divulgação dos documentários, tanto em mostras de cinema como em canais de TV, como a TV Brasil e o canal Arte 1.

Ao longo de 2016, alguns filmes ganharam projeção em festivais de cinema nacional e internacional. Por exemplo, o documentário “Enquadro” ganhou um festival em Belo Horizonte, enquanto que “Deixa a chuva cair” participou do Festival de Cannes.

Devido à necessidade de comunicação direta com estes diretores e produtores, tem sido possível perceber a satisfação desta juventude premiada com o êxito do trabalho realizado, bem como uma saudável e vigorosa esperança no seu futuro artístico. Como sempre, é a arte cruzando a linha da sombra, seja ela a cruel realidade local ou a adversa conjuntura de uma nação atavicamente imaginada como país do futuro.



Cena de "Ônibus Hacker: Ah, se eu fosse ficção!", de João Cobbett Stael Markun, que mostra o cotidiano de um projeto social que ensina jovens a se apropriarem da tecnologia.



← Cartaz de "A Batalha de São Bráz", de Adrianna Samara da Silva Oliveira, em que se mostram os duelos de MCs que acontecem num prédio histórico em Belém do Pará.

↑ Cartaz de "Deixa a chuva cair", de Juscelino Ribeiro de Oliveira Júnior, exibido no Festival de Cannes de 2016 na França.



Em 2015, 22 projetos culturais foram realizados pelo Edital IV ProCultura administrado pela Fundação. Houve ações em diversos *campi* da Universidade. Música, fotografia e cinema foram ações contempladas, totalizando gerenciamento de R\$ 40.482,23, diretamente com alunos da Unifesp para apoio dos projetos aprovados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

As verbas gerenciadas pelo Edital IV ProCultura versam sobre a concessão de recursos financeiros para o custeio de despesas com a realização de eventos e/ou ações culturais, publicações culturais (eletrônicas ou físicas), produtos culturais diversos e criação e/ou manutenção de grupos artísticos vinculados à Unifesp.

O edital financia projetos culturais de estudantes de graduação nas áreas culturais e de linguagens como Artes Cênicas, Artes Plásticas, Artes Gráficas e congêneres, Audiovisual, Cultura Popular, Dança; Formação e Capacitação, Fotografia, Literatura, Música; Patrimônio e Pesquisa Cultural. Está em vigor desde 2011.



Cartaz de divulgação do Projeto: Cine Debate das Marias.



Em 2016, alguns alunos elaboraram trabalhos para mostrar a resistência dos índios, outros debateram a questão da ancestralidade. Alguns focaram em oficinas de gravura. Outros debateram a diversidade.

**TABELA 12. PROJETOS PRAE | 2016**

| Edital VI – ProCultura Estudantil   | R\$ /Ano         |
|---|------------------|
| IV Fórum de Educação Popular da UNIFESP/Baixada Santista  | 1.600,00         |
| Exposição Itinerante – Cultura e Resistência Indígena Guarani   | 3.000,00         |
| Exposição “A Cor da Rua” – arte e direitos humanos das pessoas em situação de rua                         | 1.500,00         |
| Cyberbullying não tem like – Revista em Quadrinhos  | 3.000,00         |
| Existência – Percursos e Ancestralidade – Intervenção, exposição e roda de conversa                       | 2.000,00         |
| Ocupação Latina (Oficinas, palestra, saraus e exposição com o tema America Latina)                        | 1.500,00         |
| Oficina e Mostra MAPÔ/UNIFESP de fotografia e diversidades  | 1.500,00         |
| Núcleo de Estudos Musicais da UNIFESP (NEMU)  | 2.259,00         |
| Flores Sujas  | 1.920,00         |
| Pessoas brilhantes felizes de mãos dadas<br>Pesquisa, criação e produção de espetáculo de dança na cidade | 2.000,00         |
| Cine Camaradas: debates sobre cultura e direitos humanos  | 1.700,00         |
| Oficina de gravuras – Territorialidades   | 508,03           |
| WEB SÉRIE “ESTAÇÃO REPÚBLICAS”  | 2.000,00         |
| MemoRef – Cultura, Memória e Identidade (atividade cultural)  | 2.985,20         |
| CICLO DE PALESTRAS: Áreas de atuação, processos e possibilidades no campo cultural                        | 1.430,00         |
| SEMEAR  | 1.000,00         |
| Projeto CINE Debate das Marias  | 2.200,00         |
| Vila Sapo: Muitas lutas, uma história – Evento  | 570,00           |
| Concurso de Graffiti o ICT – Patrimônio Cultural do Instituto de Ciências e Tecnologia da UNIFESP         | 1.110,00         |
| Palco móvel do ICT – UNIFESP – Cultura em todo lugar a todo momento – Permanente                          | 2.700,00         |
| Existência – Percursos e Ancestralidades – Intervenção Exposição e Roda de Conversa                       | 2.000,00         |
| Difusão Cultural do Yoga e Meditação  | 2.000,00         |
| <b>Total Geral</b>  | <b>40.482,23</b> |



## Fundação e Eventos, Cursos e Bolsistas – PROEC

Em 2016, a Fundação administrou 64 eventos credenciados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Mais de R\$ 2 milhões foram movimentados nessas atividades, que atingiram um total de 3.018 pessoas.

A Fundação apoia a realização de eventos, como congressos e seminários aprovados pela PROEC, entre outras atividades, gerenciando a organização administrativa dessas iniciativas como a locação de equipamentos, contratação de pessoal, compra de passagens aéreas e terrestres, entre outros.

A Diretora de Ensino da FapUnifesp, Ana Rojas, ressalta o trabalho realizado para estabelecer e revisar as normas administrativas para execução dessas atividades ligadas à PROEC.

*“Para oferecermos uma prestação de serviço mais adequada à execução de cada projeto, reordenamos processos de gerenciamento, nos últimos anos. Assim, buscamos estabelecer um relacionamento mais próximo à equipe da PROEC e da Procuradoria da Universidade. Essa proximidade é necessária para viabilizar as atividades nesse campo. Trabalhamos com o firme propósito de que a Comunidade Acadêmica encontre celeridade e respaldo legal nos processos administrativos de suas iniciativas.”*

**QUADRO 6. EVENTOS CREDENCIADOS NA PROEC,  
GERENCIADOS PELA FAPUNIFESP**

|                               |              |
|-------------------------------|--------------|
| Número de Eventos             | 64           |
| Receita (R\$)                 | 2.066.143,75 |
| Número Total de Participantes | 3.018        |

**QUADRO 7. QUADRO DE EVENTOS CREDENCIADOS NA PROEX  
ADMINISTRADOS PELA FAP | 2016 X 2015**

| Ano                           | 2016         | 2015         |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| Número de Eventos             | 64           | 56           |
| Receita (R\$)                 | 2.066.143,75 | 2.179.574,05 |
| Número Total de Participantes | 3.018        | 2.663        |

Ao longo dos últimos quatro anos, os valores movimentados se mantiveram estáveis.

**QUADRO 8. EVENTOS PROEC – QUADRIÊNIO 2013 – 2016**

| Ano                     | 2016         | 2015         | 2014         | 2013         |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Número de Eventos       | 64           | 56           | 83           | 58           |
| Receita (R\$)           | 2.066.143,75 | 2.179.574,05 | 2.733.813,75 | 2.073.222,00 |
| Número de Participantes | 3.018        | 2.663        | 3.445        | 2.332        |

**TABELA 13. EVENTOS CREDENCIADOS PELA PROEC, QUE ENVOLVERAM RECURSOS GERENCIADOS PELA FAPUNIFESP | 2016**

| Evento   | Coordenador responsável             | Receita R\$  |
|--|-------------------------------------|--------------|
| Congresso Internacional do Esporte ICSEMIS   | João Bosco Pesquero                 | 1.027.462,12 |
| XI Curso de Atualização em Pediatria   | Ana Lúcia Goulart                   | 359.970,00   |
| Simpósio Internacional de Ultrassom e Imagem/<br>Oftalmologia UNIFESP  | Norma Allemann                      | 74.200,00    |
| I Encontro de Egressos da Disciplina de Pneumologia da EPM   | Jaquelina Sonoe Ota Arakaki         | 60.000,00    |
| Refração Avançada  | Paulo Schor                         | 55.800,00    |
| IV Braincoms Congresso Acadêmico   | José Osmar Medina de Abreu Pestana  | 50.240,00    |
| Aprimoramento em Disfunções Sexuais Femininas  | Ivaldo da Silva                     | 45.081,20    |
| Infiltração em Reumatologia  | Jamil Natour                        | 44.000,00    |
| II Congresso Acadêmico da Unifesp  | Ieda Maria Longo Maugeri            | 30.000,00    |
| Congresso Internacional e Interuniversitário contra a Pobreza Infantil no Mundo  | Denise de Micheli Avallone          | 26.090,00    |
| Treinamento Resistido em Musculação:<br>Teoria e Práticas/Atualização em Musculação (Recreação, Competitivo, Prevenção/Tratamento de Lesões) | Benno Ejnisman                      | 25.709,98    |
| V Simpósio Internacional de Práticas Tradicionais e Contemplativas   | Luiz Eugênio Araújo de Moraes Mello | 23.980,00    |
| III Encontro de Enfermagem Neonatológico   | Ariane Ferreira Machado             | 17.850,00    |
| Oftalmopediatria   | Paulo Schor                         | 17.360,00    |
| V Simpósio de Fisioterapia na Saúde da Mulher da Universidade Federal de São Paulo   | Maria Graciela Varela Perez         | 16.270,00    |
| Curso Hands On: Preenchimento e Aplicação de Toxina Botulínica na Área Periocular e Dicas de "Business" em Estética                          | Paulo Schor                         | 15.200,00    |
| II Simpósio Nacional sobre Adolescência:<br>Vulnerabilidades, Protagonismo e Desafios  | Denise de Micheli Avallone          | 15.060,00    |
| Diagnóstico Micológico na Prática Clínica para Centros de Referência do Brasil e América Latina  | Arnaldo Lopes Colombo               | 14.700,00    |
| Ultrassonografia   | Paulo Schor                         | 12.320,00    |
| XXVII Simpósio e XII Jornada de Fonoaudiologia da Escola Paulista de Medicina/Unifesp  | Maria Cecília Martinelli Iorio      | 11.210,00    |
| Serviço Social e Gerontologia II: A Interdisciplinaridade como foco da ação profissional   | Naira de Fátima Dutra Lemos         | 11.200,00    |
| ACLS – Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia   | Antônio Carlos Camargo Carvalho     | 9.720,00     |

CONTINUA → → →

| Evento   | Coordenador responsável              | Receita R\$ |
|--|--------------------------------------|-------------|
| SIMAMB – Simpósio de Medicina Ambulatorial   | Aécio Flávio Teixeira de Gois        | 7.840,00    |
| Simpósio Megablaster de Cirurgia Refrativa   | Paulo Schor                          | 7.300,00    |
| ACLS – Suporte Avançado de Vida em Cardiologia   | Antônio Carlos Camargo Carvalho      | 7.020,00    |
| Curso de Instrutores de ACLS   | Antônio Carlos Camargo Carvalho      | 6.750,00    |
| III Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre a formação de professores do Brasil   | Magali Aparecida Silvestre           | 6.335,00    |
| ACLS – Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia   | Antônio Carlos Camargo Carvalho      | 6.210,00    |
| ACLS – Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia   | Antônio Carlos Camargo Carvalho      | 5.940,00    |
| I Simpósio Interdisciplinar de Estudo da Obesidade   | Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos | 5.230,00    |
| Wet Lab Membrana Amniótica – DMEK  | Paulo Schor                          | 5.070,00    |
| Avanço Tecnológico em Terapia Intravenosa  | Aparecida Yoshie Yoshitome           | 5.000,00    |
| 1º Curso de Cirurgia e Alta Frequência (CAF) em PTGI   | Néila Maria de Góis Speck            | 5.000,00    |
| Wet Lab de Procedimentos Auxiliares em DEOC: Aplicação de Cola, Recobrimento Conjuntival e Tarsorrafia   | Paulo Schor                          | 3.960,00    |
| Curso de Inspeção da Língua segundo a teoria da Medicina Tradicional Chinesa   | Acary Souza Bulle Oliveira           | 2.970,00    |
| VII Seminário Internacional Ensino em Ciências da Saúde: Compromisso Social da Docência e sua Profissionalização na Área da Saúde e V Encontro Pró-Ensino na Saúde | Lídia Ruiz Moreno Brisola            | 2.790,00    |
| Wet Lab Transplante Lamelar – SLET   | Paulo Schor                          | 2.640,00    |
| Anatomia Aplicada ao Yoga – Turma VI   | Magno César Vieira                   | 2.625,45    |
| IV Simpósio de Ciência em Engenharia de Materiais – SiCEMat – 2016   | Eliandra de Sousa Triches            | 2.610,00    |
| I Oficina de Desenvolvimento de Games para Uso em Educação em Saúde  | Myriam Aparecida Mandetta Pettengill | 2.450,00    |
| Transferência de Habilidades em Blefaroplastia com Laser de CO2 Fracionado   | Paulo Schor                          | 2.400,00    |
| Doutorado em Enfermagem da UNIFESP: Contribuições para o Avanço da Ciência e Arte  | Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira    | 2.000,00    |
| III SEMaComp – Semana da Estatística, Matemática e Computação  | Camila Bertini Martins               | 1.500,00    |
| Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva – Método Kabat  | Francis Meire Favero Ortensi         | 1.100,00    |
| Visão Subnormal  | Paulo Schor                          | 1.000,00    |
| ACLS – Suporte Avançado de Vida em Cardiologia   | Antônio Carlos Camargo Carvalho      | 980,00      |

CONTINUA → → →

| Evento   | Coordenador responsável         | Receita R\$         |
|--|---------------------------------|---------------------|
| A Identidade da Célula Tumoral   | Patrícia Maria Bergamo Favaro   | 950,00              |
| II Simpósio Brasileiro de Investigação de Doenças Neuromusculares da Unifesp<br>– I Simpósio de Tecnologia Assistiva e Educação Especial da Unifesp – 2016 | Francis Meire Favero Ortensi    | 940,00              |
| III Jornada da Análise do Comportamento – Unifesp  | Regina Cláudia Barbosa da Silva | 780,00              |
| Retina: Painéis, OCT ou Vitrectomia  | Paulo Schor                     | 720,00              |
| SIMASP 2015  | Augusto Paranhos Júnior         | 640,00              |
| 1ª Imersão em Patologia do Trato Inferior (Tgi) e Colposcopia  | Néila Maria de Góis Speck       | 600,00              |
| Anatomia Aplicada ao Yoga Turma V  | Magno César Vieira              | 580,00              |
| V Curso Teórico e Prático de Fixação Externa do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da EPM/ Unifesp – 2016   | Malvina da Silva de Santana     | 300,00              |
| Compreendendo o Movimento Humano XVI Turma   | Magno César Vieira              | 290,00              |
| Super Faco Tips – Catarata UNIFESP 2016  | Paulo Schor                     | 200,00              |
| <b>Total Geral da Receita (R\$)</b>  |                                 | <b>2.066.143,75</b> |

## Cursos de Especialização – PROEC

Os Cursos de Especialização movimentaram em 2016 quase **R\$ 6 milhões**. Foram credenciados **37 cursos** desse gênero, alcançando um total de 1.356 alunos, 1.145 pagantes e 211 bolsistas integrais.

A saber, a administração dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e de Aperfeiçoamento acontece após aprovação do Conselho de Extensão da Unifesp (Coex). Em todos os cursos são oferecidas, pelos menos, **20% de bolsas integrais**.

À FapUnifesp cabe a execução financeira e administrativa do Curso previamente aprovado pela PROEC.

**QUADRO 9.** COMPARATIVO DE CURSOS CREDENCIADOS PROEC | 2016 X 2015

|                     | 2016         | 2015         |
|---------------------|--------------|--------------|
| Cursos Credenciados | 37           | 46           |
| Valor               | 5.955.945,23 | 6.715.809,67 |

**TABELA 14. CURSOS CREDENCIADOS PROEC, ADMINISTRADOS PELA FAPUNIFESP | 2016**

| Curso movimentado  | Coordenador (es)               | Receita (R\$) |
|--|--------------------------------|---------------|
| Curso 31/2016 – Enfermagem em Saúde Pública                                  | Odete De Oliveira Monteiro     | 145.888,70    |
| Curso 031/2014 Enfermagem em Saúde Pública                                   | Odete de Oliveira Monteiro     | 850,00        |
| Curso 127/2015 – Ginecologia Endócrina e Climatério Turma 02                 | Ivaldo da Silva                | 13.014,99     |
| Curso 127/2016 – Ginecologia Endócrina e Climatério Turma 02                 | Ivaldo da Silva                | 19.822,99     |
| Curso 127/2015 Ginecologia Endócrina e Climatério                            | Ivaldo da Silva                | 650,00        |
| Curso 127 /2016 – Ginecologia Endócrina e Climatério                         | Ivaldo da Silva                | 26.014,98     |
| Curso 129/2016 – Patologia do Trato Genital Inferior Turma 01                | Neila Maria de Góis Speck      | 6.960,00      |
| Curso 129/2016 – Patologia do Trato Genital Inferior Turma 02                | Neila Maria de Góis Speck      | 4.480,00      |
| Curso 129/2016 – Patologia do Trato Genital Inferior                         | Neila Maria de Góis Speck      | 23.561,59     |
| Curso 134/2016 – Microcirurgia   | João Baptista Gomes Dos Santos | 8.414,23      |
| Curso 134/2016 – Microcirurgia Turma 02                                      | João Baptista Gomes Dos Santos | 8.400,00      |
| Curso 137/2013 – Reabilitação Aplicada ao Esporte                            | Gisele Landim Lahoz            | 3.680,00      |
| Curso 137/2014 – Reabilitação Aplicada ao Esporte                            | Gisele Landim Lahoz            | 5.520,00      |
| Curso 137/2015 – Reabilitação Aplicada ao Esporte                            | Gisele Landim Lahoz            | 53.140,51     |
| Curso 137/2014 – Reabilitação Aplicada ao Esporte                            | Gisele Landim Lahoz            | 2.000,00      |
| Curso 149/2015 Enfermagem em Nefrologia                                      | Dulce Aparecida Barbosa        | 32.690,78     |
| Curso 164/2013 Dependência Química Presencial                                | Ronaldo Ramos Laranjeira       | 6.886,21      |
| Curso 164/2015 Dependência Química   | Ronaldo Ramos Laranjeira       | 51.314,21     |
| Curso 164/2016 – Dependência Química   | Ronaldo Ramos Laranjeira       | 20.783,01     |
| Curso 164/2014 Dependência Química   | Ronaldo Ramos Laranjeira       | 10.147,99     |
| Curso 198/2015 Psicoterapia Ambulatorial: Cuidados Primários em Saúde Mental | Guilherme Arantes Mello        | 24.924,10     |
| Curso 199 Fisioterapia em Pneumologia  | Jose Roberto de Brito Jardim   | 960,00        |
| Curso 209/2013 Dependência Química – Virtual ou à Distância                  | Ronaldo Ramos Laranjeira       | 13.865,55     |
| Curso 209/2014 Dependência Química – Modalidade à Distância                  | Ronaldo Ramos Laranjeira       | 34.616,86     |
| Curso 209/2015 Dependência Química – Modalidade à Distância                  | Ronaldo Ramos Laranjeira       | 276.510,02    |
| Curso 209/2016 – Dependência Química – Modalidade à Distância                | Ronaldo Ramos Laranjeira       | 201.845,69    |
| Curso 214/2015 MBA em Economia e Gestão em Saúde                             | Paola Zucchi                   | 101.105,17    |
| Curso 214/2016 – Curso MBA em Economia e Gestão em Saúde                     | Paola Zucchi                   | 177.901,07    |
| Curso 214/2014 MBA em Economia e Gestão em Saúde                             | Paola Zucchi                   | 8.250,00      |
| Curso 226/2016 – Neurologia Clínica  | Francis Meire Favero Ortensi   | 32.313,36     |
| Curso 236/2015 Pesquisa Científica em Cirurgia                               | Lydia Masako Ferreira          | 45.857,91     |

CONTINUA → →



| Curso movimentado  | Coordenador (es)                        | Receita (R\$) |
|--|---|---------------|
| Curso 236/2016 – Pesquisa Científica em Cirurgia   | Lydia Masako Ferreira                   | 116.359,46    |
| Curso 242/2013 Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial   | Luis Garcia Alonso                      | 3.000,00      |
| Curso 242/2014 Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial   | Luis Garcia Alonso                      | 11.610,00     |
| Curso 242/2014 Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial II  | Luis Garcia Alonso                      | 39.871,00     |
| Curso 242/2015 Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial   | Luis Garcia Alonso                      | 125.943,62    |
| Curso 251/2015 Enfermagem em Cardiologia   | Alba Lucia Botura Leite de Barros       | 147.198,70    |
| Curso 251/2014 Enfermagem em Cardiologia   | Alba Lucia Botura Leite de Barros       | 765,00        |
| Curso 251/2016 – Enfermagem em Cardiologia   | Alba Lucia Botura Leite de Barros       | 262.759,75    |
| Curso 255/2015 – Intervenção Fisioterapêutica nas Doenças Neuromusculares  | Francis Meire Favero Ortensi            | 570,00        |
| Curso 255/2016 – Intervenção Fisioterapêutica nas Doenças Neuromusculares  | Francis Meire Favero Ortensi            | 43.287,05     |
| Curso 260/2014 Enfermagem Clínica e Cirúrgica  | Ana Rita De Cassia Bettencourt          | 9.512,38      |
| Curso 260/2015 Enfermagem Clínica e Cirúrgica  | Ana Rita De Cassia Bettencourt          | 59.450,34     |
| Curso 289/2015 Enfermagem em Nefrologia Online   | Dulce Aparecida Barbosa                 | 70.332,58     |
| Curso 289/2014 – 2º sem. Enfermagem em Nefrologia Online   | Dulce Aparecida Barbosa                 | 8.000,00      |
| Curso 289/2016 – Enfermagem em Nefrologia Online   | Dulce Aparecida Barbosa                 | 147.881,80    |
| Curso 289/2014 Enfermagem em Nefrologia Online   | Dulce Aparecida Barbosa                 | 1.034,99      |
| Curso 031/2015 Enfermagem em Saúde Pública   | Odete De Oliveira Monteiro              | 69.869,26     |
| Curso 348/2013 Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)            | Fernanda Crosera Parreira               | 1.400,00      |
| Curso 348/2014 – 2º sem. Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência a Saúde (Infecção Hospitalar)  | Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros | 11.108,18     |
| Curso 348/2015 Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)            | Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros | 41.254,12     |
| Curso 348/2016 – Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)          | Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros | 44.485,49     |
| Curso 348/2016 – Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar) Turma 02 | Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros | 10.836,67     |
| Curso 348/2014 Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)            | Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros | 1.200,00      |
| Curso 467/2013 Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar) Online     | Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros | 2.848,00      |
| Curso 467/2015 Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência a Saúde (Infecção Hospitalar) Online     | Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros | 68.605,40     |
| Curso 362/2016 – Ciências Básicas em Oftalmologia  | Augusto Paranhos Junior                 | 165.134,15    |

CONTINUA → → →

| Curso movimentado  | Coordenador (es)                        | Receita (R\$) |
|--|---|---------------|
| Curso 368/2014 Enfermagem em Infectologia – Online   | Dulce Aparecida Barbosa                 | 618,00        |
| Curso 368/2016 – Enfermagem em Infectologia – Online   | Dulce Aparecida Barbosa                 | 49.606,64     |
| Curso 368/2015 Enfermagem em Infectologia – Online   | Dulce Aparecida Barbosa                 | 19.582,78     |
| Curso 388/2015 Especialização em Audiologia  | Daniela Gil                             | 11.287,88     |
| Curso 388/2016 – Audiologia  | Daniela Gil                             | 35.031,70     |
| Curso 396/2014 Dependência Química – Fora de Sede – Itapira  | Ronaldo Ramos Laranjeira                | 41.763,10     |
| Curso 402/2013 Doenças do Fígado   | Ivone Sandra de Souza e Silva           | 908,00        |
| Curso 402/2015 Doenças do Fígado   | Ivone Sandra de Souza e Silva           | 59.057,48     |
| Curso 402/2015 – Doenças do Fígado Turma 02  | Ivone Sandra de Souza e Silva           | 40.222,00     |
| Curso 402/2016 – Doenças do Fígado   | Ivone Sandra de Souza e Silva           | 87.385,60     |
| Curso 402/2014 Doenças do Fígado   | Ivone Sandra de Souza e Silva           | 11.024,92     |
| Curso 437/2015 Diagnóstico e Reabilitação dos Distúrbios da Audição  | Daniela Gil                             | 1.206,80      |
| Curso 444/2013 Intervenção e Prática Sistêmica com Família – Terapia Familiar e de Casal                                 | Ana Lucia de Moraes Horta               | 602,60        |
| Curso 444/2014 Intervenção e Prática Sistêmica com Família – Terapia Familiar e de Casal                                 | Ana Lucia de Moraes Horta               | 28.469,55     |
| Curso 444/2015 Intervenção e Prática Sistêmica com Família – Terapia de Casal  | Ana Lucia de Moraes Horta               | 22.136,64     |
| Curso 444/2016 – Intervenção e Prática Sistêmica com Família – Terapia Familiar e de Casal                               | Ana Lucia de Moraes Horta               | 121.877,06    |
| Curso 456/2015 – Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos   | Sissy Veloso Fontes                     | 117.363,09    |
| Curso 456/2016 – Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos   | Beny Schmidt                            | 83.848,10     |
| Curso – 467 – Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assit. a Saúde Online – Turma 2                             | Fernanda Crosera Parreira               | 74.355,88     |
| Curso 467/2016 – Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde ( Infecção Hospitalar) – Online      | Fernanda Crosera Parreira               | 73.556,09     |
| Curso 467/2016 – Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assistência a Saúde (Infecção Hospitalar) Online Turma 2 | Fernanda Crosera Parreira               | 25.303,97     |
| Curso 467/2014 Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar) Online           | Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros | 8.500,00      |
| Curso 467/2014 – 2º sem. Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar) Online | Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros | 20.042,48     |
| Curso 468/2015 Linguagem e Fala  | Jacy Perissinoto                        | 5.667,75      |

CONTINUA → → →

| Curso movimentado  | Coordenador (es)           | Receita (R\$)       |
|--|----------------------------|---------------------|
| Curso 468/2016 – Linguagem e Fala  | Jacy Perissinoto           | 5.626,06            |
| Curso 505/2014 Fisiologia do Exercício Aplicada à Clínica                                    | Victor Zuniga Dourado      | 3.550,00            |
| Curso 505/2015 Fisiologia do Exercício Aplicada à Clínica                                    | Victor Zuniga Dourado      | 129.480,96          |
| Curso 505/2016 – Fisiologia do Exercício Aplicada à Clínica                                  | Victor Zuniga Dourado      | 113.380,58          |
| Curso 511/2014 – Fisioterapia em Ginecologia   | Rodrigo de Aquino Castro   | 2.400,00            |
| Curso 511/2016 – Fisioterapia em Ginecologia   | Rodrigo de Aquino Castro   | 6.700,00            |
| Curso 535/2013 Saúde Mental – Adolescência e Infância  | Maria Conceicao do Rosario | 4.533,60            |
| Curso 535/2015 Saúde mental – Adolescência e Infância  | Maria Conceicao do Rosario | 93.195,52           |
| Curso 535/2016 – Saúde Mental – Adolescência e Infância                                      | Maria Conceicao do Rosario | 44.945,28           |
| Curso 539/2015 Medicina Esportiva Aplicada às Ciências da Saúde                              | Moises Cohen               | 216.538,89          |
| Curso 539/2014 Medicina Esportiva Aplicada às Ciências da Saúde                              | Moises Cohen               | 3.000,00            |
| Curso 539/2016 – Medicina Aplicada às Ciências da Saúde                                      | Moises Cohen               | 270.440,96          |
| 559/2016 – Curso Antroposofia na Saúde   | Mary Uchiyama Nakamura     | 50.326,06           |
| Curso 560/2015 Gestão Estratégica dos Negócios em Saúde – Modalidade EAD                     | Paola Zucchi               | 7.018,60            |
| Curso 562/2015 Ciências do Esporte   | Emilson Colantonio         | 14.755,72           |
| Curso 562/2016 – Curso Ciências do Esporte   | Emilson Colantonio         | 21.318,69           |
| Curso 584/2015 Medicina Comportamental   | José Roberto Leite         | 102.476,21          |
| Curso 584/2014 Medicina Comportamental   | José Roberto Leite         | 65.039,60           |
| Curso 601/2015 Especialização em Córnea  | Jose Alvaro Pereira Gomes  | 286.773,37          |
| Curso 602/2015 Saúde do Idoso: Abordagem Interdisciplinar                                    | Imperio Lombardi Junior    | 69.222,06           |
| Curso 602/2016 – Curso Saúde do Idoso: Abordagem Interdisciplinar                            | Imperio Lombardi Junior    | 72.360,57           |
| Curso 602/2014 Saúde do Idoso: Abordagem Interdisciplinar                                    | Imperio Lombardi Junior    | 514,89              |
| Curso 609/2015 Prescrição do Exercício Físico no Tratamento de Doenças Crônicas e Associadas | Ronaldo de Carvalho Araujo | 20.543,18           |
| Curso 614/2015 Fisioterapia Dermatofuncional   | Mariana Chaves Aveiro      | 72.242,10           |
| Curso 614/2016 – Curso Fisioterapia Dermatofuncional   | Mariana Chaves Aveiro      | 109.871,59          |
| Curso 625/2016- Curso de Glaucoma Clínico e Cirúrgico  | Augusto Paranhos Junior    | 403.584,77          |
| <b>Valor Total (R\$)</b>   |                            | <b>5.955.945,23</b> |

**TABELA 15. REPASSE DE VERBA A DEPARTAMENTOS DA UNIFESP | 2016**

| <b>Campus São Paulo</b>    | <b>Recurso Total (R\$)</b> |
|----------------------------|----------------------------|
| Depto. Biofísica           | 1.205,05                   |
| Depto. Cirurgia            | 2.849,00                   |
| Depto. Medicina            | 15.309,96                  |
| Depto. Enfermagem          | 30.548,33                  |
| Depto. Fonoaudiologia      | 951,72                     |
| Depto. Medicina preventiva | 1.919,16                   |
| Depto. Morfologia genética | 10.943,63                  |
| Depto. Oftalmologia        | 14.168,00                  |
| Depto. Ortopedia           | 18.734,11                  |
| Depto. Psicobiologia       | 11.339,87                  |
| Depto. Psiquiatria         | 37.590,01                  |
| <b>Total (R\$)</b>         | <b>145.558,84</b>          |

## Ensaio Clínicos

Em 2016, a Fundação gerenciou **128 Ensaio Clínicos**, que contou com **47 pesquisadores** responsáveis por essa atividade. A receita total movimentada por essa iniciativa superou **cinco milhões de reais**, como especificado abaixo.

Ensaio clínico, também chamado estudo clínico, são pesquisas estabelecidas para procurar respostas a um questionamento sobre determinada intervenção que deve ser controlada, a fim de avaliar a sua segurança e eficácia.

### QUADRO 10. COMPARATIVO DA MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS EM ENSAIOS CLÍNICOS – 2016 X 2015

| Ano                        | 2016                | 2015                |
|----------------------------|---------------------|---------------------|
| Número de Projetos         | 128                 | 125                 |
| Pesquisadores Responsáveis | 47                  | 46                  |
| <b>Receita Total (R\$)</b> | <b>5.186.194,39</b> | <b>5.226.904,39</b> |

A seguir, tabela com a lista dos pesquisadores envolvidos no desenvolvimento de Ensaio Clínicos, em 2016, com a receita destinada para cada pesquisa e a respectiva quantidade de ensaios realizados.

**TABELA 16. COORDENADORES DE PROJETOS CLÍNICOS | 2016**

| Pesquisador responsável                              | Receita (R\$) | Quantidade de Estudos |
|--|---------------|-----------------------|
| Paulo Henrique Ferreira Bertolucci                   | 770.348,40    | 8                     |
| Rubens Belfort Mattos Jr                             | 624.786,93    | 9                     |
| Antônio Roberto Chacra                               | 606.940,84    | 11                    |
| Francisco Antônio Helfestein Fonseca                 | 406.357,90    | 5                     |
| Maria Cristina de Oliveira Iزار                      | 237.065,06    | 6                     |
| Ana Maria Martins                                    | 150.447,39    | 2                     |
| Edileia Bagatin                                      | 208.528,97    | 1                     |
| Claudiane Salles Daltio                              | 195.896,93    | 3                     |
| Cristina Muccioli                                    | 191.598,12    | 5                     |
| Acary Souza Bulle Oliveira                           | 188.903,48    | 3                     |
| Paulo Roberto Abrão Ferreira                         | 133.024,26    | 4                     |
| Ricardo Sobhie Diaz                                  | 124.872,00    | 1                     |
| José Roberto de Brito Jardim                         | 124.030,34    | 5                     |
| Elza Marcia Targas Yacubian                          | 95.676,83     | 7                     |
| Daniel Feldman Pollak                                | 157.560,31    | 5                     |
| Sergio Antonio Draibe                                | 42.553,50     | 1                     |
| Ângelo Amato Vincenzo de Paola                       | 88.987,18     | 4                     |
| Maria Lúcia Cardoso Gomes Ferraz                     | 88.864,25     | 2                     |
| Ana Cristina Gales                                   | 86.853,92     | 1                     |
| Jaquelina Sonoe Ota Arakaki                          | 80.301,53     | 3                     |
| Hakaru Tadokoro                                      | 64.138,60     | 3                     |
| Eduardo Schor  | 58.457,10     | 3                     |
| Roberto José de Carvalho Filho                       | 45.000,00     | 1                     |
| Cláudio Arnaldo Len                                  | 44.419,80     | 4                     |
| Ana Luísa Godoy Fernandes                            | 43.508,01     | 4                     |
| Marcelo de Medeiros Pinheiro                         | 35.988,84     | 3                     |
| Rodrigo Affonseca Bressan                            | 35.000,00     | 1                     |
| Renato Delascio Lopes                                | 32.947,54     | 2                     |
| Maria Stella Figueiredo                              | 30.072,63     | 2                     |
| Antonio Carlos Camargo Carvalho                      | 27.864,64     | 1                     |
| Maria Teresa de Sande e Lemos Ramos Ascensão Terreri | 21.748,40     | 2                     |

CONTINUA → → →

| Pesquisador responsável              | Receita (R\$)       | Quantidade de Estudos |
|--------------------------------------|---------------------|-----------------------|
| Gisele Sampaio Silva                 | 21.150,43           | 1                     |
| Ruth Guinsburg                       | 16.650,00           | 1                     |
| Rui Manoel dos Santos Povoá          | 15.912,00           | 1                     |
| Walter Misés Tobias Braga            | 14.644,28           | 1                     |
| Alexandre Wagner Silva de Souza      | 14.632,87           | 1                     |
| Ângela Maria Spinola e Castro        | 9.325,00            | 1                     |
| Carlos Alberto de Castro Pereira     | 8.752,39            | 1                     |
| Maria Eugenia Fernandes Canziani     | 7.000,00            | 1                     |
| Pedro Gabriel Melo de Barros e Silva | 6.648,00            | 1                     |
| Sender Jankiel Miszputen             | 6.528,00            | 1                     |
| Michel Eid Fahah                     | 5.680,00            | 1                     |
| Vera Lúcia Szejnfeld                 | 5.222,36            | 1                     |
| Cristiane Kayser Veiga da Silva      | 4.500,00            | 1                     |
| Rita Nely Vilar Furtado              | 3.329,16            | 1                     |
| Emilia Inoue Sato                    | 3.126,20            | 1                     |
| Maria Angela Tardelli                | 350,00              | 1                     |
| <b>Total</b>                         | <b>5.186.194,39</b> | <b>128</b>            |



## Processo Seletivo da Comissão de Residência Médica da Unifesp – Coreme

No processo seletivo de 2016 da Comissão de Residência Médica da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, EPM/Unifesp, foram selecionados **548 candidatos**. Ao todo, houve a participação de **3.843 médicos**.

Para a Vice-Presidente do Conselho Gestor do Hospital São Paulo, Profa. Dra. Janine Schirmer, a residência é fundamental à ampla formação dos profissionais de saúde. “É um constante aprendizado. Envolve estudo, trabalho, sobretudo, a prática cotidiana do atendimento médico. É um momento decisivo para aprender a se relacionar com os pacientes. Isso é de extrema importância para população e para o médico, para a sua história de vida profissional.”

“Passar na residência da EPM é a realização de um sonho. É o reflexo de todos os anos de estudo, de dedicação, na faculdade de medicina”, fala Nídia Ayami Tsutsui, candidata a uma das 21 vagas do programa de Pediatria.

A EPM/Unifesp foi uma das pioneiras na implementação dos Programas de Residência Médica no Brasil. Desde 1957, a Escola aprimora seus Programas de Residência Médica, de acordo com os avanços da medicina e necessidades da sociedade. “Com certeza, os selecionados são os melhores, pois foram muito bem avaliados”, comenta a Reitora da Unifesp, Profa. Dra. Soraya Smaili.

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, é a responsável pela administração da prova. Gere a parte operacional do exame, como locação dos espaços, contratação do suporte técnico (apoio, limpeza, gerador, médico, segurança), entre outros. Em 2016, o valor da receita movimentado pela Fundação foi de R\$ 2.756.16,00. “A FapUnifesp trouxe o profissionalismo que a prova precisava”, afirma a Reitora Soraya.





## Administração de Recursos Fapesp:

### Reserva Técnica Institucional Unifesp / Reserva Técnica FapUnifesp

Em 2016, houve dois tipos de reserva técnica gerenciadas pela Fundação, Reserva Técnica Institucional Unifesp e Reserva Técnica FapUnifesp. Ambas tiveram a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) como fonte financiadora.

#### **RESERVA TÉCNICA INSTITUCIONAL UNIFESP**

O trabalho da Fundação em relação à Reserva Técnica Institucional (RTI) é encaminhar as solicitações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PGPQ), no tangente à contratação de serviços de terceiros e compra de material.

Abaixo, a identificação dos projetos dessa categoria. Eles são de responsabilidade de outorga da Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa, Profa. Dra. Maria Lúcia S. Formigoni.

#### **QUADRO 11. IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS RESERVA TÉCNICA INSTITUCIONAL – UNIFESP | 2016**

|                           |
|---------------------------|
| Projeto: 2012   41450 – 3 |
| Projeto: 2013   25069 -3  |
| Projeto: 2014   26985 – 6 |
| Projeto: 2015   24691 – 8 |

## RESERVA TÉCNICA FAPUNIFESP

Ressalta-se que o Projeto 2012/5147-8, “Promovendo Facilidades para a Produção Intelectual da Unifesp: Editora, Escritório de Apoio ao Pesquisador e Lab. de Apoio às Inovações Educacionais e Mídias Interativas, iniciado em 2012, foi finalizado em fevereiro de 2016 e já teve sua prestação de contas aprovada pela FAPESP.

### QUADRO 12. IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS RESERVA TÉCNICA FAPUNIFESP | 2016

|                           |
|---------------------------|
| Projeto: 2012   51457 – 8 |
| Projeto: 2014   24941 – 1 |
| Projeto: 2014   24942 – 8 |

Os demais (Projeto 2014|24942-8 e Projeto 2014|24941-1) tiveram seus gastos anuais como detalhados nas tabelas a seguir.

**TABELA 17. DETALHAMENTO DE GASTOS: PROJETO 2014|24942-8**

| Projeto: 2014/24942-8    |                     |            |                   |
|--------------------------|---------------------|------------|-------------------|
| Destino                  | Material Permanente | Serviços   | Consumo           |
| Valores Investidos (R\$) | 43.983,58           | 412.603,96 | -                 |
| <b>Total / Ano (R\$)</b> |                     |            | <b>456.587,54</b> |

**TABELA 18. DETALHAMENTO DE GASTOS: PROJETO 2014|24941-1**

| Projeto: 2014/ 24941-1   |                     |          |                 |
|--------------------------|---------------------|----------|-----------------|
| Destino                  | Material Permanente | Serviços | Consumo         |
| Valores Investidos (R\$) | -                   | 3.850,00 | -               |
| <b>Total / Ano (R\$)</b> |                     |          | <b>3.850,00</b> |

## AÇÕES INSTITUCIONAIS

A partir da celebração de convênios entre instituições privadas e a Universidade, doações são realizadas e possibilitam ações institucionais. Essas ações englobam aspectos de interação da Universidade com a sociedade, de forma geral, ou intramuros, para a Comunidade Acadêmica. Essas ações são definidas pela Universidade e gerenciadas pela Fundação.

A Fundação estuda modos para ampliar o número e volume de recursos de doações, que podem ser realizadas pelos interessados, sejam eles instituições particulares nacionais, internacionais, de grande, médio ou pequeno porte; e até iniciativas de pessoas físicas. Dentre as ações institucionais, são outorgadas bolsas de pesquisa e extensão para a realização de projetos de interesse da Universidade. Ao todo, em 2016, 82 bolsistas foram contemplados por doações para desenvolver suas atividades. Foram gerenciados R\$ 207.400,00, como indicado na tabela a seguir.

**TABELA 19. BOLSAS APOIADAS PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DA UNIFESP | 2016**

| Bolsas Concedidas            | Bolsistas                             | Valor (R\$) |
|------------------------------|---------------------------------------|-------------|
| Cursinhos comunitários       | Aline Kaori Katanosaka                | 800,00      |
|                              | Angelo Alves Carvalho                 | 800,00      |
|                              | Antonio Levy da Silva Franca          | 800,00      |
|                              | Daniel de Souza Bueno                 | 800,00      |
|                              | Darcio Arthur Santos Moreira          | 800,00      |
|                              | Dhiego Carreira                       | 800,00      |
|                              | Felipe de Lima Ambrogi                | 800,00      |
|                              | Gabriel Schwebel Sanches              | 800,00      |
|                              | Gustavo Peres de Lima                 | 800,00      |
|                              | Juliana Couto dos Santos              | 800,00      |
|                              | Larissa Balbino Dornezari             | 800,00      |
|                              | Mayara Lima Ferreira da Silva         | 800,00      |
|                              | Monica Moreira Lopes Veloso           | 800,00      |
|                              | Sabrina Conceição da Silva Nascimento | 800,00      |
|                              | Willian Vinicius de Mello Mira        | 800,00      |
|                              | Alberto Carvalho Sardinha             | 2.800,00    |
|                              | Amanda Caetano Romero                 | 1.600,00    |
|                              | Ana Flavia Ercolini Ferreira          | 5.500,00    |
| Augusto de Lima Souza Santos | 1.200,00                              |             |

CONTINUA → → →

| Bolsas Apoiadas                  | Bolsistas                            | Valor (R\$) |
|----------------------------------|--------------------------------------|-------------|
| Cursinhos comunitários           | Ayrton Carvalheda da Silva           | 1.600,00    |
|                                  | Beatriz Silva Rocha                  | 4.000,00    |
|                                  | Camila Neves do Nascimento Rosa      | 2.400,00    |
|                                  | Camila Santana de Alcantara Marchini | 2.000,00    |
|                                  | Daniel de Souza Bueno                | 2.800,00    |
|                                  | Darcio Arthur Santos Moreira         | 3.200,00    |
|                                  | Erika Rosany de Almeida Lima         | 3.200,00    |
|                                  | Felipe Antunes de Souza              | 1.600,00    |
|                                  | Felipe Jose do Nascimento Henrique   | 1.600,00    |
|                                  | Fernando Lamberti Campo              | 1.600,00    |
|                                  | Gabriel Schwebel Sanches             | 2.800,00    |
|                                  | Gabriela Araujo de Azevedo           | 1.600,00    |
|                                  | Gabriela Goes Parra                  | 2.800,00    |
|                                  | Gabriela Gomes Pessoa                | 1.600,00    |
|                                  | Gabriela Maciera Gazito              | 1.600,00    |
|                                  | Giovanne Bello Junta Teixeira        | 1.600,00    |
|                                  | Ingrid Caroline Albuquerque Candido  | 4.000,00    |
|                                  | Ingrid Goncalves Machuca Dias        | 1.600,00    |
|                                  | Julia Palmeira Scucuglia             | 400,00      |
|                                  | Juliana Couto dos Santos             | 2.800,00    |
|                                  | Julio Cesar Graves                   | 3.200,00    |
|                                  | Karim Ingrid Klahold Mesquita        | 2.400,00    |
|                                  | Lais Rangel Tsujimoto                | 3.200,00    |
|                                  | Leticia Rocha da Silva               | 1.600,00    |
|                                  | Livia Favero do Poco                 | 1.600,00    |
|                                  | Lucas Barroas de Oliveira            | 400,00      |
|                                  | Lucas Fernandes Alberto              | 3.200,00    |
|                                  | Lucas Reis Araujo                    | 3.200,00    |
|                                  | Luiza Medeiros Benfatti              | 800,00      |
|                                  | Marilia Alcantara Nascimento         | 1.600,00    |
|                                  | Marina Reinolds                      | 5.500,00    |
|                                  | Michelle Mayumi Hachisu              | 1.600,00    |
|                                  | Natalia de Faria Goncalves           | 1.200,00    |
| Nathan Lyrio de Oliveira         | 1.600,00                             |             |
| Paula Guimaraes Pereira da Silva | 1.600,00                             |             |

CONTINUA → → →

| Bolsas Apoiadas                     | Bolsistas                              | Valor (R\$)       |
|-------------------------------------|--|-------------------|
| Cursinhos comunitários              | Paula Vargas Versignassi De Carvalho   | 1.600,00          |
|                                     | Rafael Marques Geraldo                 | 2.800,00          |
|                                     | Rafaella Kudrik                        | 1.600,00          |
|                                     | Renan de Morais Almeida                | 2.000,00          |
|                                     | Suelen Morota da Silva                 | 3.200,00          |
|                                     | Thais Torres Soares                    | 1.600,00          |
|                                     | Thiago Akinori Ikeda Sato              | 1.600,00          |
|                                     | Victor Hugo Sampa Hamaguti             | 3.200,00          |
| Projetos Procultura                 | Alex Sergio de Araujo                  | 10.000,00         |
|                                     | Carolina Alves de Brito Lopes Oliveira | 9.000,00          |
|                                     | Camila Soares de Barros                | 2.400,00          |
|                                     | Rubens Fagner da Silva                 | 2.400,00          |
| Projetos Pró-Esporte                | Paulo Eugenio Diorio                   | 2.000,00          |
|                                     | Alessandro da Conceição                | 12.000,00         |
|                                     | Marcel Souza Franca                    | 2.000,00          |
|                                     | Paulo Eugenio Diorio                   | 12.000,00         |
|                                     | Rogério Cordeiro                       | 9.000,00          |
| Programa Unifesp<br>Mostra sua Arte | Iara Barreira Marqui                   | 800,00            |
|                                     | Marina De Paula Cardoso Gorgulho       | 800,00            |
|                                     | Mayra De Macedo Schatzer               | 800,00            |
|                                     | Emerson Rossi                          | 1.200,00          |
|                                     | Evelyn Magalde Pereira                 | 800,00            |
|                                     | Iara Barreira Marqui                   | 1.200,00          |
|                                     | Ilana Seltzer Goldstein                | 18.000,00         |
|                                     | Leticia Epiphany Malheiro              | 1.200,00          |
|                                     | Marcelo de Oliveira Palaro             | 1.200,00          |
|                                     | Niraldo Aparecido Silveiro             | 1.200,00          |
|                                     | Thayna Domingues Casasola              | 1.200,00          |
| <b>Total (R\$)</b>                  |  | <b>207.400,00</b> |

## Bolsas de projetos internacionais & nacionais não governamentais

A Fundação gerenciou, em 2016, bolsas de pesquisa e extensão vinculadas a 17 projetos, com recursos financeiros originados do exterior ou advindos de instituições nacionais não governamentais. O espectro de estudo dessas iniciativas é amplo, com potencial para ser desenvolvido por todas as áreas do saber da Unifesp. Ao todo, a movimentação de recursos nesse segmento foi de quase R\$ 870 mil, como se verifica a seguir.

**TABELA 20. BOLSAS CONCEDIDAS POR PROJETOS APOIADOS**

| Projeto   | Beneficiário da Bolsa                | Valor Ano |
|---|--------------------------------------|-----------|
| A Nova Realidade da UNIFESP e do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP-HSP-HU  | Cleber Cícero Magnagnagno            | 24.000,00 |
|   | Leonor do Espírito Santo de A. Pinto | 30.000,00 |
|   | Lúcia Lameirão Garcez do Carmo       | 62.400,00 |
|   | Mírian Aparecida Ghiraldini Franco   | 62.400,00 |
| Estudo de Segurança Duplo Cego Multicêntrico para avaliar Riscos Sérios relacionados à Asma pós tratamento                                  | Patrícia Bueno de Lima Fernandes     | 6.000,00  |
| Protocolo Duplo Cego Randomizado Fase III Grupos Diabéticos Tipo 2  | Lígia Fernandes dos Santos Silva     | 3.000,00  |
| Detecção de Metiltransferases em enterobactérias  | Ana Cristina Gales                   | 57.200,00 |
| Prevalência de sorotipos de Streptococcus grupo B no momento do parto em gestantes de risco numa maternidade privada na cidade de São Paulo | Célia Hatsuko Miyasaki               | 12.000,00 |
|   | Lily Yin Weckx                       | 15.600,00 |
|   | Renato Ávila Kfourri                 | 5.000,00  |
|   | Talita Trevizani Rocchetti           | 7.500,00  |
| Estudos em Gastroenterologia  | Mayara Vioto Valois                  | 2.000,00  |
| Hepatites   | Karina Kores Dorsa                   | 1.500,00  |
| Avaliação de internação de Pacientes com sintomas sugestivos de doenças reumáticas auto-imune em hospitais terciários do SUS                | Frederico Augusto Gurgel Pinheiro    | 5.000,00  |
| Avaliação Externa da Qualidade dos testes de CD4/CD8  | Milena Karina Colo Brunialti         | 48.000,00 |

CONTINUA → → →

| Projeto   | Beneficiário da Bolsa                    | Valor Ano |
|---|--|-----------|
| Violência do Estado no Brasil: um estudo dos crimes de maio de 2006 na perspectiva da Justiça e da Antropologia forense | Aline Lúcia de Rocco Gomes               | 6.000,00  |
|   | Ana Lúcia Lana Nemi                      | 12.000,00 |
|   | Bruno Konder Comparato                   | 12.000,00 |
|   | Cláudia Regina Plens                     | 10.500,00 |
|   | Delphine Denise Marie-Josephe Lacroix    | 10.500,00 |
|   | Edson Barbosa da Rocha                   | 12.000,00 |
|   | Javier Amadeo                            | 12.000,00 |
|   | John Henrique Teixeira de Godoi          | 4.500,00  |
|   | Juliana de Magalhães Carrapeiro          | 12.000,00 |
|   | Maria Elizete Kunkel                     | 10.500,00 |
|   | Marina Figueiredo                        | 12.000,00 |
|   | Raiane Patrícia Severino Assumpção Assum | 1.500,00  |
|   | Rebeca Padrão Amorim Puccinelli          | 12.000,00 |
|   | Rimarcs Gomes Ferreira                   | 12.000,00 |
|   | Thabata Alcântara Ferreira Ganga         | 4.500,00  |
| Valéria Aparecida de Oliveira Silva   | 6.000,00                                 |           |
| Urbanidade, Trauma na Infância e Psicopatologia Comorbida na Adolescência, Brasil e Chile                               | Marcos Vinícius Vieira Ribeiro           | 16.000,00 |
|   | Sheila Cavalcante Caetano                | 23.082,00 |
|   | Thiago Marques Fidalgo                   | 9.300,00  |
| Influência do microbioma vaginal e metabólitos na remodelagem cervical e parto pré-termo                                | Soraia Guerra Silveiras                  | 24.000,00 |
| Programa de Treinamento em Informática para a Saúde   | Heimar de Fátima Marin                   | 20.000,00 |
| Implicações para a saúde pública dos programas de responsabilidade social empresarial da indústria do álcool            | Emanuelle Silva dos Santos               | 9.180,00  |
|   | Ilana Pinsky Streinger                   | 20.400,00 |
| Antroposofia na Saúde – Projeto NUMA UNIFESP  | Mary Uchiyama Nakamura                   | 45.900,00 |
|   | Teresa Cristina Souza Barroso Vieira     | 9.600,00  |
| Postos de Combustíveis em São Paulo: Contaminação por Etanol  | Aline Machiavelli de Lima                | 1.500,00  |
|   | Bruna Elias Passaretti                   | 1.500,00  |
|   | Fernanda Campos de Oliveira              | 5.000,00  |
|   | Fernanda Scalon Sapojkin                 | 1.500,00  |
|   | Gabriella Ferraro                        | 1.500,00  |
|   | Leticia Mina Umiji Morioka               | 1.500,00  |
|   | Mary Ishimine Nishita                    | 1.500,00  |

CONTINUA → → →

| Projeto  | Beneficiário da Bolsa              | Valor Ano           |
|--|------------------------------------|---------------------|
| Aprimoramento de políticas, programas e ações na área de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas no âmbito escolar e assistencial | Adriana Sanudo                     | 27.500,00           |
|  | Ana Paula Dias Pereira             | 30.000,00           |
|  | Cláudia Masur de A. Carlini        | 1.500,00            |
|  | Daniela Ribeiro Schneider          | 6.000,00            |
|  | Erikson Kaszubwski                 | 12.500,00           |
|  | Ester Fernandes da Rocha           | 750,00              |
|  | Fabíola Langaro                    | 12.500,00           |
|  | Grazielle Arantes Ribeiro          | 9.000,00            |
|  | Guilherme Cardoso Diniz            | 750,00              |
|  | Julia dell Sol Passos Gusmões      | 7.500,00            |
|  | Juliana Yurgel Valente             | 3.000,00            |
|  | Marlene Bernardo                   | 750,00              |
|  | Miguel Teixeira dos Santos Neto    | 1.500,00            |
|  | Milena Horvatti Ribeiro            | 2.250,00            |
|  | Nathália de Carvalho Bulhões       | 3.750,00            |
|  | Pollyanna Fausta Pimentel Medeiros | 1.500,00            |
|  | Roberto Moraes Cruz                | 17.500,00           |
|  | Zila Van Der Meer S. Dutenhefner   | 48.000,00           |
| Curso de Enfermagem Clínica e Cirúrgica*   | Ana Rita de Cássia Bettencourt     | 15.000,00           |
|  | Solange Diccini                    | 15.000,00           |
| Prescrição do Exercício Físico no Tratamento de Doenças Crônicas e Associadas  | Ronaldo de Carvalho Araujo         | 13.200,00           |
| Curso de Enfermagem em Cardiologia*  | Alba Lúcia Bottura Leite de Barros | 50.000,00           |
|  | Juliana de Lima Barros             | 16.000,00           |
| Curso de Enfermagem em Nefrologia (on-line)*   | Dulce Aparecida Barbosa            | 32.800,00           |
| Curso Doenças do Fígado*   | Magali Angélica da Costa           | 16.500,00           |
|  | Sales Souza Garcia                 | 5.000,00            |
|  | Bianca Correia Oliveira            | 4.500,00            |
| Fisiologia do Exercito Aplicada a Clinica  | Victor Zuniga Dourado              | 38.500,00           |
| Saúde mental: Adolescência e Infância  | Thiago Blanco Vieira               | 14.000,00           |
| Saúde do Idoso: Abordagem Interdisciplinar   | Império Lombardi Junior            | 37.000,00           |
| <b>TOTAL</b>   |                                    | <b>1.126.812,00</b> |

\* Projetos anteriores à aprovação da Resolução Consu No. 131 de 12/2016.





Com dezenove anos de operação regular, o projeto SciELO, apoiado pela Fapesp, é parte integral da infraestrutura de pesquisa e educação do Brasil e de outros quinze países que adotaram seu modelo de indexação, publicação e disseminação de periódicos científicos de qualidade, editados nacionalmente. O SciELO indexa quase 300 periódicos do Brasil, de todas as áreas do conhecimento, e mais de mil publicações em toda a Rede SciELO. Essa iniciativa contribui para o avanço da pesquisa nacional por meio do aperfeiçoamento dos periódicos no Brasil.

Há quatro anos, o SciELO iniciou nova fase de desenvolvimento do programa, orientada a fortalecer e aprimorar a profissionalização, internacionalização e sustentabilidade financeira dos periódicos. Para tanto, de acordo com o seu coordenador, Abel L. Parker, o SciELO amplia sua capacidade de editoração.

A Rede SciELO surgiu como projeto da Fapesp em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde (Bireme). Sua expansão aconteceu a partir do Chile. Posteriormente, outros países da América do Sul foram incorporados, bem como Portugal, Espanha e África do Sul. Ao longo dos anos, o SciELO consolidou sua posição como referência nacional e internacional em indexação e publicação *online*, em acesso aberto de coleções de periódicos científicos.

Os recursos do projeto SciELO são gerenciados pela FapUnifesp e em 2016, foram da ordem de R\$ 7,5 milhões (vide Tabela 3).



*“A Editora Unifesp, ao atingir em 2016 a marca de 100 títulos editados, recoloca-se no mundo da edição universitária com novas iniciativas editoriais que refletem a publicação da pesquisa acadêmica nacional e internacional e a significativa produção da Universidade Federal de São Paulo. Reapresenta-se também ao leitor, investindo na melhor distribuição de seus livros em livrarias e no atendimento direto, com a nova Livraria Unifesp virtual.”*

Cynthia Sarti, Diretora da Editora Unifesp.

## **A NOVA CONFIGURAÇÃO DA EDITORA UNIFESP**

A Editora Unifesp, concebida em 2007 e criada em 2008, teve como marco inicial a difusão da produção intelectual da Unifesp, pela ampla divulgação do conhecimento produzido nessa universidade.

Desde seu início, teve o gerenciamento de suas atividades administrativas a cargo da FapUnifesp, como parte das atividades fim dessa Fundação. Surgiu dentro do quadro geral de transformações por que passou a Unifesp desde 2006, quando, trazendo consigo o legado de uma tradicional escola médica – a Escola Paulista de Medicina –, expandiu-se para novas áreas do conhecimento, sediadas em novas unidades e novos *campi*, buscando uma nova identidade como universidade plena.

Nas palavras da Reitora, Soraya Soubhi Smaili, “A Editora Unifesp é expressão dessa universidade, que busca novos horizontes e passa a refletir a diversificação dos campos do conhecimento e das novas problemáticas de pesquisa que se desenvolvem. Desta forma, a constante transformação da editora será de vital importância para a construção dessa unidade institucional.”

Impulsionada pela Reitoria e pela Direção da FapUnifesp, a editora passou

em 2016 por uma reformulação de sua estrutura interna e de seus objetivos.

Ampliar e expandir a atuação da Editora no mundo editorial, para além dos muros da universidade que lhe deu origem, e profissionalizar sua estrutura interna estão entre os principais motivos para essa alteração.

Esse processo de mudanças compreendeu a recomposição do Estatuto da Fundação, de forma a melhor definir a articulação da Editora com a Fundação e com a universidade, possibilitando ampliar o trabalho editorial, com mais força e presença, além de permitir à Editora se posicionar com maior vigor.

Uma das medidas fundamentais na reestruturação organizacional da Editora foi a elaboração de seu regimento para aprimorar os mecanismos de atuação do Conselho Editorial, que passou a ser representativo das diversas áreas do conhecimento. Destaca-se, ainda, a criação do cargo de Diretor da Editora que, sendo parte da Diretoria da FapUnifesp, como Diretor de Publicações, se responsabiliza diretamente pela gestão do trabalho editorial e por sua melhor difusão junto aos leitores acadêmicos, estudantes, professores e público em geral.

A primeira pessoa a ocupar o cargo de Diretor(a) da Editora foi a professora Cynthia Andersen Sarti, Professora Titular do Departamento de Ciências Sociais da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Unifesp. Seu nome foi aprovado pelo Conselho Curador da Fundação em 1º de agosto de 2016, e apresentado ao Conselho Universitário em 10 agosto de 2016.

O novo Conselho Editorial é composto por 11 membros. Além do presidente, função exercida pelo Diretor da Editora, integram o Conselho sete membros internos à Unifesp e três membros externos. Para compor o novo Conselho Editorial, foram indicados – e aprovados pelo Conselho Curador da Fundação, em 30 de novembro de 2016 – os seguintes nomes:

### **MEMBROS INTERNOS**

- Bruno Feitler (História, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Campus Guarulhos);
- Esther Solano (Rel. Internacionais, Esc. Paulista de Política, Economia e Negócios, Campus Osasco)
- Éspere Cavalheiro (Ciências da Vida – Escola Paulista de Medicina, Campus São Paulo)
- Lara Cristina d'Ávila Lourenço (Psicologia/Psicanálise – Instituto de Saúde e Sociedade, Campus Baixada Santista)
- Letícia Squeff (Artes – Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Campus Guarulhos)

- Mauro Aquiles La Scalea (Ciências Exatas e da Terra – Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas, Campus Diadema)
- Valéria Petri (Ciências da Saúde – Escola Paulista de Medicina, Campus São Paulo)

### **MEMBROS EXTERNOS**

- Francisco Foot Hardman (Universidade de Campinas, Unicamp)
- Gabriel Cohn (Universidade de São Paulo, USP)
- José Castilho Marques Neto (Universidade Estadual de São Paulo, Unesp)

A ampliação do Conselho editorial aumentou sua composição não apenas no sentido da maior diversificação e abrangência das áreas do conhecimento, mas também pela maior abertura para fora da Unifesp, com a incorporação de um número maior de membros vindos de outras instituições, com destaque e notoriedade em sua produção literária e acadêmica ou em sua atuação no campo editorial.

A expansão para fora da Unifesp, com o incentivo à publicação de obras de autores não necessariamente vinculados a esta universidade corresponde a um dos objetivos fundamentais da editora. Para além de responder à demanda que chega espontaneamente à editora, como ocorreu até agora, a Editora busca definir uma marca própria, a partir de linhas de publicação – preferencialmente em coleções –, que, embora tenham como eixo as linhas fortes de pesquisa da Unifesp, transcendem sua produção, incorporando autores de outras instituições e traduções de obras relevantes não publicadas ainda em língua portuguesa.

O processo de reformulação administrativo e editorial, iniciado em março de 2015, propiciou as principais mudanças:

- Criação da Diretoria de Publicações na FapUnifesp;
- Reconfiguração do Conselho Editorial;
- Reestruturação do organograma funcional;
- Introdução de tecnologias informatizadas de controle e administração;
- Nova política de estoque e logística;
- Criação e projeção organizada de práticas comerciais e de exposições da Editora;
- Criação da Livraria Unifesp Virtual.

Todo esse processo tomou forma ainda no primeiro semestre de 2016 e transformaram o escopo e a estrutura da Editora durante o segundo semestre daquele ano.

Com sua nova denominação – Editora Unifesp – a editora instrumentalizou-se em 2016 para reafirmar seu catálogo de qualidade e aprofundar sua profissionalização e inserção nas técnicas de gestão contemporânea que são as marcas características das melhores editoras universitárias brasileiras e internacionais.

No fim do ano de 2016, a Editora chegou aos 100 títulos publicados em seu catálogo. O ano marcou, ainda, o lançamento do projeto de sua livraria virtual, a Livraria Unifesp, que está em processo de implantação e pode ser acessada pelo [www.livrariaunifesp.com.br](http://www.livrariaunifesp.com.br).

As transformações refletem-se, assim, na área de comunicações. Seu sítio eletrônico foi reformulado, apresentando ao público a nova linha editorial e a nova configuração da editora, como pode ser visto em: [www.editoraunifesp.com.br](http://www.editoraunifesp.com.br).

## **A EDITORA UNIFESP EM NÚMEROS**

Durante 2016 foram editados 13 livros, além de atualizado o Catálogo e impresso o folder da editora, distribuído na Bienal Internacional do Livro. Foram avaliados 20 originais para publicação, sendo 10 aprovados para edição e 10 recusados.

Para a Editoração de livros, foram destinados mais de R\$ 200 mil, como demonstrado abaixo.

### **QUADRO 13. INVESTIMENTO NA EDITORAÇÃO DE LIVROS | 2016**

|                              |                              |
|------------------------------|------------------------------|
| Destino                      | Editora Unifesp – Editoração |
| Origem do Recurso            | RTI – Fapesp/FapUnifesp      |
| <b>Valor Investido (R\$)</b> | <b>234,276.40</b>            |

**QUADRO 14. PUBLICAÇÕES EDITORA UNIFESP | 2016**

| Publicação   | Autor (es)                                  |
|--|---|
| Olhares que Constroem: A Criança Autista das Teorias, das Intervenções e das Famílias    | Rosa Maria Monteiro López                   |
| O Cego e o Coxo – Historiografia, Erudição e Retórica no Brasil do Século XVIII          | Pedro Telles da Silveira                    |
| Onde tem fumaça tem fogo: As Lutas Pela Eliminação da Queima da Cana-de-açúcar no Brasil | José Roberto Porto de Andrade Júnior        |
| De Borboletas e Colibris em Sobrevoos: Presença Francesa nas Crônicas Machadianas        | Dirceu Magri                                |
| Formas do Teatro e Comédia – A Obra de Oduvaldo Vianna                                   | Wagner Martins Madeira                      |
| Lições para o Homem Casado (Portugal – Séculos XIV-XVI)                                  | Leandro Alves Teodoro                       |
| Sociologia e Superfície – Uma Leitura dos Escritos de Siegfried Kracauer até 1933        | Patricia da Silva Santos                    |
| A História da Democracia: Um Ensaio sobre a Libertação do Povo                           | John Dunn                                   |
| Persona Poética e Autor Empírico na Poesia Amorosa Romana                                | Paulo Sérgio de Vasconcelos                 |
| Estado, Cidade e Desenvolvimento: A Ação Habitacional do IAPI                            | Nilce Cristina Aravecchia Botas             |
| O Grande Fulcro: Representação do Corpo e Cultura Médica no Portugal Renascentista       | Lígia Bellini                               |
| Filosofemas ii: Arte, Ciência, Ética, Política, Religião                                 | Jamil Ibrahim Iskander e Rita Paiva (orgs.) |
| A Maior Zoeira na Escola: Experiências Juvenis na Periferia de São Paulo                 | Alexandre Barbosa Pereira                   |



Capa do Livro *Formas do Teatro de Comédia*, a obra de Oduvaldo Vianna, escrito por Wagner Martins Madeira. Nessa obra, seu autor levanta pistas para explicar o esquecimento em que se encontra Oduvaldo Vianna. Entretanto, sua preocupação maior é resgatar o homem de teatro que foi, sua produção, analisar a recepção crítica e de público que o autor teve em sua época.

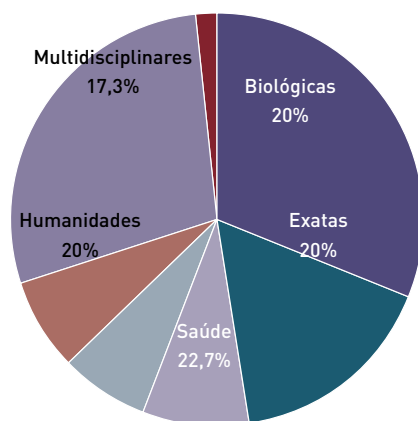
## Escritório de Apoio à Pesquisa

O EAP auxilia os pesquisadores de todos os campi da Unifesp. Foi criado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, com apoio da FapUnifesp, para responder à demanda da comunidade de pesquisadores da Universidade por suporte especializado à gestão e administração de projetos de pesquisa, desde a elaboração e encaminhamento, até a execução e prestação de contas junto às agências de fomento.

Podem utilizar a consultoria do EAP docentes, pesquisadores, pós-graduandos *strictu sensu* (Mestrado Acadêmico e Profissional e Doutorado) e pós-doutorandos, com vínculo formal com a Unifesp.

Ao longo de 2016, o EAP divulgou, por meio dos boletins de oportunidades encaminhados semanalmente à comunidade Unifesp, via e-mail e publicadas em seu portal, 386 editais de fomento à pesquisa, contemplando as seguintes áreas: biológicas (78), exatas (78); saúde (88), humanidades (79) e multidisciplinares (67).

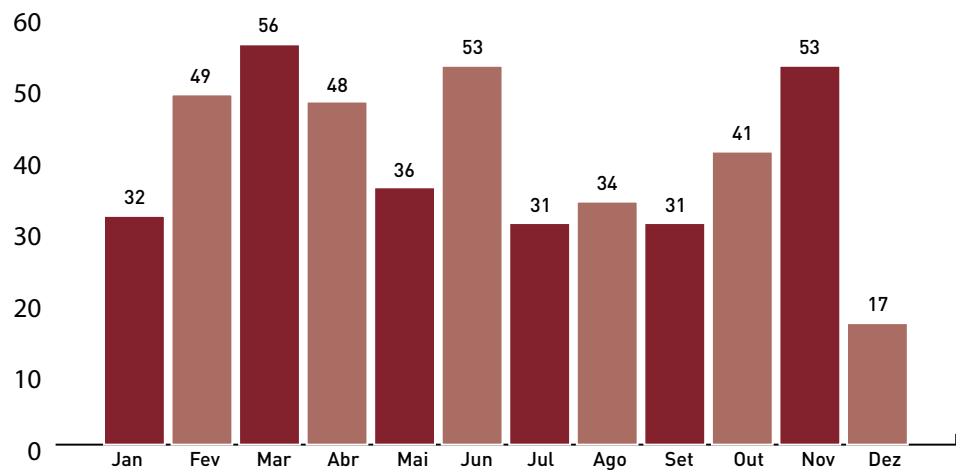
**FIGURA 1: EDITAIS PUBLICADOS E RESPECTIVAS ÁREAS DE INTERESSE | EAP**



Em relação ao último trimestre de 2016, foram realizados 50 atendimentos via telefone (28), presencialmente (3) e via e-mail (19). De natureza variada, esses atendimentos sanaram dúvidas sobre editais divulgados ao longo do ano, diretrizes para submissão junto às agências de fomento, andamento de processos junto à FAPESP, campos de preenchimentos de formulários obrigatórios para submissão de projetos, funcionamento do EAP, dúvidas institucionais etc.

Em termos de atendimento estatístico ocorreram 481, cuja distribuição mensal está apresentada nos gráficos a seguir.

**FIGURA 2: ATENDIMENTOS 2016 – CONSULTORIA ESTATÍSTICA**





## Núcleo de Gestão de Pesquisa – NGP

O Núcleo de Gestão de Pesquisa iniciou oficialmente suas atividades em janeiro de 2006 com a missão de gerenciar as pesquisas clínicas realizadas no complexo do Hospital São Paulo | Escola Paulista de Medicina (HSP/EPM). Com foco nas pesquisas clínicas, patrocinadas pela iniciativa privada, era constituído por representantes da FapUnifesp, Unifesp e HSP.

Desde fevereiro de 2008, o gerenciamento do Núcleo de Gestão de Pesquisa é realizado em conjunto com a Escola Paulista de Medicina (EPM), Hospital São Paulo (HSP) e a Fundação; e assim vem se mantendo.

Há quatro anos o NGP integra-se à Coordenadoria de Ensino e Pesquisa do HSP, gerenciando as pesquisas clínicas patrocinadas no complexo HSP/EPM, cuidando das questões regulatórias, análises de contratos e dando suporte à condução dos estudos em unidade de pesquisa própria.

Esforços foram feitos para ajustar a gestão da pesquisa clínica patrocinada no complexo HSP/Unifesp. A Unifesp constituiu uma comissão, coordenada pela Prof. Dra. Maria Lúcia Formigoni, para repactuar as normas e gestão das pesquisas clínicas patrocinadas. Os principais pontos acordados foram:

- Os contratos devem envolver nominalmente o HSP, a FAP e a Unifesp;
- É imperativa a apresentação, pelo pesquisador, de um plano de trabalho que aborde o planejamento dos recursos do projeto;
- Estabelecimento de uma câmara técnica, com representantes da comunidade acadêmica da Unifesp e do HSP para acompanhamento e estabelecimento de normas. Essa câmara é consultiva e não deliberativa;
- A Coordenadoria de Ensino e Pesquisa do HSP coordena o processo de gestão da pesquisa clínica;
- A FAP faz a gestão financeira dos projetos;
- Todos os projetos devem ser aprovados na instância departamental;
- O Conselho Gestor do HSP representa a segunda instância institucional que apreciará os projetos.
- Em 2016, o Núcleo de Gestão e Pesquisa iniciou 42 Ensaios Clínicos envolvendo 24 pesquisadores responsáveis por essa atividade, e 27 patrocinadores.

**QUADRO 15. ENSAIOS CLÍNICOS INICIADOS EM 2016 | NGP**

| Disciplinas       | Quantidade de Estudos |
|-------------------|-----------------------|
| Cardiologia       | 6                     |
| Endocrinologia    | 5                     |
| Gastroenterologia | 6                     |
| Hematologia       | 1                     |
| Neurologia        | 7                     |
| Oftalmologia      | 2                     |
| Oncologia         | 8                     |
| Pediatria         | 1                     |
| Pneumologia       | 3                     |
| Reumatologia      | 3                     |

# Conselhos & Diretoria

## QUADRO 16. CONSELHEIROS E REPRESENTANTES

| Conselho Curador                          |   |
|---|---|
| Membros Natos                             | Nome  |
| Reitor(a) – Presidente                    | Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili                    |
| Vice-Reitor(a) – vice-presidente          | Profa. Dra. Valéria Petri                           |
| Pró-Reitor(a) de Graduação                | Profa. Dra. Maria Angélica Pedra Minhoto            |
| Pró-Reitor(a) de Pós-Graduação e Pesquisa | Profa. Dra. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni |
| Pró-Reitor(a) de Extensão e Cultura       | Profa. Dra. Florianita Coelho Braga Campos          |
| Pró-Reitor(a) de Administração            | Profa. Dra. Isabel Cristina Kowal Olm Cunha         |
| Pró-Reitor(a) de Assuntos Estudantis      | Profa. Dra. Andrea Rabinovici                       |
| Pró-Reitor(a) de Gestão com Pessoas       | Profa. Dra. Rosemarie Andrezza                      |
| Pró-Reitor de Planejamento                | Prof. Dr. Esper Abrão Cavalheiro                    |
| Membros indicados pelo Consu              | Profa. Dra. Rosana Aparecida Salvador Rossit        |
|   | Sr. José Ivaldo Rocha                               |
|   | Prof. Dr. Gilmar Fernandes do Prado                 |
|   | Profa. Dra. Janine Schirmer                         |
|   | Prof. Dr. João Valdir Comasseto                     |
|   | Prof. Dr. Ivan Rodrigues Martins                    |
|   | Prof. Dr. Maurício Pinheiro de Oliveira             |
|   | Profa. Dra. Cláudia Alessandra Tessari              |
| Prof. Dr. Jair Ribeiro Chagas             |   |
| Suplentes indicados pelo Consu            | Prof. Dr. Ronaldo Adriano Christofolletti           |
|   | Prof. Dr. Ademir Baptista da Silva                  |
|   | Profa. Dra. Ieda Aparecida Carneiro                 |
|   | Profa. Dra. Maria Magda Gomes F. Baliero            |
|   | Profa. Dra. Vânia Rodrigues Leite e Silva           |
|   | Profa. Dr. Jorge Luiz Barcellos da Silva            |
|   | Prof. Dr. Henrique Alves de Amorim                  |
|   | Prof. Dr. Sandro Braz Silva                         |
| Prof. Dr. Sérgio Antonio Draibe           |   |

| Conselho Curador                  |                      |
|-----------------------------------|----------------------|
| Membros Natos                     | Nome                 |
| Representantes da Sociedade Civil | Frei Anacleto Gapsky |
|                                   | Olga Toshiko Futemma |
|                                   |                      |

| Conselho Fiscal (Membros indicados pelo Consu) |  |
|--|--|
| Profa. Dra. Caden Souccar                      |  |
| Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva         |  |
| Prof. Dr. Maurício Pinheiro de Oliveira        |  |

| Diretoria (eleita pelo Conselho Curador) |                                    |
|--|------------------------------------|
| Cargo                                    | Nome                               |
| Diretor Presidente                       | Profa. Dra. Jane Zveiter de Moraes |
| Diretor Vice-Presidente                  | Profa. Dra. Roseli Giudici         |
| Diretor Financeiro                       | Profa. Dra. Vanessa Costhek Abilio |
| Diretor Administrativo                   | Profa. Dra. Bartira de Aguiar Roza |
| Diretor de Ensino                        | Profa. Dra. Ana Rojas Acosta       |
| Diretor de Pesquisa                      | Prof. Dr. Nelson Sass              |
| Diretor de Publicação                    | Profa. Dra. Cynthia Andersen Sarti |

Anexos

---

**FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP**  
**07.437.996/0001-46**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**DEZEMBRO / 2016**

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
SETECO SERV. TÉCNICOS CONTÁBEIS S. SIMPLES  
CRC: 2SP003675/0-9 PABX(011)3304-6400  
[WWW.SETECO.COM.BR](http://WWW.SETECO.COM.BR)  
[SETECO@SETECO.COM.BR](mailto:SETECO@SETECO.COM.BR)

---


EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)

CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**Balço Patrimonial**  
Encerrados Em 31 De Dezembro De 2016 E 2015  
Em Reais

|  | Nota | 2016              | 2015<br>Reapresentado |
|--|------|-------------------|-----------------------|
| <b>Ativo Circulante</b>                  |      |                   |                       |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Próprios) | 4    | 499.018           | 321.939               |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Projetos) | 4    | 18.054.565        | 23.264.875            |
| Clientes (Próprios)                      | 5    | 397.553           | 278.571               |
| Clientes (Projetos)                      | 5    | 6.288.397         | 4.986.328             |
| Créditos Diversos (Próprios)             |      | 352.702           | 105.964               |
| Créditos Diversos (Projetos)             |      | 239.043           | 165.353               |
| Estoques de Materiais                    | 6    | 313.754           | 329.178               |
| <b>Total Do Ativo Circulante</b>         |      | <b>26.145.032</b> | <b>29.452.208</b>     |
| <b>Ativo Não Circulante</b>              |      |                   |                       |
| Recursos Próprios                        | 7    | 2.162.718         | 2.156.718             |
| Recursos de Projetos                     | 8    | 1.204.110         | 1.204.110             |
| Imobilizado (Próprio)                    | 9    | 1.500.778         | 1.657.697             |
| Imobilizado (Projetos)                   | 9    | 2.095.648         | 1.118.608             |
| <b>Total Do Ativo Não Circulante</b>     |      | <b>6.963.254</b>  | <b>6.137.133</b>      |
| <b>Total Do Ativo</b>                    |      | <b>33.108.286</b> | <b>35.589.341</b>     |
| <b>Passivo Circulante</b>                |      |                   |                       |
| Tributos a Recolher (Próprios)           | 10   | 117.378           | 79.702                |
| Tributos a Recolher (Projetos)           | 10   | 623.437           | 342.396               |
| Obrigações Trabalhistas (Próprios)       | 11   | 372.150           | 282.590               |
| Obrigações Trabalhistas (Projetos)       | 11   | 619.344           | 707.706               |
| Fornecedores (Próprios)                  | 12   | 167.311           | 98.178                |
| Fornecedores (Projetos)                  | 12   | 1.916.453         | 777.056               |
| Saldo Recurso de Projetos                | 13   | 26.736.957        | 30.231.997            |
| <b>Total Do Passivo Circulante</b>       |      | <b>30.553.030</b> | <b>32.519.625</b>     |
| <b>Passivo Não Circulante</b>            |      |                   |                       |
| Contas a Pagar                           | 8    | 1.204.109         | 1.204.109             |
| <b>Total Do Passivo Não Circulante</b>   |      | <b>1.204.109</b>  | <b>1.204.109</b>      |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                |      |                   |                       |
| Patrimônio Social                        | 15   | 1.865.607         | 2.961.851             |
| Déficit do Exercício                     |      | (1.602.175)       | (1.078.182)           |
| Ajuste de Exercícios Anteriores          | 16   | 1.087.715         | (18.062)              |
| <b>Total Do Patrimônio Líquido</b>       |      | <b>1.351.147</b>  | <b>1.865.607</b>      |
| <b>Total Do Passivo</b>                  |      | <b>33.108.286</b> | <b>35.589.341</b>     |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

  
FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
JANE ZVEITER DE MORAES  
CPF: 151.282.898-00  
PRESIDENTE

  
VALTER GREGIO JUNIOR  
CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 213.462.528-74  
CONTADOR

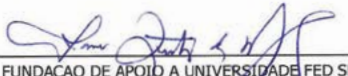



EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**Demonstração do Resultado do Exercício**  
**Encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**Em Reais**

|  |    | <b>2016</b>        | <b>2015</b><br><b>Reapresentado</b> |
|--|----|--------------------|-------------------------------------|
| <b>Receita Líquida</b>                 | 16 | <b>4.046.905</b>   | <b>3.993.562</b>                    |
| <b>Despesas Operacionais</b>           | 17 | <b>(5.849.693)</b> | <b>(5.189.774)</b>                  |
| Despesas com Pessoal                   |    | (3.471.092)        | (2.934.651)                         |
| Despesas Tributárias                   |    | (50.801)           | (54.625)                            |
| Despesas Gerais e Administrativas      |    | (2.143.480)        | (2.038.498)                         |
| Serviços Voluntários                   |    | (184.320)          | (162.000)                           |
| <b>Lucro Operacional Bruto</b>         |    | <b>(1.802.788)</b> | <b>(1.196.212)</b>                  |
| Receitas/Despesas Financeiras Líquidas | 18 | 200.613            | 118.030                             |
| <b>Déficit do Exercício</b>            |    | <b>(1.602.175)</b> | <b>(1.078.182)</b>                  |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

  
FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
JANE ZVEITER DE MORAES  
CPF: 151.282.898-00  
PRESIDENTE

  
VALTER GREGIO JUNIOR  
CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 213.462.528-74  
CONTADOR

EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)

CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**Demonstração do Fluxo de Caixa**  
**Encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**Em Reais**

|  | <b>2016</b>        | <b>2015</b><br><b>Reapresentado</b> |
|--|--------------------|-------------------------------------|
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>                |                    |                                     |
| <b>Superávit Líquido no Exercício</b>                            | <b>(1.602.175)</b> | <b>(1.078.182)</b>                  |
| Depreciação / Amortização  | 260.801            | 217.484                             |
| Resultado na venda de Ativo Imobilizado                          | (31.426)           | -                                   |
| Transferência de Bens para Projeto                               | 621.497            |                                     |
| <b>Variações de Ativos / Passivos</b>                            |                    |                                     |
| Valores a Receber Próprios                                       | (371.720)          | 69.238                              |
| Estoques   | 15.424             | (329.178)                           |
| Obrigações Próprias  | 196.368            | 44.494                              |
| Ajustes de Exercícios Anteriores                                 | -                  | 82.583                              |
| <b>Caixa Líquido Proveniente de Atividades Operacionais</b>      | <b>(911.231)</b>   | <b>(993.561)</b>                    |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>             |                    |                                     |
| Aquisições de Imobilizado  | (59.333)           | (10.852)                            |
| Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado                      | 87.500             |                                     |
| <b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>     | <b>(28.167)</b>    | <b>(10.852)</b>                     |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>            |                    |                                     |
| Transferência de Projetos  | 1.060.143          | 1.319.969                           |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>            | <b>1.060.143</b>   | <b>1.319.969</b>                    |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício             | 321.939            | 6.383                               |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício              | 499.018            | 321.939                             |
| <b>Aumento / Redução Líquida no Caixa e Equivalente de Caixa</b> | <b>177.079</b>     | <b>315.556</b>                      |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

  
 FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
 JANE ZVEITER DE MORAES  
 CPF: 151.282.898-00  
 PRESIDENTE


  
 VALTER GREGIO JUNIOR  
 CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
 CPF: 213.462.528-74  
 CONTADOR


EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**Em Reais**

|  | <b>Patrimônio Social</b> | <b>Superávit / Déficit do Período</b> | <b>Patrimônio Líquido</b> |
|--|--------------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b> | <b>3.571.573</b>         | <b>(609.722)</b>                      | <b>2.961.851</b>          |
| Transferência do Déficit Acumulado     | (609.722)                | 609.722                               | -                         |
| Déficit do Exercício                   |                          | (1.078.182)                           | (1.078.182)               |
| Ajustes de Exercícios Anteriores       |                          | (18.062)                              | (18.062)                  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b> | <b>2.961.851</b>         | <b>(1.096.244)</b>                    | <b>1.865.607</b>          |
| <b>Reapresentado</b>                   |                          |                                       |                           |
| Transferência do Déficit Acumulado     | (1.096.244)              | 1.096.244                             | -                         |
| Déficit do Exercício                   |                          | (1.602.175)                           | (1.602.175)               |
| Ajustes de Exercícios Anteriores       |                          | 1.087.715                             | 1.087.715                 |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b> | <b>1.865.607</b>         | <b>(514.460)</b>                      | <b>1.351.147</b>          |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

  
FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
JANE ZVEITER DE MORAES  
CPF: 151.282.898-00  
PRESIDENTE

  
VALTER GREGIO JUNIOR  
CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 213.462.528-74  
CONTADOR

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2016 e 2015**

---

### **1. Contexto Operacional**

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, entidade de direito privado sem fins lucrativos, instituída em 08 de março de 2005, de acordo com a Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994 e o Decreto 5.205 de 14 de setembro de 2004, tem como objetivos gerais:

- I - Apoiar a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP na consecução de seus objetivos finalísticos, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II - Apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre a UNIFESP, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

As atividades desenvolvidas concentram-se basicamente na celebração de convênios, contratos, acordos e outras formas de colaborar nas relações entre a UNIFESP e instituições de ensino e pesquisa.

#### **a) Aprovação das Demonstrações Financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Entidade em 15 de março de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

### **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em

especial a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC Nº 877/2000 - NBCT - 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

### **3. Principais Práticas Contábeis Adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

#### **a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/2010 (NBC - TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

#### **b) Aplicações de Liquidez Imediata**

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

#### **c) Ativos Circulantes**

As contas a receber são compostas basicamente por: adiantamentos a receber e mensalidades de cursos.

#### **d) Imobilizado**

Os ativos classificados no imobilizado são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo abrange o preço de aquisição e todos os outros custos diretamente relacionados.

EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

Em dezembro de 2015 a Fundação realizou a reconciliação do imobilizado e em 01 de janeiro de 2016 a adoção da NBC TG 27, realizando nesta data a aplicação do custo atribuído (*deemed cost*), determinado por uma Empresa externa e independente, também foram atribuídas novas taxas de vidas úteis para os ativos avaliados, bem como valores residuais de seus principais bens.

**e) Passivo Circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação.

**f) Prazos**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

**g) Provisão de Férias e Encargos**

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

**h) As Despesas e as Receitas**

Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

**i) Apuração do Resultado**

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente

EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

#### **j) Estimativas Contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a Provisão para Contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos atualmente.

#### **3.1 Reapresentação das Cifras Comparativas**

Em 2016, foram identificados ajustes de exercícios anteriores relacionados as Receitas de Projetos que haviam sido reconhecidas como Receita FAP. A referida correção afetou o passivo circulante, o déficit do período e Receitas Administrativas FAP. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.



EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)

CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 |                   |                                    |                   |                   |
|---|-------------------|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Em Reais                                      |                   |                                    |                   |                   |
| ATIVO   |                   | PASSIVO                            |                   |                   |
|   | Original          | Original                           | Ajuste            | Representado      |
| <b>CIRCULANTE</b>                             | <b>29.452.206</b> | <b>CIRCULANTE</b>                  | <b>32.097.433</b> | <b>32.519.625</b> |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Próprios      | 321.939           | Obrigações Tributárias - Próprios  | 79.702            | 79.702            |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Projetos      | 23.264.875        | Obrigações Tributárias - Projetos  | 342.396           | 342.396           |
| Clientes - Próprios                           | 278.571           | Obrigações Trabalhistas - Próprios | 282.590           | 282.590           |
| Clientes - Projetos                           | 4.966.328         | Obrigações Trabalhistas - Projetos | 707.706           | 707.706           |
| Créditos Diversos - Próprios                  | 105.964           | Fornecedores - Próprios            | 98.178            | 98.178            |
| Créditos Diversos - Projetos                  | 165.353           | Fornecedores - Projetos            | 777.056           | 777.056           |
| Estoque de Materiais                          | 329.178           | Saldo Recursos de Projetos         | 29.809.805        | 422.192           |
|   |                   |                                    |                   | 30.231.997        |
|   |                   | <b>NÃO CIRCULANTE</b>              | <b>1.204.109</b>  | <b>1.204.109</b>  |
|   |                   | Contas a Pagar                     | 1.204.109         | 1.204.109         |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                         | <b>6.137.133</b>  | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>          | <b>2.287.799</b>  | <b>1.865.607</b>  |
| Recursos Próprios                             | 2.156.718         | Patrimônio Social                  | 2.961.851         | 2.961.851         |
| Recursos de Projetos                          | 1.204.110         | Déficit                            | (655.990)         | (1.078.182)       |
| Investimentos - Próprios                      |                   | Ajustes de Exercícios Anteriores   | (18.062)          | (18.062)          |
| Investimentos - Projetos                      |                   |                                    |                   |                   |
| Imobilizado - Próprios                        | 1.657.697         |                                    |                   |                   |
| Imobilizado - Projetos                        | 1.118.608         |                                    |                   |                   |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                         | <b>35.589.341</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>            | <b>35.589.341</b> | <b>35.589.341</b> |

| DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 |                    |                  |                    |
|---|--------------------|------------------|--------------------|
| Em Reais  |                    |                  |                    |
|   | Original           | Ajuste           | Representado       |
| <b>RECEITAS LIQUIDAS</b>  | <b>4.415.754</b>   | <b>(422.192)</b> | <b>3.993.562</b>   |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>  | <b>(5.189.774)</b> |                  | <b>(5.189.774)</b> |
| Despesas com Pessoal  | (2.934.651)        |                  | (2.934.651)        |
| Despesas Tributárias  | (54.625)           |                  | (54.625)           |
| Despesas Gerais e Administrativas   | (2.038.498)        |                  | (2.038.498)        |
| Serviços Voluntários  | (162.000)          |                  | (162.000)          |
| <b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>  | <b>(774.020)</b>   | <b>(422.192)</b> | <b>(1.196.212)</b> |
| Receitas/Despesas Financeiras Líquidas                                      | 118.030            |                  | 118.030            |
| <b>SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO PERÍODO</b>                                       | <b>(655.990)</b>   | <b>(422.192)</b> | <b>(1.078.182)</b> |



**4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

| Caixa e Equivalentes de Caixa - Próprio | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|---|----------------|----------------|
| Caixa                                   | 858            | 1.500          |
| Bancos - Contas Correntes               | 227.881        | 310.309        |
| Aplicações Financeiras                  | 270.279        | 10.130         |
| <b>Total Geral</b>                      | <b>499.018</b> | <b>321.939</b> |

| Caixa e Equivalentes de Caixa - Projetos | 31/12/2016        | 31/12/2015        |
|--|-------------------|-------------------|
| Caixa/Bancos                             | 18.054.565        | 205.608           |
| Aplicações Financeiras                   | -                 | 23.059.267        |
| <b>Total Geral</b>                       | <b>18.054.565</b> | <b>23.264.875</b> |

**5. Contas a Receber**

As contas a receber estão apresentadas conforme quadro abaixo:

| Contas a Receber - Próprios   | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| Cientes                       | 397.553        | 278.571        |
| <b>Total Contas a Receber</b> | <b>397.553</b> | <b>278.571</b> |

| Contas a Receber - Projetos   | 31/12/2016       | 31/12/2015       |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Cientes                       | 6.288.397        | 4.986.328        |
| <b>Total Contas a Receber</b> | <b>6.288.397</b> | <b>4.986.328</b> |

**6. Estoques**

Os estoques de livros foram valorizados com base no custo médio móvel.

| Estoques                       | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| Estoques de Materiais (Livros) | 313.754        | 329.178        |
| <b>Total Contas a Receber</b>  | <b>313.754</b> | <b>329.178</b> |

**7. Recursos Próprios**

Em exercícios anteriores a FAP administrava alguns projetos que estavam com saldo negativo e passou a financiar-los, por este motivo foi reconhecido o saldo de R\$ 2.162.718 e será solicitado seu reembolso.

## 8. Recursos de Projetos

O valor de R\$ 1.204.110 reconhecido no balanço do exercício de 2014 trata-se de um saldo a pagar para alguns projetos devido à realocação dos recursos em outros projetos. Em 2016 houve um aumento nos saldos de projetos deficitários, esta situação pode ser verificada uma vez que os saldos de projetos registrados em contas de passivo apresentam um saldo R\$ 2.014.428 a maior que os saldos registrados em contas de ativo.

## 9. Imobilizado

O Imobilizado FAP é composto pelos seguintes saldos:

| Imobilizado                 | Custo            | Deprec.Acum.     | Saldo em 12/2016 | Saldo em 12/2015 |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Aparelhos Telefônicos       | 4.410            | (435)            | 3.975            | 8.701            |
| Computadores e Periféricos  | 101.205          | (56.544)         | 44.661           | 214.625          |
| Equipamentos Médicos        | 72               | (48)             | 24               | 97.764           |
| Imóveis                     | 892.949          | (50.987)         | 841.962          | 825.644          |
| Instalações                 | 164.850          | (18.315)         | 146.535          | 98.473           |
| Máquinas e Equipamentos     | 168.574          | (33.091)         | 135.483          | 151.350          |
| Móveis e Utensílios         | 309.907          | (33.447)         | 276.460          | 228.767          |
| Veículos                    | 60.854           | (16.156)         | 44.698           | 25.478           |
| Intangível                  | 10.432           | (3.452)          | 6.980            | 6.895            |
| <b>Total de Imobilizado</b> | <b>1.713.253</b> | <b>(212.475)</b> | <b>1.500.778</b> | <b>1.657.697</b> |

O Imobilizado Projeto é composto pelos seguintes saldos:

| Imobilizado                 | Custo            | Deprec.Acum.     | Saldo em 12/2016 | Saldo em 12/2015 |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Aparelhos Telefônicos       | 101.874          | (8.339)          | 93.535           | 87.527           |
| Computadores e Periféricos  | 755.901          | (232.564)        | 523.337          | 126.937          |
| Equipamentos Médicos        | 746.436          | (105.483)        | 640.953          | 413.076          |
| Instalações                 | 64.046           | (7.115)          | 56.931           | 10.236           |
| Máquinas e Equipamentos     | 467.165          | (61.350)         | 405.815          | 231.233          |
| Móveis e Utensílios         | 400.836          | (38.063)         | 362.773          | 229.762          |
| Intangível                  | 23.281           | (10.977)         | 12.304           | 19.837           |
| <b>Total de Imobilizado</b> | <b>2.559.539</b> | <b>(463.891)</b> | <b>2.095.648</b> | <b>1.118.608</b> |

Conforme descrito na nota 3 a Fundação realizou no exercício de 2016 a adoção da NBC TG 27, sendo que seus ativos foram reavaliados com base no valor justo de mercado. A reavaliação se deu por meio de uma Empresa externa independente, os quais também foram definidas novas vidas úteis para seus principais ativos.

**10. Obrigações Tributárias**

As obrigações tributárias são compostas pelos saldos a seguir:

| Obrigações Tributárias - Próprios | 31/12/2016     | 31/12/2015    |
|-----------------------------------|----------------|---------------|
| INSS a recolher                   | 58.457         | 42.870        |
| FGTS a recolher                   | 18.157         | 13.028        |
| IRRF s/ folha a recolher          | 26.779         | 13.734        |
| IRRF s/ serv. a recolher          | 1.028          | 829           |
| Contribuição Assistencial         | 44             | 3.759         |
| ISS Fonte a Recolher              | 259            | 585           |
| IRRF s/ serv. prof. a recolher    | -              | 214           |
| PIS s/ folha a recolher           | 2.318          | 1.817         |
| ISS a recolher faturamento        | 2.176          | -             |
| PCC a recolher                    | 3.157          | 2.832         |
| ICMS a recolher                   | -              | 34            |
| ISS s/ autônomos a recolher       | 331            | -             |
| IR s/ autônomos a recolher        | 35             | -             |
| INSS s/ autônomos a recolher      | 4.637          | -             |
| <b>Total Geral</b>                | <b>117.378</b> | <b>79.702</b> |

| Obrigações Tributárias - Projetos | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| INSS a recolher                   | 83.241         | 156.359        |
| FGTS a recolher                   | 28.766         | 30.785         |
| IRRF s/ folha a recolher          | 45.716         | 62.720         |
| IRRF s/ serv. a recolher          | 10.452         | 3.350          |
| INSS retido a recolher            | 1.540          | -              |
| Contribuição Assistencial         | -              | 6.073          |
| ISS Fonte a Recolher              | 6.062          | 11.486         |
| ISS a recolher                    | 71.925         | 51.101         |
| PIS s/ folha a recolher           | 3.545          | 3.916          |
| PCC a recolher                    | 34.020         | 11.719         |
| Cofins a recolher                 | -              | 4.887          |
| ISS s/ autônomos a recolher       | 30.991         | -              |
| IR s/ autônomos a recolher        | 100.145        | -              |
| INSS s/ autônomos a recolher      | 207.034        | -              |
| <b>Total Geral</b>                | <b>623.437</b> | <b>342.396</b> |

**11. Obrigações Trabalhistas**

O saldo de obrigações trabalhistas está representado a seguir:

| Obrigações Trabalhistas - Próprios | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Salários a Pagar                   | 132.199        | 90.773         |
| Provisão de Férias                 | 239.951        | 191.817        |
| <b>Total Geral</b>                 | <b>372.150</b> | <b>282.590</b> |

| Obrigações Trabalhistas - Projetos | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Salários a Pagar                   | 193.608        | 274.101        |
| Provisão de Férias                 | 425.736        | 433.605        |
| <b>Total Geral</b>                 | <b>619.344</b> | <b>707.706</b> |

**12. Contas a Pagar**

O saldo de fornecedores está composto da seguinte forma:

| Fornecedores - Próprios | 31/12/2016     | 31/12/2015    |
|-------------------------|----------------|---------------|
| Fornecedores            | 167.311        | 98.178        |
| <b>Total a Pagar</b>    | <b>167.311</b> | <b>98.178</b> |

| Fornecedores - Projetos | 31/12/2016       | 31/12/2015     |
|-------------------------|------------------|----------------|
| Fornecedores            | 1.916.453        | 777.056        |
| <b>Total a Pagar</b>    | <b>1.916.453</b> | <b>777.056</b> |

**13. Projetos**

O saldo de recursos de projetos esta representado pelos seguintes valores:

| Recursos           | 31/12/2016        | 31/12/2015        |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Recursos Recebidos | 290.848.299       | 256.783.621       |
| Recursos Aplicados | (264.111.342)     | (226.551.624)     |
| <b>Saldo</b>       | <b>26.736.957</b> | <b>30.231.997</b> |

**14. Contingências Judiciais**

Existem processos, cujos valores mensurados pelas Assessorias Jurídicas totalizaram o montante de R\$ 190.877 que não foi provisionado devido ao grau de risco ter sido considerado como perda Possível.

EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

#### 15. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (déficit) ocorrido.

#### 16. Ajustes de Exercícios Anteriores

O saldo de R\$ (1.087.715) registrado na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores refere-se ao ajuste do imobilizado.

#### 17. Receita Líquida

A receita líquida da Fundação de Apoio da Universidade Federal de São Paulo é apresentada abaixo com seus respectivos saldos:

| Receita Líquida                             | 31/12/2016        | 31/12/2015       |
|---|-------------------|------------------|
| Receitas Administrativas - FAP              | 3.691.135         | 2.821.093        |
| Receitas de Projetos Públicos               | -                 | -                |
| Doações                                     | -                 | 20.000           |
| Receita com Serviços de Trabalho Voluntário | -                 | -                |
| Outras Receitas                             | 171.450           | 990.469          |
| Impostos s/receita (ISS)                    | -                 | -                |
| Descontos Concedidos                        | -                 | -                |
| Receita Voluntários                         | 184.320           | 162.000          |
| <b>Total Receita Líquida</b>                | <b>4.4046.905</b> | <b>3.993.562</b> |

As Receitas Administrativas - FAP são referentes às taxas de administração cobradas pela Fundação para administração dos projetos. O saldo de Outras Receitas são referente à venda de livros e ativo imobilizado.

#### 18. Despesas Operacionais

As despesas operacionais estão apresentadas no quadro a seguir:

| Despesas Operacionais             | 31/12/2016  | 31/12/2015  |
|-----------------------------------|-------------|-------------|
| Despesas com Pessoal              | (3.471.092) | (2.934.651) |
| Despesas Tributárias              | (50.801)    | (54.625)    |
| Despesas Gerais e Administrativas | (710.428)   | (584.962)   |
| Despesas com Serviços             | (1.109.001) | (1.236.052) |
| Despesa c/ estoque de Mercadorias | (15.116)    | -           |

EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

|  |                    |                    |
|--|--------------------|--------------------|
| Depreciação/Amortização                  | (260.801)          | (217.484)          |
| Despesa de reversão/devolução p/ projeto | (36.205)           | -                  |
| Outras Despesas                          | (11.929)           | -                  |
| Serviços Voluntários                     | (184.320)          | (162.000)          |
| <b>Total</b>                             | <b>(5.849.693)</b> | <b>(5.189.774)</b> |

#### 19. Receitas/Despesas Financeiras Líquidas

O resultado financeiro está apresentado conforme quadro a seguir:

| Resultado Financeiro               | 31/12/2015     | 31/12/2015     |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Despesa Bancária                   | (144.572)      | (228.346)      |
| IOF                                | (960)          | (4.978)        |
| IR 5/Aplicação Financeira          | (3.728)        | (10.039)       |
| Juros e Multa                      | (24.206)       | (730)          |
| Desconto Concedido                 | (297)          | (11.778)       |
| Juros Recebidos                    | 20             | 1.793          |
| Rendimento de Aplicação Financeira | 373.944        | 372.108        |
| Descontos Obtidos                  | 412            | -              |
| <b>Total</b>                       | <b>200.613</b> | <b>118.030</b> |

#### 20. Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC nº 1.125/2008 que aprovou a NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

#### 21. Demonstração de Resultado do Exercício

O déficit do exercício de 2016 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que revogou a Resolução CFC N° 877 NBC T 10.10, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.



EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

## 22. Trabalho Voluntário

Em 2016 na Entidade houve a prestação de serviço não remunerada por parte dos membros da diretoria. Conforme disposto no item 19 da ITG 2002-R1 de 21 de agosto de 2015, deve-se reconhecer nas demonstrações o valor justo da prestação de serviço de voluntariado.

Para o ano de 2016 foi reconhecimento nas demonstrações contábeis o valor de R\$ 184.320. A base para cálculo do valor é o volume de horas mensais destinadas pelos diretores na Entidade e suas remunerações recebidas em outras entidades para os quais prestam serviço.

  
FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
JANE ZVEITER DE MORAES  
CPF: 151.282.898-00  
PRESIDENTE

  
VALTER GREGIO JUNIOR  
CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 213.462.528-74  
CONTADOR

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores

Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo

### Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo (Entidade) que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para Opinião com Ressalva

Em 2014, a Entidade reconheceu um total de R\$ 1.204.109 como um passivo não circulante, decorrente de projetos administrados os quais estavam deficitários. O reconhecimento de do referido passivo não está embasado em controles internos analíticos demonstrando o déficit de cada projeto.

No exercício social de 2016, a Entidade adotou as disposições do CPC PME Item 17.15B, 17.15C 17.16 e ICPC 10, respectivamente em relação ao ativo imobilizado, sendo utilizada a possibilidade do custo atribuído (*deemed cost*), bem como revisão da vida útil e valor residual. Entretanto, tais efeitos foram registrados apenas nos demonstrativos de 31 de dezembro de 2016, não sendo registrado os efeitos da adoção para o ano de 2015, conforme

dispõe o Item 2.11 do CPC PME. Adicionalmente o valor de R\$ 977.712 referente ao *Deemed Cost* dos ativos foi registrado diretamente em conta de Patrimônio Social, não estando segregado dos demais saldos patrimoniais conforme dispõe os referidos CPCs citados acima. Também foram realizados ajustes no valor de R\$ 110.003 para regularização do saldo contábil de ativo imobilizado.

Os saldos de projetos, conforme nota explicativa n° 08, apresentam um valor a maior de R\$ 2.014.428 nas contas de passivo, em relação ao saldo de recursos de projetos que estão registrados em contas de ativo. Para o encerramento do exercício social de 2016 não existia identificação dessa diferença por projeto. A Entidade está em processo de reconciliação do sistema financeiro com as movimentações bancárias para correta apuração de saldos.

Também para o ano de 2016 os saldos contábeis de projetos não refletem o saldo apresentado nos relatórios de controle interno, sendo que há divergências no montante de R\$ 13.706.687 quando comparado com saldo das contas de ativo e diferença de R\$ 15.721.116 em comparação com contas de passivo.

Foi identificado o valor de R\$ 305.142 referente aos rendimentos de aplicações financeiras de contas bancárias de projetos que foram reconhecidos como receita financeira da Entidade, porém não foi possível identificar a transferência destes valores para as contas bancárias da Entidade, situação que pode influenciar na diferença apontada na nota explicativa n° 08.

Verificamos que foi reconhecido um saldo a receber no ativo não circulante no valor de R\$ 2.156.718. Esses valores se referem aos projetos encerrados com saldo negativo, os quais foram financiados pela Entidade e por outros projetos. Atualmente estão em processo para solicitação de restituição do valor gasto. Tal saldo não preenche os requisitos do CPC PME, o qual dispõe que um ativo contingente só deve ser divulgado em nota explicativa quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos

relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### Ênfase

Constatamos que a carteira de clientes está concentrada em um cliente, possuindo assim alta dependência para manutenção e continuidade das suas atividades e equilíbrio econômico-financeiro.

#### Outros Assuntos

As demonstrações financeiras da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, das mutações do Patrimônio Líquido e o demonstrativo de fluxo de caixa, foram auditadas por nós, e emitido relatório dos auditores independentes com ressalvas, permanecendo este ano as mesmas ressalvas exceto pela não observância da característica de comparabilidade no reconhecimento dos estoques e a não realização de revisão da vida útil do ativo imobilizado, datado em 03 de maio de 2016.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o

encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação aos eventos ou às circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 27 de março de 2017.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Marcos Francisco Rodrigues Sousa

Contador - CRC 1SP167515/O-0

Consulcamp Auditoria e Assessoria

CRC 2SP010626/O-4

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Balanco Patrimonial  
Encerrados em 31 De dezembro De 2016 E 2015  
Em Reais

|  | Nota | 2016              | 2015<br>Reapresentado |
|--|------|-------------------|-----------------------|
| <b>Ativo Circulante</b>                  |      |                   |                       |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Próprios) | 4    | 499.018           | 321.939               |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Projetos) | 4    | 18.054.565        | 23.264.875            |
| Clientes (Próprios)                      | 5    | 397.553           | 278.571               |
| Clientes (Projetos)                      | 5    | 6.288.397         | 4.986.328             |
| Créditos Diversos (Próprios)             |      | 352.702           | 105.964               |
| Créditos Diversos (Projetos)             |      | 239.043           | 165.353               |
| Estoques de Materiais                    | 6    | 313.754           | 329.178               |
| <b>Total Do Ativo Circulante</b>         |      | <b>26.145.032</b> | <b>29.452.208</b>     |
| <b>Ativo Não Circulante</b>              |      |                   |                       |
| Recursos Próprios                        | 7    | 2.162.718         | 2.156.718             |
| Recursos de Projetos                     | 8    | 1.204.110         | 1.204.110             |
| Imobilizado (Próprio)                    | 9    | 1.500.778         | 1.657.697             |
| Imobilizado (Projetos)                   | 9    | 2.095.648         | 1.118.608             |
| <b>Total Do Ativo Não Circulante</b>     |      | <b>6.963.254</b>  | <b>6.137.133</b>      |
| <b>Total Do Ativo</b>                    |      | <b>33.108.286</b> | <b>35.589.341</b>     |
| <b>Passivo Circulante</b>                |      |                   |                       |
| Tributos a Recolher (Próprios)           | 10   | 117.378           | 79.702                |
| Tributos a Recolher (Projetos)           | 10   | 623.437           | 342.396               |
| Obrigações Trabalhistas (Próprios)       | 11   | 372.150           | 282.590               |
| Obrigações Trabalhistas (Projetos)       | 11   | 619.344           | 707.706               |
| Fornecedores (Próprios)                  | 12   | 167.311           | 98.178                |
| Fornecedores (Projetos)                  | 12   | 1.916.453         | 777.056               |
| Saldo Recurso de Projetos                | 13   | 26.736.957        | 30.231.997            |
| <b>Total Do Passivo Circulante</b>       |      | <b>30.553.030</b> | <b>32.519.625</b>     |
| <b>Passivo Não Circulante</b>            |      |                   |                       |
| Contas a Pagar                           | 8    | 1.204.109         | 1.204.109             |
| <b>Total Do Passivo Não Circulante</b>   |      | <b>1.204.109</b>  | <b>1.204.109</b>      |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                |      |                   |                       |
| Patrimônio Social                        | 15   | 1.865.607         | 2.961.851             |
| Déficit do Exercício                     |      | (1.602.175)       | (1.078.182)           |
| Ajuste de Exercícios Anteriores          | 16   | 1.087.715         | (18.062)              |
| <b>Total Do Patrimônio Líquido</b>       |      | <b>1.351.147</b>  | <b>1.865.607</b>      |
| <b>Total Do Passivo</b>                  |      | <b>33.108.286</b> | <b>35.589.341</b>     |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Demonstração do Resultado do Exercício  
Encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
Em Reais

|  |    | 2016               | 2015<br>Reapresentado |
|--|----|--------------------|-----------------------|
| <b>Receita Líquida</b>                 | 16 | <b>4.046.905</b>   | <b>3.993.562</b>      |
| <b>Despesas Operacionais</b>           | 17 | <b>(5.849.693)</b> | <b>(5.189.774)</b>    |
| Despesas com Pessoal                   |    | (3.471.092)        | (2.934.651)           |
| Despesas Tributárias                   |    | (50.801)           | (54.625)              |
| Despesas Gerais e Administrativas      |    | (2.143.480)        | (2.038.498)           |
| Serviços Voluntários                   |    | (184.320)          | (162.000)             |
| <b>Lucro Operacional Bruto</b>         |    | <b>(1.802.788)</b> | <b>(1.196.212)</b>    |
| Receitas/Despesas Financeiras Líquidas | 18 | 200.613            | 118.030               |
| <b>Déficit do Exercício</b>            |    | <b>(1.602.175)</b> | <b>(1.078.182)</b>    |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
Encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
Em Reais

|  | Patrimônio Social | Superávit / Déficit do Período | Patrimônio Líquido |
|--|-------------------|--------------------------------|--------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>               | <b>3.571.573</b>  | <b>(609.722)</b>               | <b>2.961.851</b>   |
| Transferência do Déficit Acumulado                   | (609.722)         | 609.722                        | -                  |
| Déficit do Exercício                                 |                   | (1.078.182)                    | (1.078.182)        |
| Ajustes de Exercícios Anteriores                     |                   | (18.062)                       | (18.062)           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015 Reapresentado</b> | <b>2.961.851</b>  | <b>(1.096.244)</b>             | <b>1.865.607</b>   |
| Transferência do Déficit Acumulado                   | (1.096.244)       | 1.096.244                      | -                  |
| Déficit do Exercício                                 |                   | (1.602.175)                    | (1.602.175)        |
| Ajustes de Exercícios Anteriores                     |                   | 1.087.715                      | 1.087.715          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>               | <b>1.865.607</b>  | <b>(514.460)</b>               | <b>1.351.147</b>   |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Demonstração do Fluxo de Caixa  
Encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
Em Reais

|  | 2016             | 2015<br>Reapresentado |
|--|------------------|-----------------------|
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>                |                  |                       |
| Superávit Líquido no Exercício                                   | (1.602.175)      | (1.078.182)           |
| Depreciação / Amortização  | 260.801          | 217.484               |
| Resultado na venda de Ativo Imobilizado                          | (31.426)         | -                     |
| Transferência de Bens para Projeto                               | 621.497          | -                     |
| <b>Variações de Ativos / Passivos</b>                            |                  |                       |
| Valores a Receber Próprios                                       | (371.720)        | 69.238                |
| Estoques   | 15.424           | (329.178)             |
| Obrigações Próprias  | 196.368          | 44.494                |
| Ajustes de Exercícios Anteriores                                 | -                | 82.583                |
| <b>Caixa Líquido Proveniente de Atividades Operacionais</b>      | <b>(911.231)</b> | <b>(993.561)</b>      |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>             |                  |                       |
| Aquisições de Imobilizado  | (59.333)         | (10.852)              |
| Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado                      | 87.500           | -                     |
| <b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>     | <b>(28.167)</b>  | <b>(10.852)</b>       |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>            |                  |                       |
| Transferência de Projetos  | 1.060.143        | 1.319.969             |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>            | <b>1.060.143</b> | <b>1.319.969</b>      |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício             | 321.939          | 6.383                 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício              | 499.018          | 321.939               |
| <b>Aumento / Redução Líquida no Caixa e Equivalente de Caixa</b> | <b>177.079</b>   | <b>315.556</b>        |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

## FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

---

#### 1. Contexto Operacional

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, entidade de direito privado sem fins lucrativos, instituída em 08 de março de 2005, de acordo com a Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994 e o Decreto 5.205 de 14 de setembro de 2004, tem como objetivos gerais:

I - Apoiar a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP na consecução de seus objetivos finalísticos, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão;

II - Apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre a UNIFESP, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

As atividades desenvolvidas concentram-se basicamente na celebração de convênios, contratos, acordos e outras formas de colaborar nas relações entre a UNIFESP e instituições de ensino e pesquisa.

##### a) Aprovação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Entidade em 15 de março de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

#### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em

## FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

especial a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC N° 877/2000 - NBCT - 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

### 3. Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

#### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/2010 (NBC - TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

#### b) Aplicações de Liquidez Imediata

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

#### c) Ativos Circulantes

As contas a receber são compostas basicamente por: adiantamentos a receber e mensalidades de cursos.

## FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

### **d) Imobilizado**

Os ativos classificados no imobilizado são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo abrange o preço de aquisição e todos os outros custos diretamente relacionados.

Em dezembro de 2015 a Fundação realizou a reconciliação do imobilizado e em 01 de janeiro de 2016 a adoção da NBC TG 27, realizando nesta data a aplicação do custo atribuído (*deemed cost*), determinado por uma Empresa externa e independente, também foram atribuídas novas taxas de vidas úteis para os ativos avaliados, bem como valores residuais de seus principais bens.

### **e) Passivo Circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação.

### **f) Prazos**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

### **g) Provisão de Férias e Encargos**

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

### **h) As Despesas e as Receitas**

Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

## FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

### i) Apuração do Resultado

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

### j) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a Provisão para Contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos atualmente.

### 3.1 Reapresentação das Cifras Comparativas

Em 2016, foram identificados ajustes de exercícios anteriores relacionados as Receitas de Projetos que haviam sido reconhecidas como Receita FAP. A referida correção afetou o passivo circulante, o déficit do período e Receitas Administrativas FAP. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 |                   |                                    |                   |                   |
|---|-------------------|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Em Reais                                      |                   |                                    |                   |                   |
| ATIVO   |                   | PASSIVO                            |                   |                   |
|   | Original          | Original                           | Ajuste            | Representado      |
| <b>CIRCULANTE</b>                             | <b>29.452.208</b> | <b>CIRCULANTE</b>                  | <b>32.097.433</b> | <b>32.519.425</b> |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Próprios      | 321.939           | Obrigações Tributárias - Próprios  | 79.702            | 79.702            |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Projetos      | 23.264.875        | Obrigações Tributárias - Projetos  | 342.396           | 342.396           |
| Clientes - Próprios                           | 278.571           | Obrigações trabalhistas - Próprios | 282.590           | 282.590           |
| Clientes - Projetos                           | 4.986.328         | Obrigações trabalhistas - Projetos | 707.706           | 707.706           |
| Créditos Diversos - Próprios                  | 105.964           | Fornecedores - Próprios            | 98.178            | 98.178            |
| Créditos Diversos - Projetos                  | 163.353           | Fornecedores - Projetos            | 777.056           | 777.056           |
| Estoques de Materiais                         | 329.178           | Saldo Recursos de Projetos         | 29.809.805        | 422.192           |
|   |                   |                                    |                   | 30.231.997        |
|   |                   | <b>NÃO CIRCULANTE</b>              | <b>1.204.109</b>  | <b>1.204.109</b>  |
|   |                   | Contas a Pagar                     | 1.204.109         | 1.204.109         |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                         | <b>6.137.133</b>  | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>          | <b>2.287.799</b>  | <b>1.845.607</b>  |
| Recursos Próprios                             | 2.156.718         | Patrimônio Social                  | 2.961.851         | 2.961.851         |
| Recursos de Projetos                          | 1.204.110         | Déficit                            | (655.990)         | (1.078.182)       |
| Investimentos - Próprios                      |                   | Ajustes de Exercícios Anteriores   | (18.062)          | (18.062)          |
| Investimentos - Projetos                      |                   |                                    |                   |                   |
| Imobilizado - Próprios                        | 1.657.697         |                                    |                   |                   |
| Imobilizado - Projetos                        | 1.118.608         |                                    |                   |                   |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                         | <b>35.589.341</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>            | <b>35.589.341</b> | <b>35.589.341</b> |

| DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 |                    |                  |                    |
|---|--------------------|------------------|--------------------|
| Em Reais  |                    |                  |                    |
|   | Original           | Ajuste           | Representado       |
| <b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>  | <b>4.415.754</b>   | <b>(422.192)</b> | <b>3.993.562</b>   |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>  | <b>(5.189.774)</b> |                  | <b>(5.189.774)</b> |
| Despesas com Pessoal  | (2.934.651)        |                  | (2.934.651)        |
| Despesas Tributárias  | (54.625)           |                  | (54.625)           |
| Despesas Gerais e Administrativas   | (2.038.498)        |                  | (2.038.498)        |
| Serviços Voluntários  | (162.000)          |                  | (162.000)          |
| <b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>  | <b>(774.020)</b>   | <b>(422.192)</b> | <b>(1.196.212)</b> |
| Receitas/Despesas Financeiras Líquidas                                      | 118.030            |                  | 118.030            |
| <b>SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO PERÍODO</b>                                       | <b>(655.990)</b>   | <b>(422.192)</b> | <b>(1.078.182)</b> |



FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

| Caixa e Equivalentes de Caixa - Próprio | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|---|----------------|----------------|
| Caixa                                   | 858            | 1.500          |
| Bancos - Contas Correntes               | 227.881        | 310.309        |
| Aplicações Financeiras                  | 270.279        | 10.130         |
| <b>Total Geral</b>                      | <b>499.018</b> | <b>321.939</b> |

| Caixa e Equivalentes de Caixa - Projetos | 31/12/2016        | 31/12/2015        |
|--|-------------------|-------------------|
| Caixa/Bancos                             | 18.054.565        | 205.608           |
| Aplicações Financeiras                   | -                 | 23.059.267        |
| <b>Total Geral</b>                       | <b>18.054.565</b> | <b>23.264.875</b> |

5. Contas a Receber

As contas a receber estão apresentadas conforme quadro abaixo:

| Contas a Receber - Próprios   | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| Clientes                      | 397.553        | 278.571        |
| <b>Total Contas a Receber</b> | <b>397.553</b> | <b>278.571</b> |

| Contas a Receber - Projetos   | 31/12/2016       | 31/12/2015       |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Clientes                      | 6.288.397        | 4.986.328        |
| <b>Total Contas a Receber</b> | <b>6.288.397</b> | <b>4.986.328</b> |

6. Estoques

Os estoques de livros foram valorizados com base no custo médio móvel.

| Estoques                       | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| Estoques de Materiais (Livros) | 313.754        | 329.178        |
| <b>Total Contas a Receber</b>  | <b>313.754</b> | <b>329.178</b> |

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**7. Recursos Próprios**

Em exercícios anteriores a FAP administrava alguns projetos que estavam com saldo negativo e passou a financiá-los, por este motivo foi reconhecido o saldo de R\$ 2.162.718 e será solicitado seu reembolso.

**8. Recursos de Projetos**

O valor de R\$ 1.204.110 reconhecido no balanço do exercício de 2014 trata-se de um saldo a pagar para alguns projetos devido à realocação dos recursos em outros projetos. Em 2016 houve um aumento nos saldos de projetos deficitários, esta situação pode ser verificada uma vez que os saldos de projetos registrados em contas de passivo apresentam um saldo R\$ 2.014.428 a maior que os saldos registrados em contas de ativo.

**9. Imobilizado**

O Imobilizado FAP é composto pelos seguintes saldos:

| Imobilizado                 | Custo            | Deprec.Acum.     | Saldo em<br>12/2016 | Saldo em<br>12/2015 |
|-----------------------------|------------------|------------------|---------------------|---------------------|
| Aparelhos Telefônicos       | 4.410            | (435)            | 3.975               | 8.701               |
| Computadores e Periféricos  | 101.205          | (56.544)         | 44.661              | 214.625             |
| Equipamentos Médicos        | 72               | (48)             | 24                  | 97.764              |
| Imóveis                     | 892.949          | (50.987)         | 841.962             | 825.644             |
| Instalações                 | 164.850          | (18.315)         | 146.535             | 98.473              |
| Máquinas e Equipamentos     | 168.574          | (33.091)         | 135.483             | 151.350             |
| Móveis e Utensílios         | 309.907          | (33.447)         | 276.460             | 228.767             |
| Veículos                    | 60.854           | (16.156)         | 44.698              | 25.478              |
| Intangível                  | 10.432           | (3.452)          | 6.980               | 6.895               |
| <b>Total de Imobilizado</b> | <b>1.713.253</b> | <b>(212.475)</b> | <b>1.500.778</b>    | <b>1.657.697</b>    |



## FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

O Imobilizado Projeto é composto pelos seguintes saldos:

| Imobilizado                 | Custo            | Deprec.Acum.     | Saldo em<br>12/2016 | Saldo em<br>12/2015 |
|-----------------------------|------------------|------------------|---------------------|---------------------|
| Aparelhos Telefônicos       | 101.874          | (8.339)          | 93.535              | 87.527              |
| Computadores e Periféricos  | 755.901          | (232.564)        | 523.337             | 126.937             |
| Equipamentos Médicos        | 746.436          | (105.483)        | 640.953             | 413.076             |
| Instalações                 | 64.046           | (7.115)          | 56.931              | 10.236              |
| Máquinas e Equipamentos     | 467.165          | (61.350)         | 405.815             | 231.233             |
| Móveis e Utensílios         | 400.836          | (38.063)         | 362.773             | 229.762             |
| Intangível                  | 23.281           | (10.977)         | 12.304              | 19.837              |
| <b>Total de Imobilizado</b> | <b>2.559.539</b> | <b>(463.891)</b> | <b>2.095.648</b>    | <b>1.118.608</b>    |

Conforme descrito na nota 3 a Fundação realizou no exercício de 2016 a adoção da NBC TG 27, sendo que seus ativos foram reavaliados com base no valor justo de mercado. A reavaliação se deu por meio de uma Empresa externa independente, os quais também foram definidas novas vidas úteis para seus principais ativos.

### 10. Obrigações Tributárias

As obrigações tributárias são compostas pelos saldos a seguir:

| Obrigações Tributárias - Próprios | 31/12/2016     | 31/12/2015    |
|-----------------------------------|----------------|---------------|
| INSS a recolher                   | 58.457         | 42.870        |
| FGTS a recolher                   | 18.157         | 13.028        |
| IRRF s/ folha a recolher          | 26.779         | 13.734        |
| IRRF s/ serv. a recolher          | 1.028          | 829           |
| Contribuição Assistencial         | 44             | 3.759         |
| ISS Fonte a Recolher              | 259            | 585           |
| IRRF s/ serv. prof. a recolher    | -              | 214           |
| PIS s/ folha a recolher           | 2.318          | 1.817         |
| ISS a recolher faturamento        | 2.176          | -             |
| PCC a recolher                    | 3.157          | 2.832         |
| ICMS a recolher                   | -              | 34            |
| ISS s/ autônomos a recolher       | 331            | -             |
| IR s/ autônomos a recolher        | 35             | -             |
| INSS s/ autônomos a recolher      | 4.637          | -             |
| <b>Total Geral</b>                | <b>117.378</b> | <b>79.702</b> |

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

| Obrigações Tributárias - Projetos | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| INSS a recolher                   | 83.241         | 156.359        |
| FGTS a recolher                   | 28.766         | 30.785         |
| IRRF s/ folha a recolher          | 45.716         | 62.720         |
| IRRF s/ serv. a recolher          | 10.452         | 3.350          |
| INSS retido a recolher            | 1.540          | -              |
| Contribuição Assistencial         | -              | 6.073          |
| ISS Fonte a Recolher              | 6.062          | 11.486         |
| ISS a recolher                    | 71.925         | 51.101         |
| PIS s/ folha a recolher           | 3.545          | 3.916          |
| PCC a recolher                    | 34.020         | 11.719         |
| Cofins a recolher                 | -              | 4.887          |
| ISS s/ autônomos a recolher       | 30.991         | -              |
| IR s/ autônomos a recolher        | 100.145        | -              |
| INSS s/ autônomos a recolher      | 207.034        | -              |
| <b>Total Geral</b>                | <b>623.437</b> | <b>342.396</b> |

11. Obrigações Trabalhistas

O saldo de obrigações trabalhistas está representado a seguir:

| Obrigações Trabalhistas - Próprios | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Salários a Pagar                   | 132.199        | 90.773         |
| Provisão de Férias                 | 239.951        | 191.817        |
| <b>Total Geral</b>                 | <b>372.150</b> | <b>282.590</b> |

| Obrigações Trabalhistas - Projetos | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Salários a Pagar                   | 193.608        | 274.101        |
| Provisão de Férias                 | 425.736        | 433.605        |
| <b>Total Geral</b>                 | <b>619.344</b> | <b>707.706</b> |

12. Contas a Pagar

O saldo de fornecedores está composto da seguinte forma:

| Fornecedores - Próprios | 31/12/2016     | 31/12/2015    |
|-------------------------|----------------|---------------|
| Fornecedores            | 167.311        | 98.178        |
| <b>Total a Pagar</b>    | <b>167.311</b> | <b>98.178</b> |

| Fornecedores - Projetos | 31/12/2016       | 31/12/2015     |
|-------------------------|------------------|----------------|
| Fornecedores            | 1.916.453        | 777.056        |
| <b>Total a Pagar</b>    | <b>1.916.453</b> | <b>777.056</b> |

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

13. Projetos

O saldo de recursos de projetos esta representado pelos seguintes valores:

| Recursos           | 31/12/2016        | 31/12/2015        |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Recursos Recebidos | 290.848.299       | 256.783.621       |
| Recursos Aplicados | (264.111.342)     | (226.551.624)     |
| <b>Saldo</b>       | <b>26.736.957</b> | <b>30.231.997</b> |

14. Contingências Judiciais

Existem processos, cujos valores mensurados pelas Assessorias Jurídicas totalizaram o montante de R\$ 190.877 que não foi provisionado devido ao grau de risco ter sido considerado como perda Possível.

15. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (déficit) ocorrido.

16. Ajustes de Exercícios Anteriores

O saldo de R\$ (1.087.715) registrado na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores refere-se ao ajuste do imobilizado.

17. Receita Líquida

A receita líquida da Fundação de Apoio da Universidade Federal de São Paulo é apresentada abaixo com seus respectivos saldos:

| Receita Líquida                             | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---|------------|------------|
| Receitas Administrativas - FAP              | 3.691.135  | 2.821.093  |
| Receitas de Projetos Públicos               | -          | -          |
| Doações                                     | -          | 20.000     |
| Receita com Serviços de Trabalho Voluntário | -          | -          |
| Outras Receitas                             | 171.450    | 990.469    |
| Impostos s/receita (ISS)                    | -          | -          |

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

|                              | 31/12/2016        | 31/12/2015       |
|------------------------------|-------------------|------------------|
| Receita Líquida              |                   |                  |
| Descontos Concedidos         | -                 | -                |
| Receita Voluntários          | 184.320           | 162.000          |
| <b>Total Receita Líquida</b> | <b>4.4046.905</b> | <b>3.993.562</b> |

As Receitas Administrativas - FAP são referentes às taxas de administração cobradas pela Fundação para administração dos projetos. O saldo de Outras Receitas são referente à venda de livros e ativo imobilizado.

**18. Despesas Operacionais**

As despesas operacionais estão apresentadas no quadro a seguir:

|  | 31/12/2016         | 31/12/2015         |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>Despesas Operacionais</b>             |                    |                    |
| Despesas com Pessoal                     | (3.471.092)        | (2.934.651)        |
| Despesas Tributárias                     | (50.801)           | (54.625)           |
| Despesas Gerais e Administrativas        | (710.428)          | (584.962)          |
| Despesas com Serviços                    | (1.109.001)        | (1.236.052)        |
| Despesa c/ estoque de Mercadorias        | (15.116)           | -                  |
| Depreciação/Amortização                  | (260.801)          | (217.484)          |
| Despesa de reversão/devolução p/ projeto | (36.205)           | -                  |
| Outras Despesas                          | (11.929)           | -                  |
| Serviços Voluntários                     | (184.320)          | (162.000)          |
| <b>Total</b>                             | <b>(5.849.693)</b> | <b>(5.189.774)</b> |

**19. Receitas/Despesas Financeiras Líquidas**

O resultado financeiro está apresentado conforme quadro a seguir:

|                                    | 31/12/2016     | 31/12/2015     |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Resultado Financeiro</b>        |                |                |
| Despesa Bancária                   | (144.572)      | (228.346)      |
| IOF                                | (960)          | (4.978)        |
| IR S/Aplicação Financeira          | (3.728)        | (10.039)       |
| Juros e Multa                      | (24.206)       | (730)          |
| Desconto Concedido                 | (297)          | (11.778)       |
| Juros Recebidos                    | 20             | 1.793          |
| Rendimento de Aplicação Financeira | 373.944        | 372.108        |
| Descontos Obtidos                  | 412            | -              |
| <b>Total</b>                       | <b>200.613</b> | <b>118.030</b> |

## FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

### 20. Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC nº 1.125/2008 que aprovou a NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

### 21. Demonstração de Resultado do Exercício

O déficit do exercício de 2016 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que revogou a Resolução CFC N° 877 NBC T 10.10, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

### 22. Trabalho Voluntário

Em 2016 na Entidade houve a prestação de serviço não remunerada por parte dos membros da diretoria. Conforme disposto no item 19 da ITG 2002-R1 de 21 de agosto de 2015, deve-se reconhecer nas demonstrações o valor justo da prestação de serviço de voluntariado.

Para o ano de 2016 foi reconhecimento nas demonstrações contábeis o valor de R\$ 184.320. A base para cálculo do valor é o volume de horas mensais destinadas pelos diretores na Entidade e suas remunerações recebidas em outras entidades para os quais prestam serviço.

\* \* \*

## **Realização | Relatório de Gestão FapUnifesp 2016**

**Supervisão:** Ana Rojas, Bartira Roza, Cynthia Sarti,  
Jane Zveiter de Moraes, Nelson Sass, Odete Gialdi e Vanessa Abílio

**Concepção e Redação:** Udo Simons

**Projeto Gráfico:** Ângela Mendes

**Ilustrações:** Fernando Zanardo

**Levantamento de Informação:** Bruna Moraes, Denise de Barros  
Mussio, Regiane Sabatini e Valter Jerônimo Júnior

**Assistência Administrativa e Logística:** Fabiana Barrios



Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, 8º andar – cj. 801  
Vila Clementino | 04037-003 SP/SP  
Fone/Fax: 55 11 3369-4000 | E-mail: [fap@fapunifesp.edu.br](mailto:fap@fapunifesp.edu.br)